

1221

MARIA ISABEL GODOLPHIN DE MATTOS CORDEIRO

Licenciada em ciências históricas e geográficas
pela Universidade de Lisboa

E

ARMANDO GODOLPHIN DE MATTOS CORDEIRO

Da licenciatura em ciências geográficas

REGIMENTO DE INFANTARIA
BIBLIOTECA



COMPÊNDIO DE GEOGRAFIA



APROVADO OFICIALMENTE

1933



9 XI 3

COMPÊNDIO

DE

GEOGRAFIA

PARA O

2.º e 3.º Curso de Habilitação das Escolas Regimentais

POR

Maria Isabel Godolphin de Mattos Cordeiro

Licenciada em ciências históricas e geográficas
pela Universidade de Lisboa

E

Armando Godolphin de Mattos Cordeiro

Da licenciatura em ciências geográficas



REGIMENTO DE INFANTERIA
BIBLIOTECA

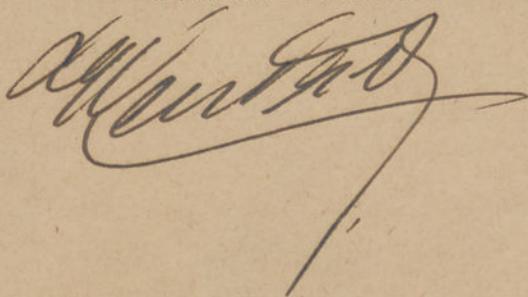
**Aprovado oficialmente pela Comissão
nomeada pelo Ministério da Guerra**

LIVREIROS-EDITORES
J. RODRIGUES & C.^a
186, Rua do Ouro, 188
LISBOA

D. Ref. do 9 de XI 1933

RC
MNCT
91
COR

*E' falso todo o exemplar que não levar
a rúbrica dos autores*



REGIMENTO DE INFANTERIA
BIBLIOTECA

2.º Curso de Habilitação das Escolas Regimentais

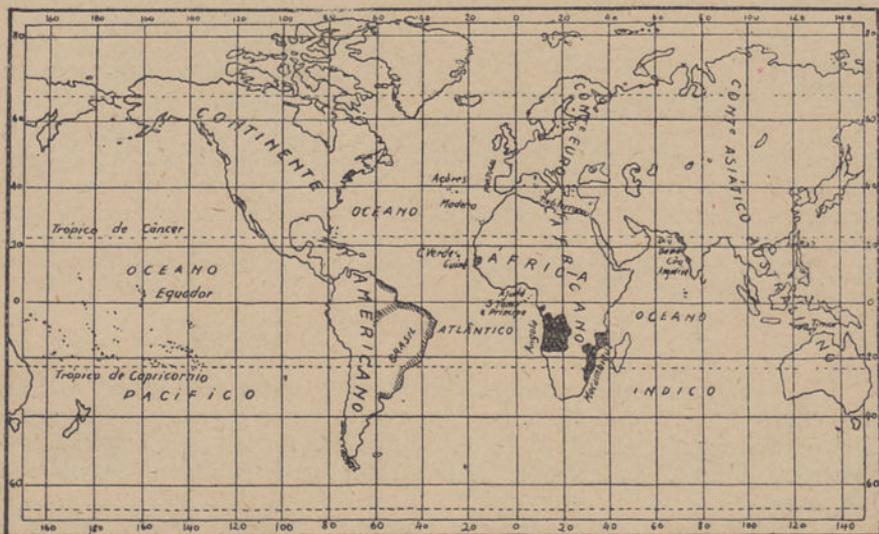
REGIMENTO DE INFANTERIA
BIBLIOTECA

CAPÍTULO I

Corografia de Portugal,
Ilhas Adjacentes e Colónias

1. — Portugal possui, além da *parte continental*, uma *parte insular* ou *ilhas adjacentes* e uma *parte ultramarina* ou *colonial*, também designada *Império Colonial Português*.

A *parte insular* é constituída pelos arquipélagos da *Madeira* e dos *Açores* e abrange uma superfície de 3.304,52 quilómetros qua-



Planisfério mostrando a distribuição das ilhas adjacentes e das colónias portuguesas

drados; a *parte ultramarina*, cêrca de 23 vezes maior que a continental, compreende o arquipélago de *Cabo Verde*, a *Guiné*, as *Ilhas de S. Tomé e Príncipe*, *Angola*, *Moçambique*, *Índia*, (*Goa*, *Damão e Diu*), *Macau* e *Timor*, e abrange uma superfície de 2.079.576,72 quilómetros quadrados.

PORTUGAL CONTINENTAL

Situação, Limites e Área

2.— Portugal está situado no extremo ocidente da *Península Ibérica*, na parte mais ocidental da Europa.



Península Ibérica

É limitado, ao norte e oriente, pela *Espanha* (Galiza, Leão, Estremadura e Andaluzia) e, ao sul e ocidente, pelo *Oceano Atlântico*.

Tem a forma de um *quadrilátero irregular*, sendo a sua área de 89.625,5 quilómetros quadrados.

O seu maior comprimento, na direcção norte-sul, é de 561 quilómetros e conta-se de Melgaço, no Minho, até à costa de Albufeira, no Algarve; a sua maior largura, na direcção leste-oeste, é de 218 quilómetros e conta-se da foz do rio Neiva ao rio Douro, na sua parte mais oriental.

A fronteira terrestre é maior que a marítima, apresentando a primeira um desenvolvimento de 1.297 quilómetros e a segunda de 845 quilómetros. Dos 1.297 quilómetros da fronteira terrestre, 417 contam-se ao norte e os restantes na fronteira oriental; dos 845 quilómetros da fronteira marítima, 174 contam-se ao sul e os restantes na costa ocidental.

Divisão regional ou em províncias

3.— Atendendo à composição do solo, aos acidentes do relêvo, ao curso dos rios, à diferença dos climas e aos caracteres da população, Portugal está dividido em *oito províncias*: *Minho, Trás-os-Montes, Douro, Beira-Alta, Beira-Baixa, Estremadura, Alentejo e Algarve*.

Antigamente adoptava-se a seguinte divisão: *Entre-Douro e Minho, Trás-os-Montes, Beira*, dividida em *Beira litoral, central e do interior, Centro litoral, Alentejo e Algarve*.

Divisão Administrativa

4.— O País está dividido em 18 *distritos administrativos*, que se subdividem em *concelhos* e estes em *paróquias* ou *freguesias*: *Viana do Castelo, Braga, Vila Real, Bragança, Pôrto, Aveiro,*

Coimbra, Viseu, Guarda, Castelo Branco, Leiria, Santarém, Lisboa, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro.

Os distritos de *Viana do Castelo* e *Braga* estão situados na província do *Minho*; os de *Bragança* e *Vila Real*, na de *Trás-os-Montes*; os do *Pôrto, Aveiro e Coimbra*, na do *Douro*; o de *Viseu*, na da *Beira-Alta*; os da *Guarda* e *Castelo Branco*, na da *Beira-Baixa*; os de *Leiria, Santarém, Lisboa* e *Setúbal*, na da *Estremadura*; os de *Portalegre, Évora* e *Beja*, na do *Alentejo*; o de *Faro*, na do *Algarve*.

5. — As *povoações* mais importantes são :

Província do Minho

DISTRITO DE VIANA DO CASTELO

Cidades: Viana do Castelo (capital do distrito).

Vilas: Melgaço, Monção, Valença, Paredes de Coura, Caminha, Ponte do Lima e Arcos de Valdevez.

DISTRITO DE BRAGA

Cidades: Braga (capital do distrito), Guimarães e Barcelos.

Vilas: Esposende, Famalicão e Fafe.

Província de Trás-os-Montes

DISTRITO DE BRAGANÇA

Cidades: Bragança (capital do distrito) e Miranda do Douro.

Vilas: Vinhais, Macedo de Cavaleiros, Mirandela, Mogadouro, Carraceda de Anciães e Moncorvo.

DISTRITO DE VILA REAL

Cidades: Vila Real (capital do distrito) e Chaves.

Vilas: Montalegre, Vila Pouca de Aguiar, Murça, Alijó e Régua.

Província do Douro

DISTRITO DO PÔRTO

Cidades: Pôrto (capital do distrito) e Penafiel.

Vilas: Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Matozinhos, Vila Nova de Gaia, Santo Tirso, Felgueiras, Amarante e Marco de Canaveses.

DISTRITO DE AVEIRO

Cidades: Aveiro (capital do distrito).

Vilas: Feira, Ovar, Oliveira de Azeméis, Estarreja, Águeda e Anadia.

DISTRITO DE COIMBRA

Cidades: Coimbra (capital do distrito) e Figueira da Foz.

Vilas: Cantanhede, Montemor-o-Velho, Oliveira do Hospital, Arganil, Lousã, Penacova e Poiares.

Província da Beira-Alta

DISTRITO DE VISEU

Cidades: Viseu (capital do distrito) e Lamego.

Vilas: Castro Daire, São Pedro do Sul, Vouzela, Mangualde, Tondela, Mortágua e Santa Comba Dão.

Província da Beira-Baixa

DISTRITO DA GUARDA

Cidades: Guarda (capital do distrito) e Pinhel.

Vilas: Vila Nova do Fozcoa, Trancoso, Almeida, Fornos de Algodres, Celorico da Beira, Gouveia, Manteigas e Sabugal.

DISTRITO DE CASTELO BRANCO

Cidades: Castelo Branco (capital do distrito) e Covilhã.

Vilas: Belmonte, Fundão, Penamacor, Idanha-a-Nova e Sertã.

Província da Estremadura

DISTRITO DE LEIRIA

Cidades: Leiria (capital do distrito) e Caldas da Raíña.

Vilas: Pombal, Marinha Grande, Batalha, Aljubarrota, Alcobaça e Peniche.

DISTRITO DE SANTARÉM

Cidades: Santarém (capital do distrito), Tomar e Abrantes.

Vilas: Ferreira do Zêzere, Constância, Tôrres Novas, Entroncamento, Golegã, Cartaxo, Almeirim, Salvaterra de Magos, Benavente e Coruche.

DISTRITO DE LISBOA

Cidades: Lisboa (capital de Portugal e do distrito).

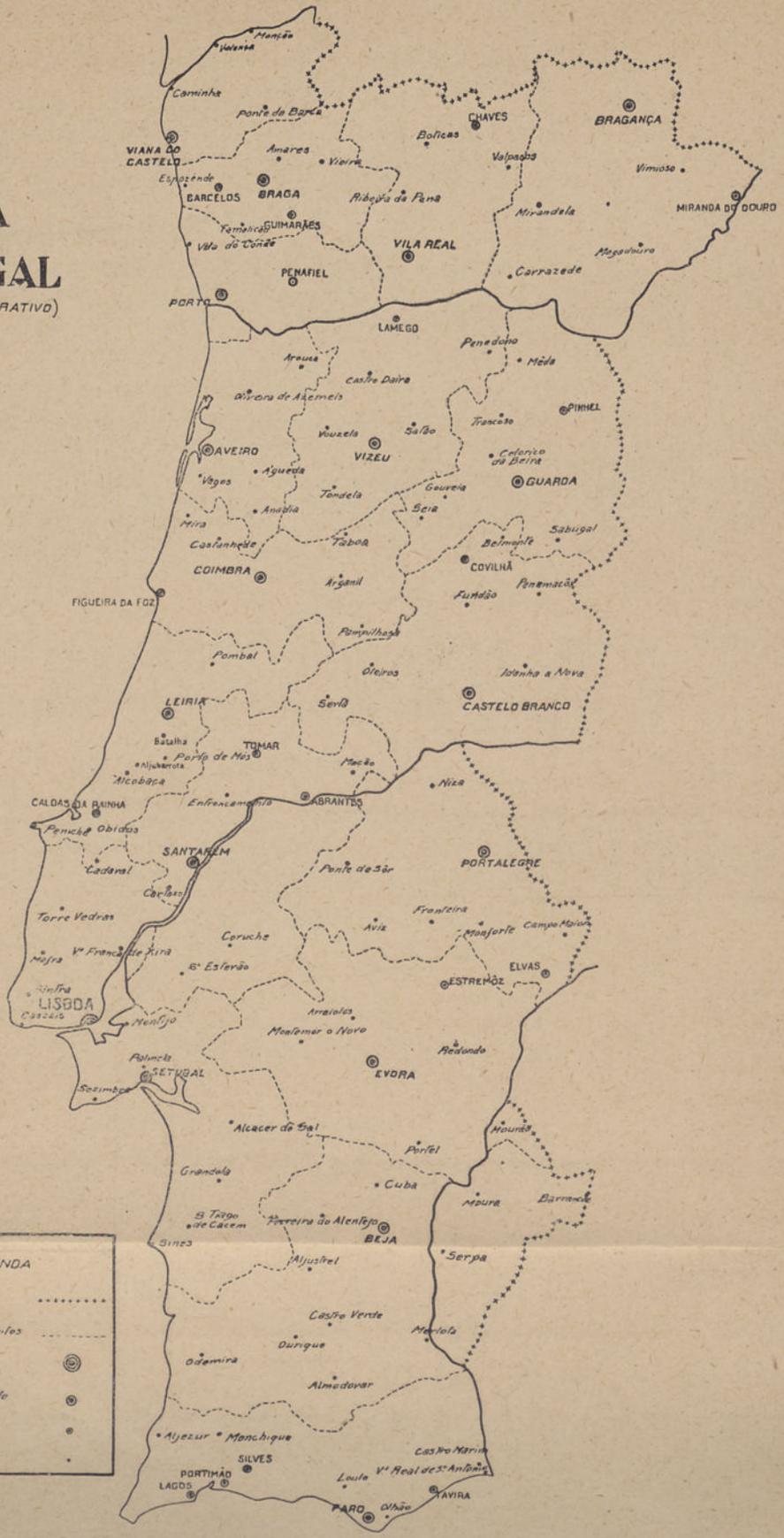
Vilas: Tôrres Vedras, Alenquer, Vila Franca de Xira, Mafra, Sintra e Cascais.

DISTRITO DE SETÚBAL

Cidades: Setúbal (capital do distrito).

Vilas: Almada, Seixal, Barreiro, Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém e Sines.

CARTA
DE
PORTUGAL
(MAPA ADMINISTRATIVO)



LEGENDA	
Limite do País
Divisão dos Distritos	- - - - -
Capital do País	⊙
de Distrito	⊙
Cidades	●
Vilas	•

Província do Alentejo

DISTRITO DE PORTALEGRE

Cidades: Portalegre (capital do distrito) e Elvas.

Vilas: Nisa, Castelo de Vide, Crato, Ponte de Sor, Alter do Chão, Campo Maior, Fronteira, Avis e Sousel.

DISTRITO DE ÉVORA

Cidades: Évora (capital do distrito) e Estremoz.

Vilas: Mora, Vendas Novas, Arraiolos, Montemor-o-Novo, Viana do Alentejo, Portel, Vila Viçosa, Reguengos de Monsaraz e Borba.

DISTRITO DE BEJA

Cidades: Beja (capital do distrito).

Vilas: Cuba, Ferreira do Alentejo, Aljustrel, Funcheira, Ourique, Vila Nova de Milfontes, Odemira, Almodóvar, Castro Verde, Mértola, São Domingos, Serpa, Moura e Barrancos.

Província do Algarve

DISTRITO DE FARO

Cidades: Lagos, Portimão, Silves, Faro (capital do distrito) e Tavira.

Vilas: Monchique, Loulé, Olhão e Vila Real de Santo António.

Divisão Militar

6.—Portugal continental está dividido em *quatro regiões militares* — Pôrto, Coimbra, Tomar e Évora —, e no *Govêrno Militar de Lisboa*, que se subdividem em *distritos de recrutamento e reserva*.

a) — A 1.^a Região Militar (Pôrto) compreende os distritos de recrutamento e reserva n.^{os} 3, 6, 8, 9, 10 e 18, cujas sedes se encontram, respectivamente, em *Viana do Castelo, Penafiel, Braga, Lamego, Bragança e Pôrto*.

O *distrito de recrutamento e reserva n.º 3* compreende os concelhos de: Caminha, Esposende, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte do Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira.

O *distrito de recrutamento e reserva n.º 6* compreende os concelhos de: Amarante, Arouca, Baião, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Felgueiras, Lousada, Marco de Canaveses, Mondim de Basto, Paços de Ferreira, Paredes, Penafiel, Sinfães e Valongo.

O *distrito de recrutamento e reserva n.º 8* compreende os concelhos de: Amares, Arcos de Valdevez, Barcelos, Braga, Cabeceiras de Basto, Fafe, Guimarães, Montalegre, Ponte da Barca, Póvoa

de Lanhoso, Ribeira de Pena, Terras do Bouro, Vieira, Vila Verde e Vila Nova de Famalicão.

O distrito de recrutamento e reserva n.º 9 compreende os concelhos de: Armamar, Boticas, Chaves, Vila Nova de Fozcoa, Lamego, Mesão Frio, Moimenta da Beira, Régua, Resende, Sabrosa, Santa Marta de Penaguião, S. João da Pesqueira, Tabuaço, Tarouca, Valpaços, Vila Pouca de Aguiar e Vila Real.

O distrito de recrutamento e reserva n.º 10 compreende os concelhos de: Alfândega da Fé, Alijó, Bragança, Carrazeda de Anciães, Freixo de Espada-à-Cinta, Macedo de Cavaleiros, Mogadouro, Miranda do Douro, Mirandela, Murça, Vinhais, Tôrre de Moncorvo, Vila Flor e Vimioso.

O distrito de recrutamento e reserva n.º 18 compreende os concelhos de: Espinho, Feira, Gondomar, Maia, Matozinhos, Pôrto (occidental), Pôrto (oriental), Póvoa de Varzim, Santo Tirso, S. João da Madeira, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia.

b) — A 2.ª Região Militar (Coimbra) compreende os distritos de recrutamento e reserva n.ºs 12, 14, 19 e 20, cujas sedes se encontram, respectivamente, na *Guarda, Viseu, Aveiro e Coimbra*.

O distrito de recrutamento e reserva n.º 12 compreende os concelhos de: Almeida, Celorico da Beira, Figueira de Castelo Rodrigo, Fornos de Algodres, Gouveia, Guarda, Manteigas, Meda, Penedono, Pinhel, Sabugal e Trancoso.

O distrito de recrutamento e reserva n.º 14 compreende os concelhos de: Aguiar da Beira, Carregal do Sal, Castro Daire, Mangualde, Mortágua, Nelas, Oliveira de Frades, Penalva do Castelo, Santa Comba Dão, S. Pedro do Sul, Sátão, Seia, Sernancelhe, Tondela, Viseu, Vila Nova de Paiva e Vouzela.

O distrito de recrutamento e reserva n.º 19 compreende os concelhos de: Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Macieira de Cambra, Murtosa, Oliveira de Azeméis, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga e Vagos

O distrito de recrutamento e reserva n.º 20 compreende os concelhos de: Arganil, Cantanhede, Coimbra, Condeixa, Figueira da Foz, Góis, Lousã, Mealhada, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Penacova, Penela, Poiares e Tábua.

c) — A 3.ª Região Militar (Tomar) compreende os distritos de recrutamento e reserva n.ºs 2, 7 e 21, cujas sedes se encontram, respectivamente, em Abrantes, Leiria e Castelo Branco.

O distrito de recrutamento e reserva n.º 2 compreende os concelhos de: Abrantes, Alcanena, Alter do Chão, Castelo de Vide, Chamusca, Crato, Gavião, Golegã, Mação, Marvão, Nisa, Ponte de Sor, Portalegre, Sardoal, Tôrres Novas, Vila Nova da Barquinha, Constância e Vila de Rei.

O distrito de recrutamento e reserva n.º 7 compreende os concelhos de: Alcobça, Alvaiázere, Ancião, Batalha, Castanheira de

Pera, Ferreira do Zêzere, Figueiró dos Vinhos, Leiria, Marinha Grande, Nazaré, Pedrógão Grande, Pombal, Pôrto de Mós, Soure, Tomar e Vila Nova de Ourém.

O distrito de recrutamento e reserva n.º 21 compreende os concelhos de: Belmonte, Castelo Branco, Covilhã, Fundão, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova, Serpa e Vila Velha de Ródão.

d) — A 4.ª Região Militar (Évora) compreende os distritos de recrutamento e reserva n.ºs 15, 17 e 16 cujas sedes se encontram, respectivamente, em *Faro, Beja e Évora*.

O distrito de recrutamento e reserva n.º 15 compreende os concelhos de: Albufeira, Alcoutim, Aljezur, Castro Marim, Faro, Lagoa, Lagos, Loulé, Monchique, Olhão, Portimão, Alportel, Silves, Tavira, Vila Real de Santo António e Vila do Bispo.

O distrito de recrutamento e reserva n.º 17 compreende os concelhos de: Aljustrel, Almodóvar, Alvito, Barrancos, Beja, Castro Verde, Cuba, Ferreira do Alentejo, Mértola, Moura, Odemira, Ourique, Portel, Serpa, Viana do Alentejo e Vidigueira.

O distrito de recrutamento e reserva n.º 16 compreende os concelhos de: Alandroal, Arraiolos, Arronches, Avis, Borba, Campo Maior, Elvas, Évora, Estremoz, Fronteira, Monforte, Mora, Mourão, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Sousel e Vila Viçosa.

e) — O Govêrno Militar de Lisboa compreende os distritos de recrutamento e reserva n.ºs 1 e 5, com sede em *Lisboa*, e o n.º 11, com sede em *Setúbal*.

O distrito de recrutamento e reserva n.º 1 compreende os concelhos de: Alenquer, Almeirim, Alpiarça, Azambuja, Benavente, Cartaxo, Cascais, Coruche, Lisboa (2.º Bairro), Lisboa (4.º Bairro), Loures, Mafra, Oeiras, Salvaterra de Magos, Santarém, Sintra e Vila Franca de Xira.

O distrito de recrutamento e reserva n.º 5 compreende os concelhos de: Arruda dos Vinhos, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Lisboa (1.º Bairro), Lisboa (3.º Bairro), Lourinhã, Óbidos, Peniche, Rio Maior, Sobral de Monte Agraço e Tôrres Vedras.

O distrito de recrutamento e reserva n.º 11 compreende os concelhos de: Montijo, Alcácer do Sal, Alcochete, Almada, Barreiro, Grândola, Moita, Montemor-o-Novo, Palmela, Santiago do Cacém, Seixal, Setúbal, Sesimbra e Sines.

Sistemas Orográficos

7.—As principais cadeias montanhosas são o prolongamento das serranias da Espanha.

As serras estão agrupadas em quatro sistemas:

a) — Maciço galaico-duriense.

b) — Sistema lusitano-castelhanao.

- c) — *Sistema toledano.*
d) — *Sistema mariânico.*

8. — *O maciço galaico-duriense* compreende as serras que ficam ao norte do rio Vouga; abrange as regiões do Minho e Trás-os-Montes e o norte das Beiras.

As principais serras dêste sistema são :

Entre os rios Minho e Lima—a *Serra da Peneda.*

Entre os rios Lima e Cávado—a *Amarela ou Suajo*, e as de *Oural e Gerez.*

Entre os rios Cávado e Tâmega—as de *Larouco, Barroso e Cabreira.*

Entre os rios Tâmega e Tua—a de *Padrela.*

Entre os rios Tâmega e Corgo—a de *Marão.*

Entre os rios Tua e Sabor—as de *Montesinho, Nogueira e Bornes.*

Entre os rios Sabor e Douro—as de *Mogadouro e Reboredo ou Moncorvo.*

Entre os rios Vouga e Paiva—a de *Arada ou Gralheira.*

Entre os rios Paiva e Douro—as de *Montemuro e Leomil.*

Entre os rios Coa e Águeda—a de *Marofo.*

9. — *O sistema lusitano-castelhano*, cuja origem se encontra na Serra da Guadarrama, em Espanha, compreende as serras entre os rios Vouga e Tejo.

As principais serras dêste sistema são :

Entre os rios Vouga e Mondego—as do *Caramulo e Buçaco.*

Entre os rios Mondego, Zêzere e Tejo — as de *Malcata, Estrêla*, (a mais alta do nosso País), *Lousã, Sicó, Aire, Candieiros, Montejunto e Sintra.*

Entre os rios Zêzere e Ponsul—a da *Guardunha.*

Entre os rios Ocreza e o Ponsul—a de *Muradal.*

10. — *O sistema toledano*, parte dos montes de Toledo, em Espanha, abrange as serras do norte e centro do Alentejo até à península de Setúbal na zona da Arrábida.

As principais serras dêste sistema são:

Próximo da fronteira—as de *Marvão, S. Mamede, Nisa e Portalegre.*

Entre os rios Sado e Sorraia—as de *Ossa, Monfurado e Portel.*
Próximo de Setúbal—a da *Arrábida.*

11. — *O sistema mariânico*, é constituído pelas elevações do Sul do Alentejo e pelas serras do Algarve.

As principais serras dêste sistema são:

No Alentejo—as de *Grândola, Cercal, Adiça ou Ficalho e Alturas de Serpa.*

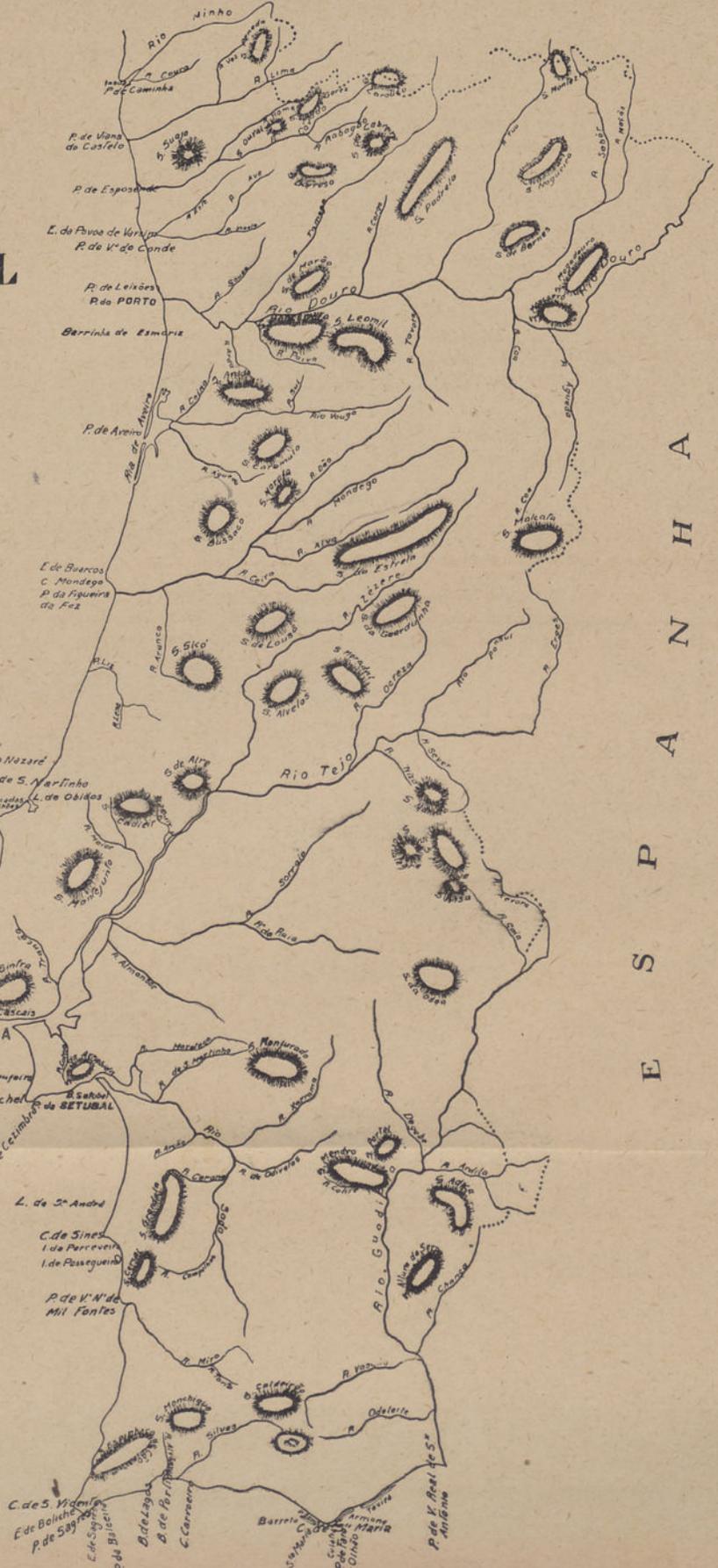
No Algarve—as de *Caldeirão ou Alcaria do Cume ou Mu, Monchique e Espinhaço de Cão.*

CARTA
DE
PORTUGAL
(MAPA FISICO)

A
T
L
Â
N
T
I
C
O

O
C
E
A
N
O

E
S
P
A
N
H
A



12.— Antigamente decompunha-se o relêvo de Portugal em três sistemas orográficos:

- a) — *Sistema Trasmontano*, constituído pelas serras situadas ao norte do rio Douro.
- b) — *Sistema Beirense*, constituído pelas serras situadas entre os rios Douro e Tejo.
- c) — *Sistema Transtagano*, constituído pelas serras situadas ao sul do rio Tejo.

Planícies e Vales

13.— As principais *planícies* distribuem-se pelo litoral, principalmente desde Espinho a Peniche, e ao sul do Tejo.

Entre as principais citaremos:

Os campos entre *Caminha* e *Viana*, os de *Chaves* e os de *Viseu*, as do *Baixo-Vouga*, *Campos do Mondego*, a de *Leiria*, as *Lezírias do Tejo* e do *Sado* e as *Campinas do Alentejo*.

14.— O nosso País é cortado por vários *vales* dos quais os principais são:

O de *Veiz*, entre Ponte da Barca e Monção; o do *Ave*, o de *Chaves*, o do *Corgo*, desde Régua a Chaves; o de *Paiva*, o de *Cambra*, o de *Besteiros*, o do *Mondego*, entre as serras da Estrêla e do Caramulo; o de *Santarém*, o do *Tejo*, o do *Sado*, o do *Guadiana* e o de *São Marcos*, entre as serras do Caldeirão e Monchique.

Hidrografia

15.— Os rios apresentam geralmente a direcção nordeste-sudoeste, com excepção do *Sado* e do *Guadiana*, que apresentam, respectivamente, as direcções sul-norte e norte-sul; desaguam todos no Oceano Atlântico.

Os mais importantes são o *Douro*, o *Tejo* e o *Guadiana*, que nascem em Espanha.

16.— Principais rios ao norte do *Douro*:

O *Minho* nasce em Espanha, na região do Lugo, indo desaguar junto de Caminha. Serve de fronteira desde Melgaço, Monção e Valença. Tem como principal afluente da margem esquerda o *Coura*, cujo ponto de confluência se encontra perto da foz do *Minho*.

O *Lima* nasce em Espanha, ao sul de Orense, nos montes de S. Mamede, e vai desaguar em Viana do Castelo. Corre entre as serras de Peneda e Gerez, passando por Ponte da Barca e Ponte do Lima. O seu principal afluente da margem direita é o *Veiz*, que desce da serra de Peneda e corre pelo vale do mesmo nome, muito utilizado como zona de passagem.

O *Cávado* nasce na serra do Larouco e desagua em Esposende.

Corre entre as serras do Barroso e Gerez, banhando Montalegrè e Barcelos.

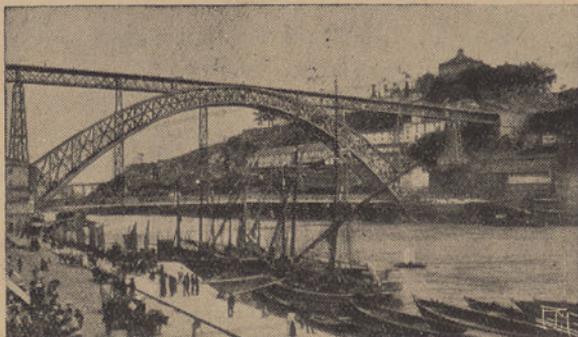
Tem como principal afluente da margem direita o *Homem*, que nasce na serra do Gerez, e da esquerda o *Rabagão*, que começa na de Barroso.

O *Ave* nasce na serra da Cabreira e tem a sua foz perto de Vila do Conde. Corre perto do vale do mesmo nome, um dos mais ricos da província do Minho, passando por Santo Tirso.

O seu principal afluente da margem esquerda é o *Vizela*, que nasce na serra de Cabeceiras, e da direita, o *Este*, que começa na serra de Falperras.

O *Douro* nasce em Espanha na serra de Urbion e vai desaguar próximo da cidade do Pôrto, em S. João da Foz. Serve de fronteira desde próximo de Miranda até Barca de Alva, banhando no seu curso, Miranda, Régua, Entre-os-Rios, Pôrto e Vila Nova de Gaia. A sua navegabilidade é muito incerta, sendo navegável até Barca de Alva por pequenos barcos; os navios de tonelagem regular chegam até ao Pôrto.

Tem como principais afluentes da margem direita o *Sabor*, que nasce na serra de Montesinho; o *Tua*, na serra de Sinábria (Espanha); o *Côrgo*, no planalto de Vila Pouca de Aguiar; o *Tâmega*, na serra de S. Mamede (Espanha); e o *Sousa*, no planalto de Felgueiras; da margem esquerda, o



Pôrto — Rio Douro

o *Águeda*, que nasce na serra da Gata (Espanha); o *Coa*, na serra das Mesas; o *Távora*, no planalto de Trancoso; o *Paiva*, na serra de Leomil; o *Arda*, na serra da Freira.

17.— Principais rios entre o Douro e o Tejo :

O *Vouga* nasce na serra da Lapa e desagua no Atlântico pela *ria de Aveiro*. Corre num vale apertado até à confluência com o *Águeda*, passando por S. Pedro do Sul, Vouzela, Albergaria-a-Velha, Oliveira de Azeméis e Aveiro. Os seus principais afluentes da margem direita são o *Sul*, que nasce na serra de S. Macário; o *Caima*, na serra de Freitas; o *Ul*, no monte Pindelo; da margem esquerda, o *Águeda*, que desce da Serra do Caramulo.

O *Mondego*, o maior dos rios que nascem em Portugal, tem a sua origem na serra da Estrêla, e vai desaguar perto da Figueira da Foz. Corre entre as serras do Caramulo, Buçaco e Cantanhede, ao norte; e as da Estrêla, Lousã, e Soure, ao sul. E' navegável até à

foz do Dão, banhando Celorico da Beira, Mangualde, Viseu, Tondela, Santa Comba Dão, Penacova, Arganil, Coimbra e Figueira da Foz.

Tem como principais afluentes, na margem direita, o *Dão*, que nasce na serra do Pisco; na margem esquerda, o *Alva*, que nasce na serra da Estrêla, e o *Ceira*, na serra de Açore.

O *Liz* nasce na serra de Aire, banha Leiria e termina perto de Vieira. Tem como principal afluente, na margem esquerda, o *Sena*.

O *Tejo* nasce em Espanha na serra de Albarracin, indo desaguar em S. Julião da Barra, próximo de Lisboa.

É navegável por pequenos barcos, desde as Portas de Ródão até à foz, passando por Vila Velha de Ródão, Abrantes, Santarém, Vila Franca de Xira, Almada e Lisboa. Os seus principais afluentes são: na margem direita, o *Erges*, que nasce na serra da Gata; o *Ponzul*, na serra de Penha Garcia; o *Ocresa*, na serra da Guardunha; o *Zêzere*, na serra da Estrêla; e o *Alviela*, na serra da Mendiga; na margem esquerda, o *Sever*, que nasce na serra de S. Mamede; o *Mugem*, em Ponte de Sor; o *Sorraia*, perto de Assumar; e o *Almansor*, ao norte de Divor.

18. — Ao sul do Tejo, os principais rios são: O *Sado*, nasce na



Abrantes — Rio Tejo

serra do Caldeirão e desagua próximo de Setúbal. É navegável até Porto de El-Rei e banha Alcácer do Sal e Setúbal. Tem como principais afluentes: na margem direita, o *Odivelas*, que nasce na serra de Portel; o *Xarrama*, no

planalto de Évora; e o *São Martinho* na serra de Monfurado; na margem esquerda, o *Arcão*, que nasce em Grândola; o *Corona* na serra de Grândola; e o *Campilhas*, na serra do Cercal.

O *Mira* ou *Odemira* nasce na serra do Caldeirão ou Mu e tem a sua foz em Vila Nova de Milfontes. É navegável até Odemira, banhando o sudoeste do Alentejo. O seu principal afluente é o Torto, na margem esquerda, que nasce na serra de Mesquita.

O *Guadiana* nasce em Espanha na serra de Alcazar, desagüando em Vila Real de Santo António.

Serve de fronteira desde a confluência do rio *Caia* até ao norte

de Mourão, e desde a confluência do rio *Chança* até à foz. É navegável desde Mértola até Pomarão, e passa por Mértola, Alcoutim e Castro Marim. Os seus principais afluentes pela margem direita são: o *Xévora* e o *Caia*, que nascem na serra de S. Mamede; o *Djebe*, nas alturas do *Divor*; o *Colires*, nas alturas de Almodóvar; o *Vascão*, na serra do Almirante; e o *Odeleite*, na serra de Alcaria; pela margem esquerda o *Ardila* e o *Chança*, que nascem na Espanha.

Lagoas

19. — No nosso País não se encontram lagoas; existem apenas lagoas, das quais umas ficam no interior e outras próximas do mar.

Entre as principais lagoas situadas no interior citaremos a de *Arestal*, na serra do mesmo nome, na Beira; a *Escura*, a dos *Cântaros*, a *Redonda* e a *Comprida*, na serra da Estrêla; próximo do mar, a *Barrinha de Esmoriz*, entre Espinho e Ovar; a de *Óbidos*, perto de Peniche, no distrito de Leiria, e a da *Albufeira*, na península de Setúbal, a noroeste de Sesimbra.

Litoral e Costas

20. — Na *costa marítima* distinguem-se duas partes: a *costa ocidental* e a *meridional*. De um modo geral podemos dizer que as costas do nosso País são, na maior parte, baixas, arenosas e pouco recortadas; alguns pontos são altas e lisas.

21. — *Costa ocidental*. — O litoral até ao Douro é rectilíneo e ligeiramente ondulado. Ao sul do Douro, de Espinho ao Cabo Mondego, a costa é baixa, arenosa, lisa, rectilínea e com dunas abundantes e altas; sòmente se encontra o recorte feito pelo Vouga. Do sul do Mondego até à Nazaré o litoral continua baixo e coberto de dunas. Depois o terreno eleva-se e próximo da Serra de Sintra aparecem as falésias e arribas. Do Sado ao Cabo de Sines a costa é novamente baixa, encontrando-se praias mais ou menos regulares. Em seguida, do Cabo de Sines ao Cabo de S. Vicente, predominam as arribas resultantes do avanço para o mar da plataforma inferior do Alentejo.



Arribas — S. Pedro do Estoril

22. — *Costa meridional.* — A costa do Algarve é tãda de praias, aparecendo de quando em quando arribas entre a ponta de Sagres e Lagos.

A costa meridional apresenta cinco curvaturas principais: de S. Vicente à ponta de Sagres, de Sagres à ponta da Piedade, da ponta da Piedade ao Cabo Carvoeiro, do Cabo Carvoeiro à ponta de Santa Maria, e, finalmente, da ponta de Santa Maria à de Santo António, junto à foz do Guadiana.



Aspecto da costa meridional

No litoral algarvio distingue-se nitidamente a secção ocidental da oriental. A primeira estende-se desde a ponta de Sagres até próximo de Albufeira; é recortada, geralmente alta, notando-se no entanto a praia da Rocha. A segunda vai de Albufeira a Vila Real de Santo António; é lisa, baixa e arenosa, encontrando-se ao longo da costa várias ilhas.

Principais acidentes da costa

23. — Principais *cabos*:

○ *Mondego*, próximo da Figueira da Foz e a ocidente da serra de Buarcos.

○ *Carvoeiro*, no extremo da península de Peniche.

○ da *Roca*, na península de Lisboa, na extremidade da serra de Sintra.

○ *Raso*, ao sul do cabo da Roca.

○ *Espichel*, no extremo da serra da Arrábida.

○ de *Sines*, ao sul da baía de Setúbal.

○ de *S. Vicente*, na ponta mais ocidental do Algarve, no prolongamento da serra de Espinhaço de Cão.

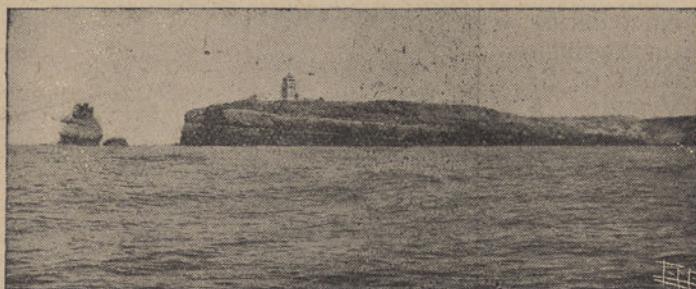
A *ponta de Sagres*, ao oriente do cabo de S. Vicente.

○ *Carvoeiro*, entre Portimão e Albufeira.

O de *Santa Maria*, a ponta mais meridional de Portugal, entre Faro e Olhão.

24. — *Penínsulas* — Na costa do nosso País encontram-se quatro *penínsulas*:

A de *Peniche*, rodeada por diversos ilhéus e recifes, e em cuja extremidade fica o cabo Carvoeiro. Está ligada ao continente por um cordão arenoso.



Cabo Carvoeiro

A de *Lisboa*, entre Peniche e o estuário do Tejo.

A de *Setúbal*, entre o Tejo e a baía de Setúbal.

A de *S. Vicente*, na parte mais ocidental do Algarve.

25. — *Ilhas* ou *ilhéus* — Junto às costas não há ilhas importantes, mas apenas algumas *ilhotas*.

As mais importantes são:

A de *Ínsua de Caminha*, no distrito de Viana do Castelo, junto à de Caminha.

As *Berlengas*, as *Estelas*, as *Forçadas* e *Farilhões*, no distrito de Leiria, em frente da península de Peniche e a noroeste do cabo Carvoeiro.

As de *Perceveira*, no distrito de Setúbal, ao sul do cabo de Sines.

As de *Pessegueiro*, no distrito de Beja, entre Sines e Vila Nova de Milfontes.

A de *Arrifana*, no distrito de Faro, numa enseada ao nordeste de Sagres.

A de *Santa Maria*, no distrito de Faro, ao ocidente do cabo de Santa Maria.

As de *Barreta*, *Culatra*, *Armona* e *Tavira*, ao longo da costa oriental do Algarve, entre as cidades de Faro e Tavira.

26. — *Baiás* e *enseadas* — A costa, devido ao seu aspecto, apresenta somente três baiás.

A de *Cascais*, na península de Lisboa, próximo da foz do Tejo.

A de *Setúbal*, na península de Setúbal.

A de *Lagos*, na parte meridional do Algarve, bastante profunda, podendo conter centenas de navios.

Ao contrário do que acontece com as baiás, as *enseadas* são em grande número.

As principais são :

A da *Póvoa de Varzim*, bastante desabrigada, no extremo da província do Douro.

A de *Buarcos*, na província do Douro, perto da Figueira da Foz.



Baía de Cascais

A da *Nazaré*, na Estremadura, no distrito de Leiria.

A *Concha de S. Martinho*, que se assemelha à de San Sebastian, no distrito de Leiria e ao norte de Peniche.

A de *Peniche*, ao sul do cabo Carvoeiro.

A da *Ericeira*, entre a enseada de Peniche e o cabo da Roca.

A de *Sesimbra*, entre o cabo Espichel e a baía de Setúbal.

A de *Sines*, ao sul do cabo do mesmo nome.

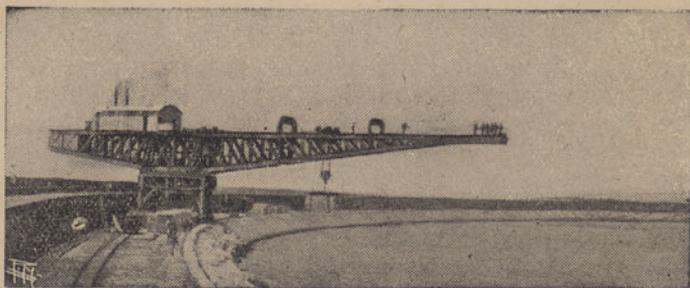
A de *Boliche*, entre o cabo de S. Vicente e a ponta de Sagres.

A de *Sagres*, entre as pontas de Sagres e a da Baleeira.

27.— *Portos* — Os *portos* desempenham um papel importante na vida económica do nosso País.

Possuímos *portos marítimos* e *fluviais*, sendo a maior parte dêles de pesca.

Os *portos marítimos* são em menor número que os *fluviais*, os quais na maior parte estão situados na foz dos rios.



Porto artificial (Leixões)

Dos primeiros podemos citar *Póvoa de Varzim*, *Buarcos*, *Nazaré*, *S. Martinho*, *Ericeira* e *Lagos*.

Entre os principais *portos fluviais*, temos :

Caminha, na foz do Minho.

Viana do Castelo, próximo da foz do Lima.

Esposende, na foz do Cávado.

Vila do Conde, na foz do Ave.

Pôrto, a pouca distância da foz do Douro.

Aveiro, na foz do Vouga.

Figueira da Foz, na foz do Mondego.

Lisboa, a pouca distância da foz do Tejo.

Setúbal, na foz do Sado.

Vila Nova de Milfontes, na foz do Mira.

Portimão, na foz do rio do mesmo nome.

Faro e Olhão, na ria de Faro.

Vila Real de Santo António, na foz do Guadiana.

Devemos ainda citar o pôrto artificial de *Leixões*, situado ao norte do Pôrto, construído pela dificuldade da entrada dos navios na barra do Douro.

Clima

28.— Portugal, situado na zona temperada média, tem um clima benigno e temperado, excepto nas regiões montanhosas do norte e do centro do País.

Em Portugal existem zonas climatéricas distintas, nas quais influem, entre outros factores, a situação geográfica, a forma do território, a latitude, a altitude, a proximidade do mar, a disposição das montanhas e vales, o regime dos ventos e a influência do deserto do Saará, no norte de Africa, cuja acção dos ventos quentes se faz sentir no Algarve e parte do Alentejo.

De uma maneira geral podemos dizer que, ao norte do Tejo, o clima é húmido, suave e abundante em chuvas, principalmente no inverno; ao sul do Tejo o clima é sêco e quente, estando, porém, no inverno sujeito a frios intensos.

29.— No clima, cujas características fundamentais são a temperatura e a humidade, influem poderosamente as chuvas.

Quanto à *temperatura*, poderemos dizer que os distritos de Vila Real e Guarda correspondem às mais frias regiões, ao passo que os de Faro e Beja correspondem às mais quentes.

A *humidade* decresce do litoral para o interior, sendo máxima no inverno e mínima no verão.

A distribuição das *chuvas* faz-se de uma maneira irregular, decrescendo do norte para o sul e do ocidente para o oriente.

A maior quantidade de chuvas corresponde à zona compreendida entre Pôrto e Coimbra; a menor, à do Alentejo e Algarve.

Flora

30.— O nosso País, devido às diversas condições climatéricas e à grande variedade de terrenos, apresenta uma *flora* muito variada, onde se encontram quasi tôdas as espécies vegetais dos países temperados e alguns dos países quentes.



Campo de ceifa



Trigo (arredores de Évora)



Gado alentejano



31.—De uma maneira geral, a *região ao norte do Tejo* é caracterizada pela riqueza de vegetação e cultura. É constituída principalmente por *carvalhos, castanheiros, pinheiros, oliveiras, choupos, salgueiros, vinhas, trigo, milho, centeio, cevada, arroz, batata* e muitas *árvores de fruto*.

A região compreendida entre o *Tejo* e o *Algarve* é uma região mais sêca, sendo caracterizada por *sobreiros, azinheiras, oliveiras, trigo e arroz*.

A *região algarvia*, que marca a transição para a vegetação norte-africana, é principalmente constituída por *alfarrobeiras, amendoeiras, laranjeiras, figueiras, loureiros e palmeiras*.

32.—Entre as principais espécies de *carvalhos* podemos citar o *carvalho do Minho* ou de *fruto pedunculado*, o *carvalho da Beira* ou *negral* e o *carvalho lusitânico* ou *cerquinho*. O primeiro encontra-se em abundância no Minho e no Douro, existindo também na península de Lisboa, no maciço de Portalegre; o segundo, em Trás-os-Montes e na Beira; finalmente, o terceiro desde o vale do Douro até ao Algarve, predominando, porém, entre o vale do Mondego e do Tejo.

O *sobreiro* e a *azinheira* abundam no Alentejo e nos distritos próximos, existindo ainda nos distritos de Leiria, Coimbra, Aveiro e Bragança. O *sobreiro*, de cuja casca se extrai a cortiça, é uma das riquezas do nosso País.

O *castanheiro* estende-se desde Trás-os-Montes até ao Alto Alentejo, encontrando-se ainda para o sul do Tejo, nas serras de S. Mamede, Marvão e Monchique.

Há duas variedades de pinheiros: o *pinheiro marítimo* ou *bravo* e o *pinheiro da Itália* ou *manso*.

O primeiro encontra-se na zona do litoral para o norte do Tejo, desde o Minho até à península de Setúbal, estendendo-se também pela Beira Alta até à fronteira.

O segundo encontra-se ao sul do Tejo, principalmente na península de Setúbal, aparecendo também nos distritos de Santarém, Lisboa e Leiria.

A *oliveira* abunda no nosso País, predominando nas províncias do Alentejo e de Trás-os-Montes e nos distritos de Santarém, Leiria e Castelo Branco.

A *vinha* dá-se bem em quási todo o País, excepto nas regiões montanhosas e frias.

Cultiva-se principalmente no Minho (vinho verde), na região do Douro (vinho do Pôrto), no Vale do Dão, na Bairrada, em Tôres Vedras, na península de Lisboa (vinhos de Cartaxo, Colares e Bucelas), e finalmente na península de Setúbal (moscatel de Setúbal).

O *trigo* cultiva-se principalmente nas planuras do Alentejo, numa parte da Estremadura, ao norte do Tejo, e ainda no Algarve.

O *milho*, que requiere muita humidade, encontra-se sobretudo no Minho, no Douro, na Beira e na Estremadura.

O *centeio* aparece nas terras pobres onde não prospera o trigo, preponderando nas terras frias de Trás-os-Montes e na Beira.

A *cevada* é principalmente cultivada no distrito de Viseu e no Alentejo.

O *arroz* produz-se nos terrenos baixos e pantanosos do baixo Vouga, do baixo Mondego e nas várzeas do Tejo e do Sado.

A *batata* encontra-se principalmente nas terras baixas da Beira e na Estremadura.

Há grande variedade de árvores de fruto tais como: *alfarrobeiras*, *amendoeiras*, *laranjeiras*, *figueiras*, *pereiras*, *pessegueiros*, *macieiras*, *damasqueiros*, etc.

Fauna

33. — Possuímos não só animais domésticos, mas ainda animais ferozes como o lobo, a raposa e o javali.

A distribuição das espécies animais depende principalmente das condições do terreno, do clima e do revestimento vegetal.

O *gado cavalari* existe em todo o País, principalmente nos distritos de Lisboa e Santarém, onde atinge proporções consideráveis.

O *gado bovino* encontra-se espalhado por todo o País, dominando em Viana do Castelo, Braga, Pôrto, Viseu e Aveiro.

O *gado ovino* ou *lanígero* existe em Trás-os-Montes, na Beira e no Alentejo.

O *gado caprino* abunda nas regiões montanhosas de Trás-os-Montes, da Beira e em várias secções do Alentejo.

O *gado asinino* e o *muar* predomina nos distritos do sul, encontrando-se também em Leiria, Castelo Branco e Bragança.

O *gado suíno* encontra-se disseminado por todo o País, abundando principalmente no Alentejo e na Beira.

34. — Nos rios há grande variedade de peixe, abundando o *salmão*, a *lampreia*, a *truta* e o *sável*.

A *truta* encontra-se em vários rios do norte, em Trás-os-Montes e na Beira.

O *salmão* aparece somente no rio Minho.

A *lampreia* aparece nos rios Minho, Lima, Ave, Douro, Vouga e Mondego.

O *sável* existe, de uma maneira geral, em todos os rios, mas principalmente no Douro e no Tejo.

35. — A *fauna marítima* é muito rica, abundando principalmente a *sardinha*, a *pescada* e o *atum*.

A *sardinha* abunda em todo o litoral, principalmente em Espinho, Matozinhos e Póvoa de Varzim.

O *atum* encontra-se apenas nas costas do Algarve, entre Faro e Vila Real de Santo António.

O nosso litoral também é rico em *crustáceos*, como a *lagosta*, o *lavagante*, o *camarão*, e o *caranguejo*; em *moluscos*, como a *ostra*, a *lula*, o *polvo*, o *berbigão*, o *mexilhão*, a *amêijoia* e o *chôco*.

Riquezas minerais

36. — No solo abundam produtos minerais, sendo os mais importantes: o ferro, o cobre, o estanho, o volfrâmio, o manganés e o chumbo.

Embora não sejamos ricos em combustíveis, possuímos alguns jazigos de carvões fósseis, principalmente de antracite, de hulha, de lenhite e de turfa.

E' rico em águas minerais, de variadas composições e semelhantes às mais célebres do mundo, que são indicadas no tratamento de várias doenças.

Como produção mineral temos ainda o sal, que é extraído em abundância nas nossas marinhas.

População

37. — A população é de 6.032.991 habitantes, a que corresponde a densidade média de 67 habitantes por quilómetro quadrado.

O nosso País é desigualmente povoado, e a população acumula-se mais no norte litoral que no sul e no interior.

A zona de maior densidade de população está compreendida entre os rios Minho e Sado, e abrange a província do Minho e os distritos do Pôrto, Aveiro, Lisboa e Setúbal; a de densidade média, no centro, na zona alta e no Algarve; a de menor densidade abrange a província do Alentejo.

Esta distribuição irregular resulta de vários factores, entre os quais o mais importante é o económico.

Principais centros de produção

38. — *Produção Agrícola.*—A principal fonte de receita provém principalmente da agricultura.

Vimos (30 a 32) quais as produções agrícolas de cada uma das regiões do nosso País.

As principais produções são: os *cereais*, o *vinho*, o *azeite*, a *cortiça*, etc., cujos centros de produção indicámos ao tratar da flora.

A cultura dos cereais é antiga em Portugal e uma das mais importantes. A que mais se desenvolveu ultimamente foi a do *trigo*, devido aos trabalhos da Campanha de Produção, organizada pelo Ministério da Agricultura.

39. — *Produção Industrial.*—As principais indústrias são as *téxteis* e as *extractivas*.

40. — As *indústrias téxteis* que mais se têm desenvolvido são a dos *lanifícios*, a *algodoeira* e a dos *tecidos de linho*.

a) — Os centros mais importantes da *indústria dos lanifícios* são: Pôrto, Gouveia, Coimbra, Covilhã, Portalegre, Arrentela, etc.

b) — Os principais centros da *indústria algodoeira* são: Guimarães, Fafe, Vila Nova de Famalicão, Vizela, Pôrto, Tomar, Alcobaça, Lisboa, etc.

c) — Os principais centros produtores de *tecidos de linho* são: Viana do Castelo, Guimarães, Viseu, Guarda, Coimbra, Castelo Branco, etc.

41. — As principais *indústrias extractivas* são as *mineraiis*, o *fabrico do sal* e a *pesca*.

a) — Vimos (36) quais os produtos mineraiis mais importantes.

O *ferro* encontra-se em Moncorvo e numa faixa entre Santiago do Cacém e a ribeira de Odeceixe. Encontram-se ainda alguns jazigos mal conhecidos nos distritos de Pôrto, Coimbra, Leiria, Santarém e Évora.

O *cobre* existe principalmente na mina de S. Domingos em Mértola, Aljustrel, Grândola, etc. A mina mais importante é a de S. Domingos, cujo minério se exporta para Inglaterra. Além dos jazigos de cobre alentejanos, existem outros nos distritos de Castelo Branco, Aveiro, Guarda, Vila Real e Bragança.

O *manganés* numa faixa que atravessa o Alentejo (Aljustrel, Ourique, Mértola e Beja), atingindo Alcácer do Sal.

O *volfrâmio* abunda em Portugal, aparecendo principalmente ao norte do Tejo (Montalegre, Miranda do Douro, Guarda, Covilhã, Fundão, etc.)

O nosso País é um dos principais produtores dêste minério. As minas mais importantes são as da Panasqueira e Cabeça de Peão, no distrito de Castelo Branco; as Borralhas, no distrito de Vila Real; as Menoitas, no distrito da Guarda; e Infanes, no distrito de Bragança.

O *estanho* encontra-se especialmente em Trás-os-Montes, na Beira Alta e nos distritos de Castelo Branco, Pôrto e Aveiro.

O *chumbo* predomina nos distritos de Vila Real, Viseu, Aveiro, Portalegre e Beja.

A *antracite* encontra-se perto do Pôrto, em S. Pedro da Cova. A mina de S. Pedro da Cova é a mais importante.

A *hulha*, no Buçaco e em Santa Susana, próximo de Alcácer do Sal.

A *lenhite*, no cabo Mondego, onde por vezes apresenta o aspecto de hulha, e no distrito de Leiria.

A *turfa*, que representa um papel pouco importante na produção dos carvões fósseis, existe em Leiria.

As principais *águas mineraiis* são: Melgaço, Gerez, Caldas, Vizela, Vidago, Pedras Salgadas, Moledo, Entre-os-Rios, Marco de Canaveses, Curía, Amieira, Luso, Aregos, S. Pedro do Sul, Felgueiras, Águas Santas, Caldas da Rainha, Cucos, Águas de Moura e Caldas de Monchique.

b) — As principais *marinhas de sal* ou *salinas* são: as de Aveiro,

entre Ílhavo e a foz do Vouga, as de Figueira da Foz, as da margem direita do Tejo na Póvoa de Santa Iria, as de Alcácer do Sal e as de Faro. As mais importantes são as de Alcácer do Sal e as de Aveiro.

c) — *A pesca*, uma das principais riquezas, e a sua indústria é exercida em tôda a costa.

Devemos notar que a designação de pesca não abrange sòmente a recolha de peixe, mas ainda a de moluscos e crustáceos.

A pesca fluvial limita-se quási exclusivamente ao salmão, à lampreia e ao sável.

Os principais *centros piscatórios* são: Viana do Castelo, Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Matozinhos, Espinho, Aveiro, Ovar, Figueira da Foz, Nazaré, Peniche, Cascais, Lisboa, Sesimbra, Setúbal, Lagos, Portimão, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António.

Da indústria da pesca deriva a das *conservas de peixe*, cujos principais centros se encontram em Matozinhos, Espinho, Aveiro, Setúbal, Lisboa, Faro, Olhão e Vila Real de Santo António.

42. — Além das indústrias têxteis e extractivas, há muitas outras mais ou menos desenvolvidas no nosso País, das quais citaremos:

A *indústria de ourivesaria*, que se exerce principalmente em Gondomar, Pôrto e Lisboa.

A *indústria dos tapetes*, em Beiriz, Arraiolos etc.

A *indústria das rendas*, em Peniche, Vila do Conde, Setúbal e Viana do Castelo, sendo muito notáveis as *rendas de bilros*, em Vila do Conde, e as de Peniche.

A *indústria de chapelaria*, que tem por centros principais Braga, S. João da Madeira, Pôrto e Lisboa.

A indústria dos *cortumes* e a do *calçado*, que deriva das peles dos animais, sobretudo dos bois, tem como principais centros: Braga, Pôrto e Lisboa.

A *indústria do papel*, cuja matéria prima é fornecida pelo trapo velho de algodão e linho, tem as suas principais fábricas em Tomar, Prado, Abelheira, Ruães, Vale Maior e Alenquer.

A *indústria de cerâmica* atingiu últimamente um grande desenvolvimento. As fábricas mais importantes são as de Vista Alegre (porcelanas), as de Sacavém, Lisboa e Pôrto (louças) e as de Caldas da Rainha (faianças artísticas).

A *indústria de vidraria* é exercida principalmente na Marinha Grande, no Pôrto e em Lisboa.

A *indústria de cutelaria*, tem por centro principal Guimarães.

A *indústria da cortiça* é exercida sobretudo nos distritos de Lisboa, Faro e Portalegre.

A *indústria de marcenaria*, que se desenvolve especialmente em Braga, Pôrto e Lisboa.

A *indústria de fundição de metais e maquinismos*, e a da *manipulação do tabaco*, em Lisboa e Pôrto.

Finalmente, a *indústria dos lacticínios* (queijo e manteiga), a da *moagem*, a da *saboaria* e a da *refinação do açúcar*, que estão representadas em diferentes pontos do País.

Importação e Exportação

43.— O valor da *importação* é muito superior ao da *exportação*.

Importa: cereais, açúcar, café, chá, cacau, bacalhau, combustíveis, ferro, aço, máquinas (para fábricas e instrumentos agrícolas), madeiras, sementes oleaginosas, algodão, lã, sêdas, couros, peles, linho, tabaco, produtos químicos, etc., etc.

Exporta: vinhos, conservas, cortiças, frutas, ovos, cebolas, animais vivos, lãs, peles, couros, madeiras, minério de cobre e volfrâmio, etc.

Reexporta ainda: cacau, café, borracha e cera, produtos provenientes das colónias.

Os principais fornecedores são: Inglaterra e colónias, Alemanha, Estados Unidos da América do Norte e colónias, França e colónias, colónias portuguesas, Bélgica e Luxemburgo, Espanha e colónias, Holanda e colónias, Noruega, Itália, Argentina, Brasil e Marrocos.

Os principais clientes são: Inglaterra e colónias, colónias portuguesas, França e colónias, Alemanha, Brasil, Bélgica e Luxemburgo, Estados Unidos da América do Norte e colónias, Espanha e colónias, Itália, Holanda e colónias, Dinamarca e Noruega.

Vias de comunicação

44.— As vias de comunicação podem ser: *terrestres, marítimas, fluviais e aéreas*.

A comunicação terrestre faz-se por *via ordinária* (estradas) e por *via acelerada* (caminhos de ferro, automóveis, camionetas, etc.).

45.— As estradas estão divididas em: *nacionais de 1.^a e 2.^a classes e municipais*.

As estradas nacionais de 1.^a classe ligam, em geral, as capitais de distritos; as de 2.^a classe ligam as cidades, vilas e povoações importantes.

As estradas municipais ligam tôdas as povoações que não estão incluídas nas anteriores.

46.— Possuímos uma importante rêde ferroviária (3.415,986 quilómetros), ainda que incompleta.

As principais *vias férreas e ramais* são:

Linha do Minho—de Pôrto (S. Bento) à fronteira de Tuy e a Monção.

Linha do Douro—de Ermezinde à fronteira de Fregeneda.

Linha da Póvoa—de Pôrto (Boa Vista) à Póvoa de Varzim e a Famalicão.

Linha do Vale do Tâmega—de Livração a Celorico de Basto.

- Linha do Vale do Côrço*—de Régua a Chaves.
Linha de Bragança—de Tua a Bragança.
Linha do Vale do Sabor—de Peniche a Mogadouro.
Linha de Espinho—*Sarnada*—*Viseu*—de Espinho a Viseu.
Ramal de Aveiro—de Aveiro a Sarnada.
Linha da Beira Alta—de Figueira da Foz à Guarda e a Vilar Formoso.
Linha do Norte—De Entroncamento a Pôrto-Campanhã.
Linha de Oeste—De Alcântara-Terra à Figueira e Alfarelos.
Linha de Leste—De Lisboa-P à fronteira de Badajoz, por Elvas.
Linha da Beira Baixa—De Abrantes à Guarda.
Linha do Mondego—De Coimbra a Serpins.
Linha do Lena—De Martigança à Bezerra.
Ramal de Tomar—De Lamarosa a Tomar.
Ramal de Cáceres—De Tôrre das Vargens a Valência de Alcântara, por Marvão.
Ramal de Coimbra—De Coimbra-B a Coimbra.
Linha de Vendas Novas—De Setil a Vendas Novas.
Linha Urbana—De Lisboa-R à bifurcação de Campolide.
Linha de Cintura—Da bifurcação de Campolide e bifurcação de Bemfica à bifurcação de Xabregas e Braço de Prata.
Linha de Sintra—De Cacém a Sintra.
Ramal de Braga—De Nine a Braga.
Ramal de Alfândega—De Pôrto-Campanhã a Porto-A.
Ramal de Alcântara-Mar—De Alcântara-Terra a Alcântara-Mar.
Linha de Viseu—De Santa Comba Dão a Viseu.
Linha do Sul—Do Barreiro a Vila Real de Santo António.
Ramal de Lagos—De Tunes a Lagos.
Linha do Sado—Do Pinhal Novo à Funcheira.
Linha do Sueste—De Beja a Moura.
Linha de Sines—De Ermidas a Santiago do Cacém.
Linha de Évora—De Casa Branca a Évora.
Linha do Guadiana—De Évora a Reguengos.
Linha de Portalegre—De Évora a Vila Viçosa e a Sousel.
Linha de Ponte de Sor—De Évora a Mora.
Ramal de Montemor—De Tôrre da Gadanha a Montemor.
Ramal de Aldegalega—Pinhal Novo a Montijo.
Ramal de Cacilhas—Do Lavradio ao Seixal.
Linha de Guimarães—Do Pôrto (Boa Vista), Trofa, Guimarães e Fafe.
Ramal de Matozinhos—Da Senhora da Hora a Leça.
Linha de Cascais—Do Cais do Sodré a Cascais.

47.—Vimos (27) que Portugal possui um grande número de portos, pelos quais se faz o tráfego de passageiros e de mercadorias. Apenas os portos de Lisboa e Pôrto têm carreiras regulares de navegação para as Ilhas Adjacentes, para as nossas colónias e para diversos portos estrangeiros, principalmente para os do Brasil.

Possue também linhas telegráficas e telefônicas em comunicação com quasi todo o País e vários pontos do estrangeiro, postos de telegrafia sem fios e estação do cabo submarino.

ILHAS ADJACENTES

ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA

Situação e Área

48. — O *Arquipélago da Madeira* está situado no Oceano Atlântico, a sudoeste de Portugal, e compõe-se das *Ilhas da Madeira, Pôrto Santo* e *Desertas*. A maior destas últimas, chamada propriamente *Desertas*, tem perto de uma légua de comprimento, tendo ao Norte o Ilheu *Chão*, e ao Sul outra ilhota chamada *Bugio*.

A área do arquipélago é aproximadamente de 815 quilômetros quadrados, cêrca de 100 vezes menor que a de Portugal Continental.

De tôdas as ilhas a maior é a da *Madeira*.



Organização Administrativa

49. — Administrativamente o arquipélago constitue *um distrito administrativo*, o do *Funchal*, com sede na cidade do mesmo nome, na ilha da Madeira.

50. — As *povoações* mais importantes são:

Ilha da Madeira

Cidade: Funchal (capital do distrito).

Vilas: Santa Cruz, Machico, Santa Ana, S. Vicente, Pôrto Moniz, Calheta, Ponta do Sol e Câmara de Lobos.

Ilha do Pôrto Santo

Vila: Vila do Pôrto Santo.

Divisão Militar

51. — O território da Madeira constitue um *Govêrno Militar*, que compreende o *distrito de recrutamento e reserva n.º 13*, com sede no Funchal, pertencendo-lhe os concelhos de: Calheta, Câ-

mara de Lobos, Funchal, Machico, Ponta do Sol, Pôrto Santo, Santa Ana, Santa Cruz, S. Vicente, Pôrto Moniz.

Orografia

52. — A Ilha da Madeira, de origem vulcânica, é muito acidentada.



Funchal — Visto do Pico das Cruzes

É atravessada de Este a Oeste por uma crista montanhosa, coroadada de numerosos picos, que a divide em duas partes: *meridional e setentrional*.

Os pontos mais elevados são: *Pico Ruivo, Pico Grande e Pico Urso*.

Existem também alguns planaltos, dos quais o mais notável é o *Paúl da Serra*.

A pequena ilha de Pôrto Santo é também acidentada, encontrando-se a sua maior altitude no *Monte Facho*.

Hidrografia

53. — Na ilha da Madeira não há *rios*, mas somente *ribeiras* de carácter torrencial, a que se dá o nome de *levadas*. Descem das suas montanhas para o litoral, sendo mais extensas na vertente sul.

As mais importantes são: a da *Janela*, a de *S. Vicente*, a do *Faial*, a do *Machico*, a do *Pôrto Novo*, a do *Torreão*, a *Brava* e a da *Ponta do Sol*, que são de grande utilidade para a irrigação dos campos.

Costas

54. — As *costas* são alcantiladas, de mais fácil acesso ao sul que ao norte, onde, por isso, se encontram os melhores portos embora sejam desabrigados.

Os principais *portos* são: *Funchal, Santa Cruz, Machico, Pôrto Moniz, Calheta, Ponta do Sol e Câmara de Lobos*, na ilha da Madeira; e o de *Vila de Pôrto Santo*, na ilha do mesmo nome.

Clima

55. — O *clima*, reputado um dos mais saudáveis do mundo, é considerado como o tipo dos climas marítimos e delicioso pela sua benignidade.

É ainda mais agradável ao sul do que ao norte, nunca se sentindo na ilha nem calores nem frios excessivos.

Esta ilha é, por isso, muito recomendada às pessoas que sofrem de doenças pulmonares.

A ilha da Madeira, também chamada *Flôr do Oceano*, devido à amenidade do clima e à beleza da sua paisagem, é muito freqüentada por estrangeiros, principalmente ingleses, alemães e franceses.

Flora

56.— O solo é muitíssimo fértil, e devido à fertilidade e amenidade do clima a flora é bastante rica.

Dada a sua posição geográfica, além da cultura de alguns produtos tropicais (*cana sacarina, bananas, anonas, goiabas e ananases*), desenvolve-se a cultura de produtos europeus (*vinha, cereais*, principalmente o *milho, laranjas*, etc.). Aparecem ainda algumas formações florestais.

Fauna

57.— É constituída pelos animais domésticos da Europa, os quais são mais pequenos que em Portugal continental. Isto acontece em tôdas as colónias europeias, porque os primeiros povoadores levavam por economia animais de raça inferior por serem mais baratos.

O único animal venenoso que existe é uma especie de aranha.

Há grande quantidade de gado *bovino, lanígero, caprino e suíno*. O mar é rico em peixe, sobretudo em *atum*.

População

58.— A população é cêrca de 180.000 habitantes, e mais de dois terços vive da exploração do solo.

Acumula-se de preferência na orla meridional e nas povoações da costa.

Produções e indústrias

59.— A sua principal produção é o *vinho*, que goza de tanta fama como o vinho do Pôrto.

Da cana sacarina extrai-se, além do *açúcar*, a *aguardente* e o *alcool*.

Constituem ainda uma grande fonte de receita, as indústrias dos *bordados*, das *rendas*, dos *vimes* e dos *lacticínios*.

Exporta vinhos, manteiga, frutas, objectos de vêrga, rendas e bordados.

Vias de comunicação

60.— A comunicação com o continente, colónias e estrangeiro faz-se por meio de carreiras de navegação e pelo cabo submarino, cuja estação se encontra no Funchal.

Importância do arquipélago

61.— O *arquipélago da Madeira*, pela sua posição geográfica para o comércio e para o turismo, pela fertilidade do solo, pela riqueza das suas produções, pelo florescimento da sua indústria, pela grandeza da sua população, pela amenidade do seu clima e pela beleza da sua paisagem, representa para Portugal um factor de grande importância na vida nacional.

ARQUIPÉLAGO DOS AÇORES

Situação e Área

62.— O arquipélago dos Açores está situado no Oceano Atlântico, a oeste da costa do continente português, e compõe-se de *nove ilhas*, dispostas em três grupos:

ORIENTAL: *São Miguel, Santa Maria e ilhéus das Formigas.*
CENTRAL: *Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico e Faial.*
OCIDENTAL: *Flores e Corvo.*

Os *ilhéus das Formigas* compõem-se de sete ou oito rochedos, os quais estão espalhados a nordeste de *Santa Maria*, e a sudeste de *São Miguel*. O mais elevado destes rochedos, situado ao norte, e separado dos outros, oferece ao longe a aparência de um navio à vela.

A área do arquipélago é aproximadamente de 2.400 quilómetros quadrados, cêrca de 37 vezes menor que a de Portugal continental.

A ilha maior e mais próxima de Portugal é a de *São Miguel*; a menor e mais afastada é a do *Corvo*.

Organização Administrativa

63.— Administrativamente os Açores forma *três distritos administrativos*: Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta, que se subdividem em *concelhos* e estes em *freguesias*.

Ao distrito de Ponta Delgada pertencem as ilhas de *Santa Maria* e *São Miguel*; ao da Angra do Heroísmo, *Terceira, Graciosa e São Jorge*, e ao da Horta, *Pico, Faial, Flores e Corvo*.

64.— As povoações mais importantes são:

DISTRITO DE PONTA DELGADA.

Ilha de Santa Maria:

Vila: Vila do Pôrto.



DISTRITO DE ANGRA DO HEROÍSMO

Ilha Terceira:

Cidade: Angra do Heroísmo (capital do distrito).

Vilas: São Sebastião e Praia da Vitória.

Ilha Graciosa:

Vilas: Santa Cruz da Graciosa e Praia.

Ilha de S. Jorge:

Vilas: Velas, Calheta e Tôpo.

DISTRITO DA HORTA

Ilha do Pico:

Vilas: Lajes do Pico, Madalena e São Roque.

Ilha do Faial:

Cidade: Horta (capital do distrito).

Ilha das Flores:

Vilas: Lajes das Flores e Santa Cruz das Flores.

Ilha do Corvo:

Vila: Corvo.

Divisão Militar

65.— O território dos Açores constitue um *Governo Militar* que está dividido nos *distritos de recrutamento e reserva n.ºs 4 e 22*, com sedes, respectivamente, em Ponta Delgada e Angra do Heroísmo.

O *distrito de recrutamento e reserva n.º 4* compreende os concelhos de: Lagoa, Nordeste, Ponta Delgada, Povoação, Ribeira Grande Vila Franca do Campo e Vila do Pôrto.

O *distrito de recrutamento e reserva n.º 22* compreende os concelhos de: Angra do Heroísmo, Calheta, Praia da Vitória, Santa Cruz da Graciosa, Velas, Horta, Lajes do Pico, Santa Cruz das Flores, Corvo, Lajes das Flores, São Roque do Pico e Madalena.

Orografia

66.— As ilhas açoreanas são tôdas montanhosas e de origem vulcânica, distinguindo-se pelo seu relêvo a ilha de S. Miguel.

As montanhas têm a forma cônica característica dos montes vulcânicos e são designadas na linguagem insular pelo nome de *picos*.

A actividade vulcânica não está ainda de todo extinta, de que são testemunhas, entre outros fenómenos, os *geysers* das ilhas de S. Miguel, Terceira e Flores. Foi na maior parte da ilha de S. Miguel

e nas ilhas do grupo central, com excepção da ilha Graciosa, que até há relativamente pouco tempo os vulcões estiveram em actividade.

Nalgumas ilhas as crateras de antigos vulcões estão transformadas em lagoas designadas por *caldeiras*. Assim, na ilha de S. Miguel, a *Caldeira das Sete Cidades* e o *Vale das Furnas* não são mais do que a cratera de vulcões extintos.

Os pontos mais elevados são: *Pico*, na ilha do mesmo nome; *Pico da Vara*, na ilha de S. Miguel; *Pico Alto*, na ilha de Santa Maria; *Monte Brasil*, *Santa Bárbara* e *Pico das Contendas*, na ilha Terceira *Pico Gordo*, na ilha do Faial.



Ilha de S. Miguel—Vale das Furnas

Hidrografia

67. — No arquipélago não há *rios*, mas somente *ribeiras* de carácter torrencial, curtas e caudalosas, e de leito muito acidentado.

As mais importantes são: a *Ribeira Grande* e a *Água de Pau*, na ilha de S. Miguel; a *Ribeira da Lapa* e a *Ribeira do Ponto*, na ilha Terceira.



Ilha de S. Miguel—Caldeira das Sete Cidades

Costas

68 — Em virtude do relêvo acidentado, as *costas* são altas, constituídas de penedias, muito recortadas, mas pouco abordáveis. Contudo, há alguns *portos*, *enseadas* e *baías*, dos quais os melhores são: pôrto da *Horta*, no Faial; pôrto de *Angra do Heroísmo*, na Terceira; pôrto artificial de *Ponta Delgada*, em S. Miguel, e *Baía de Santa Cruz*, na Graciosa.

Clima

69.— O *clima* difere muito do de Portugal continental. É temperado e sadio, mas um pouco húmido. As chuvas não se repartem de um modo geral nas diversas ilhas açoreanas, sendo mais violentas no grupo ocidental do que no oriental. Em tôdas as estações há grande abundância de chuvas, mas raro é o dia em que chove sem cessar.

A nebulosidade é sempre grande, mas os nevoeiros, embora freqüentes, são pouco duradouros, aparecendo principalmente nas partes mais elevadas das ilhas.

As ventanias são freqüentes e mais ou menos sensíveis em tôdas as épocas do ano.

Flora

70.— No seu conjunto, a *flora* é muito semelhante à flora mediterrânica, mas é mais rica. Difere, porém, da flora mediterrânica, pela profusão dos *fetos arbóreos* que se encontram em quasi tôdas as paragens. O *pinheiro bravo*, uma das plantas características da flora açoreana, prospera admiravelmente em tôdas as ilhas, constituindo espessas matas nas encostas, cimos e montes.

A flora impressiona mais pelo predomínio da sua verdura que pela profusão das espécies.

Fauna

71.— A *fauna* é pobre, sendo constituída por animais domésticos do continente, por grande número de insectos prejudiciais às culturas e por pássaros que constituem um verdadeiro flagelo para a agricultura.

As pastagens são muito extensas e numerosas, permitindo a criação do gado *bovino*, *caprino*, *suíno* e *lanígero*.

O mar é rico em peixe e outros animais marinhos. Aparece com freqüência o *cachalote* e a *baleia*.

População

72.— A população é cêrca de 250.000 habitantes, e maior seria se não houvesse uma fonte corrente de emigração para a América do Norte.

A ilha de S. Miguel é de tôdas a mais povoada, seguindo-se a ilha Terceira.

Produções e indústrias

73.— A agricultura e a criação do gado constituem a principal riqueza dos Açores.

O solo é bastante fértil, e devido à sua fertilidade e condições climáticas desenvolve-se não só a cultura de tôdas as *produções da metrópole*, mas ainda a dos *ananases*, a das *bananas*, a da *batata doce*, a do *chá*, a do *café*, etc..

No litoral produzem-se *cereais*, *legumes*, *beterraba* e *batata doce*; nas encostas cultivam-se a *vinha* e as *árvores de fruto*.

O *milho* é o cereal preferido pelos açoreanos, sendo o principal alimento do povo.

A *beterraba* e a *batata doce* são utilizadas para o fabrico do *açúcar* e para a *extracção do alcohol*, mas hoje a cultura da batata doce foi substituída pela beterraba.

A cultura dos *ananases* veio substituir a das laranjas, que outrora foi muito preponderante.

Últimamente tem tido grande desenvolvimento, principalmente na ilha de S. Miguel, a cultura do *chá*.

A estas culturas devem juntar-se a do *tabaco*, a da *espadana* ou *linho* da *Nova Zelândia* e o *inhame*.

A criação do gado permite o desenvolvimento da *indústria dos lacticínios*, que é objecto de esmerado cuidado, principalmente nas ilhas Terceira, Faial, Flores, São Jorge e Pico, exportando-se muitos queijos e manteiga.

74.— As *indústrias* não têm tido grande desenvolvimento porque as ilhas são essencialmente agrícolas.

Além da indústria do *fabrico de panos de linho* e de *lã*, de *mantas* e *cobertores*, de *obra de vime*, etc., existem nalgumas ilhas *fábricas de olaria*, *oficinas de marcenaria*, de *serralharia* e outras.

Vias de comunicação

75.— Os Açores, assim como a Madeira, comunicam com o continente, colónias e estrangeiro, por meio de carreiras de navegação.

No arquipélago há várias estações rádio-telegráficas e um cabo submarino.

Importância do arquipélago

76.— O *arquipélago dos Açores*, pela sua situação geográfica, entre a Europa e a América, pela sua fertilidade das terras, pelas riquezas naturais, pelo valor das indústrias, pelo excelente clima e pelas belezas naturais, representa para Portugal uma valiosa fonte de riqueza.

PORTUGAL ULTRAMARINO

ARQUIPÉLAGO DE CABO VERDE

Situação e Área

77. — O *arquipélago de Cabo Verde* está situado no Oceano Atlântico Norte, defronte da costa ocidental da África.

É constituído por *catorze ilhas e ilhéus* dispostos em dois grupos:

BARLAVENTO: *Santo Antão, São Vicente, Santa Luzia, ilhéus Branco e Rosa, São Nicolau, Boa-Vista e Sal.*

SOTAVENTO: *Maio, São Tiago, Fogo, Brava e ilhéus Rombo*, dos quais o mais importante são o de *Cima* e o *Grande*.

A área é aproximadamente de 3.828,5 quilómetros quadrados, cêrca de 22 vezes menor que a de Portugal continental.

As maiores ilhas são as de *São Tiago*, e a de *Santo Antão*; a mais pequena a de *Santa Luzia*.

Organização Administrativa

78. — Administrativamente, o arquipélago constitue uma *província ultramarina* com sede na *Cidade da Praia*, na ilha de São Tiago.

Tem um só *distrito* dividido em *onze concelhos* e estes em *freguesias*.

Esses *concelhos* são: *Praia, Santa Catarina e Tarrafal*, na ilha de São Tiago; *Fogo, Brava e São Vicente*, respectivamente, nas ilhas do mesmo nome; *Ribeira Grande e Paúl*, na ilha de Santo Antão; *São Nicolau, Boa-Vista e Sal*, respectivamente, nas ilhas do mesmo nome.

79. — As *povoações* mais importantes são:

Ilha de Santo Antão:

Vilas da Ponta do Sol e Ribeira Grande.

Ilha de São Vicente:

Cidade do Mindelo.

Ilha de São Nicolau:

Vila de Ribeira Brava.

Ilha da Boa-Vista:

Vila Sal-Rei.

Ilha do Sal:

Vilas de Bela Vista e Santa Maria.

Ilha de São Tiago:
Cidade da Praia (capital).
Vila do Tarrafal.

Ilha do Fogo:
Vila São Filipe.

Ilha da Brava:
Povoação de São João Baptista.

Orografia

80. — As ilhas são de origem vulcânica e têm relevos consideráveis, apresentando muitos picos. As mais importantes, pelo seu relêvo, são as de Fogo, São Tiago, São Nicolau e Santo Antão.

Na ilha de Fogo a maior altitude encontra-se no *Pico do Fogo*, no cume do qual existe um vulcão que teve a sua última erupção em 1857, mas que ainda não está extinto.

Na ilha de São Tiago distinguem-se três sistemas montanhosos: o da *Serra da Malagueta*, o do *Pico da Antónia*, resto de um antigo vulcão extinto, e o do *Monte Graciosa*.

A ilha de São Nicolau é dominada por uma longa crista sinuosa, constituída por duas cordilheiras, no cruzamento das quais fica o *Monte Gordo*, o ponto culminante da ilha.

Os principais montes da ilha de Santo Antão estão orientados no sentido este-oeste, encontrando-se a sua maior altitude no *Tôpo da Corôa*, alta montanha vulcânica.

Hidrografia

81. — No arquipélago não há *rios*, mas somente *ribeiras* de carácter torrencial na época das chuvas, e com pequeno volume de água na época sêca.

Em quasi tôdas as ilhas, principalmente na de São Tiago, Santo Antão e Brava, há muitos cursos de água.

Os mais importantes são: a *Ribeira dos Picos* e a *dos Órgãos*, na ilha de São Tiago; a *Ribeira Grande* e a da *Tôrre*, na ilha de Santo Antão; a da *Aguada* e a da *Aguadinha*, na Brava.

Costas

82. — As *costas* são altas, em arribas e falésias, recortadas, formando amplas e abrigadas baías e enseadas.

Os principais *portos* são: *Pôrto Grande*, na ilha de São Vicente; *Pôrto da Praia e do Tarrafal*, na ilha de São Tiago; *pôrto da Furna* (semelhante à Concha de São Martinho), na ilha Brava.



Ilha de S. Vicente — Pôrto Grande



Ilha de S. Vicente — Costa no canal entre esta Ilha e a de Santo Antão

Clima

83.— O *clima* varia dumas ilhas para as outras. As que ficam mais próximas da África apresentam um clima quente e doentio, e as de São Tiago, Fogo, Brava e São Vicente, isto é, as que ficam mais para o ocidente, são benignas e salubres, semelhantes às ilhas da Madeira e Canárias.

Há duas estações: a das *brisas*, a quadra mais benigna, de Novembro a Julho; a das *chuvas* ou das *águas*, a época mais insalubre, de Agosto a Outubro.

Nos meses de Janeiro e Fevereiro sopram as *lestadas*, ventos secos e quentes da África, que são bastante prejudiciais à agricultura.

População

84.— A população é cêrca de 148.000 habitantes, dedicando-se na sua maior parte à agricultura.

A ilha de São Tiago é a mais povoada, e a do Sal a de menor população.

Produções e indústrias

85.— As ilhas cabo-verdeanas dividem-se em *agrícolas* e *salineiras*.

As *salineiras* são as de Maio, Boa-vista e Sal; as *agrícolas*, as de São Tiago, Santo Antão, São Nicolau e Fogo.

As produções principais são: *sal*, *café*, *purgueira*, *milho*, que constitue a base da alimentação dos cabo-verdeanos, *mandioca*, *cana do açúcar*, *anil*, *algodão*, *coqueiro*, se bem que não se lhe tenha dado grande importância, *laranjas*, *bananas* e *ananases*.

86.— Abunda o gado *caprino*, *suíno*, *bovino*, *cavalar* e *asinino*. Não existem animais bravios nem réptis venenosos, encontrando-se apenas o *macaco* nas ilhas de São Tiago e Brava.

O mar é rico em peixe, sendo frêquente a *baleia*, e junto à costa vive o *coral* utilizado em objectos de adôrno.

87.— A *indústria* está reduzida à *manufatura de artigos de palha*, à *extracção do sal*, à *pesca do coral*, ao *fabrico do açúcar* e da *aguardente de cana*, e às delicadas *indústrias de colchas e rendas*.

Importação e Exportação

88.— Os produtos que mais *importa* são: *hulha*, *azeite*, *vinho* e *materiais de construção*.

Exporta principalmente: *café*, *sementes de purgueira*, *milho*, *ricino*, *peles*, *couros*, *sal* e *corais*.

Vias de comunicação

89.— O arquipélago é servido por companhias de navegação nacionais e estrangeiras.

Existe em São Vicente uma estação central e do cabo submarino e um posto de telegrafia sem fios, na cidade da Praia.

Importância do arquipélago

90.— As *ilhas de Cabo Verde*, pela sua situação geográfica, ocupam um lugar importante na navegação entre a Europa e as costas da América do Sul e da África Ocidental. Actualmente, devido a circunstâncias de carácter político e económico, lutam com a concorrência dos portos de Dakar e de Las Palmas.

GUINÉ

Situação e Área

91.— A *Guiné* está situada na costa ocidental da África, entre as bacias hidrográficas dos rios Casamansa e Compony, e é circundada pelas possessões francesas da costa ocidental africana.

Distinguem-se nela uma *parte continental* e uma *parte insular*.

A parte insular é constituída por muitas ilhas próximas do litoral, das quais as mais importantes são: *Bolama*, *Bissau* e *Escravos*; e pelo arquipélago de *Bijagós*, formado por 12 ilhas e ilhéus, sendo a de *Orango* a maior delas.

A área total é aproximadamente de 36.125 quilómetros quadrados.

Organização Administrativa

92.— Administrativamente, constitue uma *província ultramarina*, com a sede do govêrno em *Bolama*, estando dividida em *concelhos* e *circunscrições civis* que, por seu turno, se subdividem em *postos*.

93.— As *povoações* mais importantes são:

PARTE CONTINENTAL: *Cacheu*, *Farim*, *Bafata*, *Geba*, *Buba* e *Cacine*.

PARTE INSULAR: *Bolama*, (capital da província) e *Bissau*, respectivamente, nas ilhas do mesmo nome.

Orografia

94.— A *orografia* é pouco importante; a sua maior altitude não

vai além de 50 metros, excepto a sueste, entre os rios Corubal e Compony onde o solo se eleva um pouco mais, de forma a não permitir a permanência das águas.

Hidrografia

95. — A *hidrografia* é muitíssimo importante; os rios são navegáveis, e terminam por largos estuários cobertos de vegetação e, em certos pontos, cruzam-se de tal forma que dividem a Guiné em verdadeiras ilhas.

Os principais rios são: o *Cacheu*, o *Mansôa*, o *Geba*, o *Corubal*, o *Buba*, o *Tombali*, o *Combidjam* e o *Cacine*.

Costas

96. — A *costa* é baixa, cortada por diversos braços de mar e por um grande número de canais.

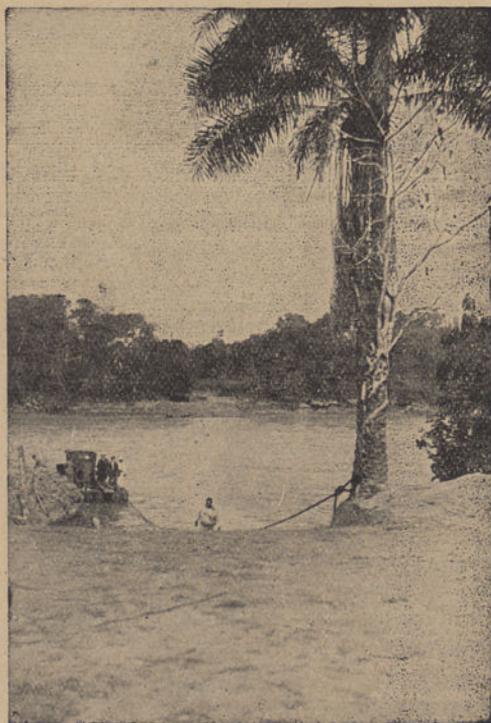
Os principais *portos* são: *Bissau e Bolama*, nas ilhas do mesmo nome; *Cacheu*, no rio do mesmo nome; e *Bubaque*, no arquipélago de Bijagós.

Clima

97. — O *clima* é quente, húmido e insalubre.

O ano divide-se em duas estações: a *sêca ou fresca*, mais favorável aos europeus, de Dezembro a Abril; a das *chuvas*, com grandes chuvas e tempestades, de Maio a Novembro.

O clima do interior é melhor do que o do litoral e da parte insular. A parte oriental da Guiné, entre os rios Corubal e Compony, devido ao relêvo orográfico, é a mais salubre.



Rio Corubal

População

98. — A população é cêrca de 340.000 habitantes.

A quasi totalidade desta população é composta de muitas raças de negros que se subdividem em tribus com costumes e línguas diversas.



Produções e indústrias

99. — A *Guiné* é uma colónia muito produtiva e tóda a riqueza provém da agricultura, embora os processos de cultura empregados sejam atrasadíssimos.

As produções principais são: *arroz*, base da alimentação dos indígenas; *milho*, *mancarra*, *coconote*, *açúcar*, *tabaco*, *algodão*, *borracha*, e *excelentes madeiras de construção*, como *ébano*, *mogno* e *cedro*.

100. — Possui gado *bovino*, *suíno*, *caprino*, *lanífero*, *cavalar* e *asinino*.

Nos sertões existem muitos animais como a *pantera*, o *lobo*, os *macacos*, os *antílopes*, e o *elefante*, hoje raro, donde se extrai o *marfim*.

São freqüentes os *mosquitos* e outros *insectos*.

101. — A *indústria* está bastante atrasada, e os produtos dela derivados são raros.

Fabricam-se, contudo, *esteiras*, *cêstos*, *panos grosseiros*, *óleo de palma*, *cortumes*, *mel* e *cera*.

Importação e Exportação

102. — A *importação* consiste principalmente em: *tecidos de algodão*, *géneros alimentícios*, *vinhos*, *aguardente*, *tabaco*, *pólvora*, *ferro*, *metais* e *armas de fogo*.

A *exportação* compreende: *amendoim*, *amêndoa de palma*, *borracha*, *couros*, *cera* e *marfim*.

Vias de comunicação

103. — A colónia é regularmente servida por companhias de navegação nacionais e estrangeiras.

Tem 16 estações telegráficas e 2 de cabo submarino.

Possue uma rêde de estradas magníficas e uma excelente rêde fluvial.

Importância da colónia

104. — A *Guiné*, pela fertilidade do seu solo e humidade do clima, presta-se a largas plantações.

E' uma das nossas mais prometedoras colónias e apresenta as condições necessárias para ser o tipo da verdadeira *colónia de plantação e de comércio*.

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Situação e Área

105.— As *ilhas de São Tomé e Príncipe* estão situadas no re-côncavo do Golfo da Guiné, na costa ocidental da África. Ao sul da ilha de São Tomé encontra-se o *ilhéu das Rôlas*, separado da ilha pelo *canal das Rôlas*.

Faz parte desta colônia a fortaleza de *São João Baptista de Ajudá*, na Costa da Mina, no antigo reino de Daomé, hoje possessão francesa.

A área da ilha de São Tomé é aproximadamente de 857 quilómetros quadrados; a da ilha do Príncipe 114 quilómetros quadrados; finalmente, a da fortaleza de São João Baptista de Ajudá, 5 quilómetros quadrados.

Organização Administrativa

106.— Administrativamente, as ilhas de São Tomé e Príncipe e a fortaleza de São João Baptista de Ajudá formam uma *província ultramarina* com sede na *cidade de São Tomé*, na ilha do mesmo nome, e está dividida em dois concelhos: São Tomé e Príncipe.

107.— As povoações mais importantes são :

Ilha de São Tomé :

Cidade de São Tomé (capital da província).

Vilas de Santa Cruz, Trindade, Madalena, Santo Amaro, Guadalupe e Senhora das Neves.

Ilha do Príncipe :

Cidade de Santo António.

Orografia

108.— As ilhas são de origem vulcânica e bastante acidentadas. As principais elevações na ilha de S. Tomé são: o *Pico de São Tomé*, o ponto mais elevado; os *Picos de Pinheiro, Charuto, Santa Maria, Lagoa Amélia, Ana Chaves, São João, Cão Pequeno, Cão Grande*, e o *Monte Macaco, o Monte Café, o Monte Madalena*, e o *Monte Trindade*.

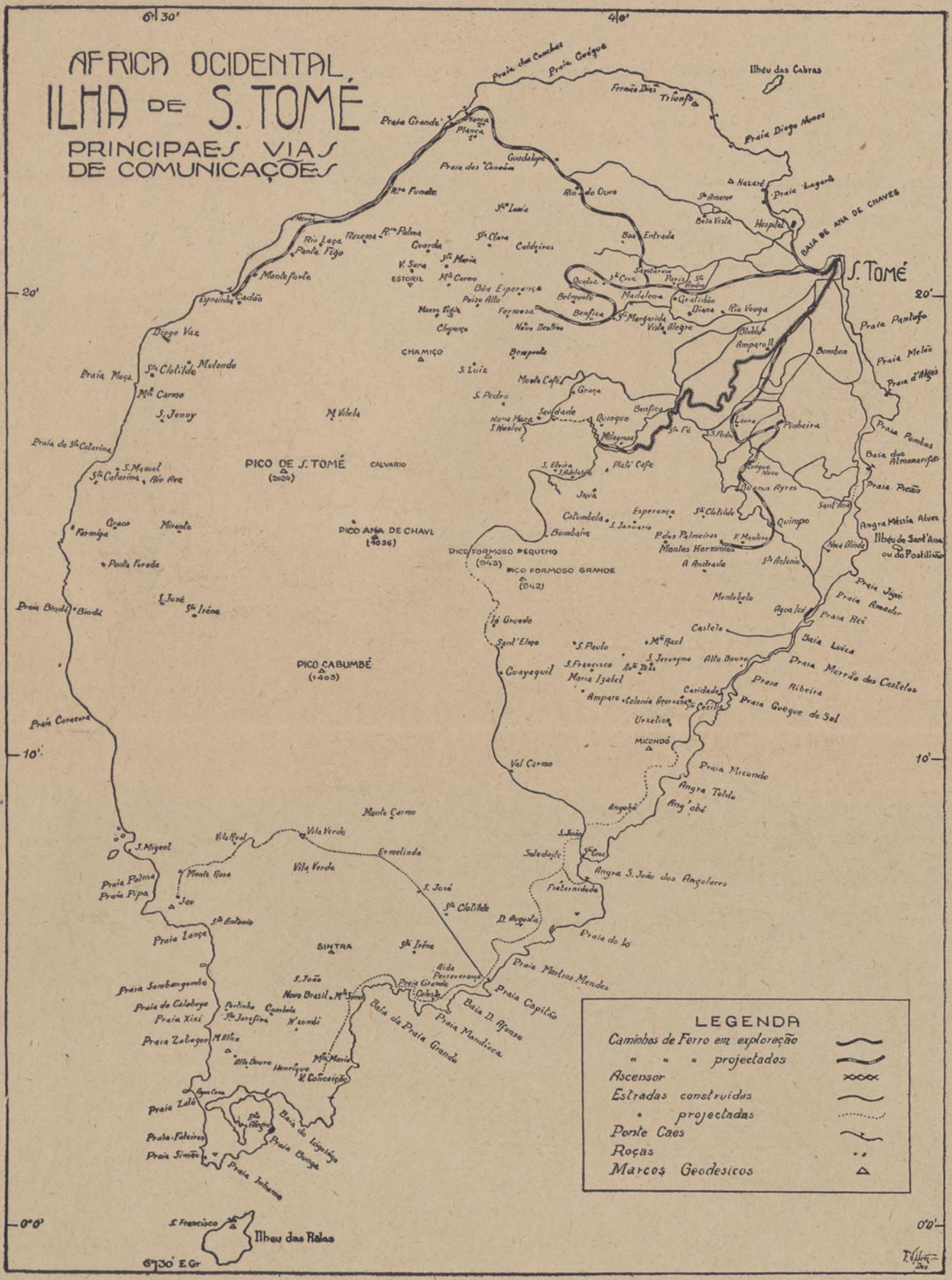
A ilha do Príncipe é menos acidentada, e a sua maior altitude encontra-se no *Pico do Príncipe*, ao norte do qual fica o *Pico do Pagaio*.

Hidrografia

109.— Nas ilhas há numerosas curvas de água denominadas *águas*, que descem dos picos para o mar, dando origem a quedas

AFRICA OCIDENTAL ILHA DE S. TOMÉ

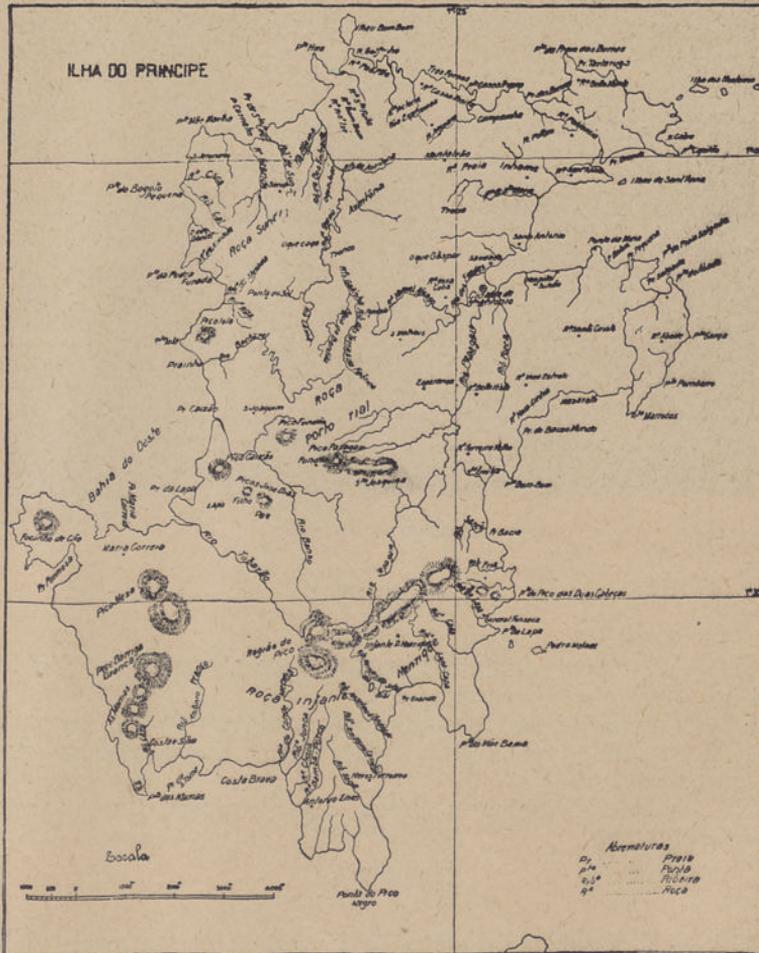
PRINCIPAES VIAS DE COMUNICAÇÕES



LEGENDA	
Caminhos de Ferro em exploração	—
" " " projectados	—
Ascensor	XXX
Estradas construidas	—
" " projectadas	—
Poste Caes	—
Roças	..
Marcos Geodesicos	△

F. L. ...
Des.

de água. Os principais cursos de água da ilha de São Tomé são: *Água Grande, Manuel Jorge, Água-Abade, Água-Izé, Água-peixe e Papa-fogo.*



Na ilha do Príncipe os cursos de água têm um menor volume. Dos 70 os mais importantes são: *Papagaio, Frades, Agulhas e Izé.*

Costas

110. — As *costas* são muito recortadas por *baías e portos*, dos quais os mais importantes na Ilha de São Tomé são: a *baía de Ana Chaves*, onde fica o pôrto do mesmo nome, a *baía de Almojarife*, a *baía da Praia Grande*, a baía do de *Iogo Iogo*, a *baía do Pilar* e o pôrto de *São Miguel*.

As costas da ilha do Príncipe são mais recortadas, encontrando-se ao ocidente a *baía das Agulhas*, e a oriente a *baía de Santo Antonio*, à entrada da qual fica o pôrto do mesmo nome.



Paisagem à beira-mar

Clima

111. — O *clima* é quente e insalubre no litoral, agradável e saudável no interior na parte mais alta.

O ano divide-se em duas estações: a *sêca ou fresca*, denominada *Gravana*, de Julho a Setembro; a das *chuvas*, que é a estação quente, de Outubro a Junho

Na ilha do Príncipe o clima é, no entanto um pouco mais quente e chuvoso.

População

112. — A população é cêrca de 55.000 habitantes, sendo principalmente composta de negros.

Produções

113. — O solo é bastante fértil e a agricultura tem adquirido um desenvolvimento extraordinário. A exploração agrícola faz-se em fazendas denominadas *roças*. Encontra-se por toda a parte uma exuberante vegetação, se bem que as florestas, denominadas *obós*, vão sendo desbastadas para darem lugar às plantações.

As principais produções são: *cacau*, *café*, *coconote*, *quina*,

cola, coqueiro, copra, cana do açúcar, baunilha, bananas, ananases, mangues, cajueiros, canela, borracha e cânfora.

114. — As ilhas são pobres em *gado*, criando-se sómente o *gado bovino, caprino e lanigero.*

Os macacos e os ratos são bastante prejudiciais às plantações.

O mar é rico em *peixe*, predominando a *tartaruga* cuja casca se exporta.

Importação e Exportação

115. — A *importação* consiste principalmente em: *substâncias alimenticias, vinhos, artigos manufacturados, tabaco e máquinas.*

A *exportação* compreende principalmente: *cacau, café, coconote e quina.*

Vias de comunicação

116. — A colónia é regularmente servida por companhias de navegação nacionais e estrangeiras.

As cidades de Santo António e S. Tomé estão ligadas à metrópole por um cabo submarino.

Possue uma rêde de estradas ainda não concluída e um pequeno caminho de ferro pertencente ao Estado.

Importância da colónia

117. — As ilhas de *São Tomé e Príncipe* constituem uma verdadeira colónia de plantação, sendo denominadas a "*Pérola da Colónização Universal*".

E' uma das nossas mais prósperas colónias e das que mantêm mais estreitas relações com a metrópole.

ANGOLA

Situação e Área

118. — *Angola* fica situada na costa ocidental do continente africano, entre as embocaduras dos rios Zaire e Cunene. E' limitada, ao norte, pelo Congo Belga e pelo Congo Francês, a oriente, pelo Congo Belga e pela Rodésia Inglesa, ao sul, pela antiga colónia alemã da Damaralândia, hoje confiada ao mandato da União Sul-Africana, e a occidente pelo Oceano Atlântico.

Compreende ao norte do Zaire, entre o Congo Belga e o Congo Francês, o *enclave* de *Cabinda* e *Landana*; ao sul do Zaire, entre este rio e o Cunene, *Angola* propriamente dita.

A área é aproximadamente de 1.260.000 quilómetros quadrados, isto é, cêrca de 15 vezes maior que a de Portugal continental.

Organização Administrativa

119.— Administrativamente, constitue uma *provincia ultramarina* dividida em doze distritos: Luanda, Benguela, Bié, Congo, Huíla, Lunda, Malange, Mossâmedes, Moxico, Quanza-Norte, Quanza-Sul e Zaire.

120.— As povoações mais importantes são :

DISTRITO DE LUANDA

Cidade de Luanda (capital da provincia e do distrito).

Vilas de Ambriz, Ambaca, Calumbo, Novo Redondo e Bengo.

DISTRITO DE BENGUELA

Cidades de São Filipe, Benguela (capital do distrito), Lobito e Huambo ou Nova Lisboa.

Vilas de Caconda, Bailundo, Quilenges e Catumbela.

DISTRITO DO BIÉ

Vila de Serpa Pinto (capital do distrito).

DISTRITO DO CONGO

Maquela do Zombo (capital do distrito).

DISTRITO DE HUÍLA

Cidades de Sá da Bandeira (capital do distrito) e Mossâmedes.

Vilas de Chíbia, Huíla, Humbe e Pereira de Eça.

DISTRITO DE LUNDA

Vila de Henrique de Carvalho (capital do distrito).

DISTRITO DE MALANGE

Vilas de Malange (capital do distrito), Nova Gaia e Duque de Bragança.

DISTRITO DE MOSSAMEDES

Cidade de Mossâmedes (capital do distrito)

Vilas do Norte Alexandre e Arriaga.

DISTRITO DE MOXICO

Vila Luso ou Moxico (capital do distrito).

DISTRITO DE QUANZA-NORTE

Vila de Dala Tondo (capital do distrito).



DISTRITO DE CUANZA-SUL:

Vilas de Novo Redondo (capital do distrito), Muxima e Pôrto Amboim.

DISTRITO DE ZAIRE:

Vilas de Santo António do Zaire (capital do distrito), Massabí, Landana, Cabinda, Noqui e Ambrizete.

Orografia

121. — Atendendo ao relêvo, a província pode dividir-se em três zonas: a *baixa ou do litoral*, a *intermédia ou das montanhas* e a do *interior ou dos planaltos*.

A *zona do litoral* é plana e estreita nalguns pontos, elevando-se gradualmente para o interior.

A *zona intermédia* apresenta aspectos muito variados e é constituída pelas serras de *Canganza*, que separa o Ambriz do Cuango, a de *Tala-Mugongo*, que separa o Cuanza do Cuango, os montes *Lo-vili* (a maior altitude da colónia), que separam o Cuanza do Cuvo, os montes *Elongo* e a serra de *Chela*.

A *zona do interior* constitue a maior parte da colónia, e é formada pelos planaltos de *Malange*, *Lunda*, *Benguela*, *Bié*, *Bailundo*, *Caconda*, *Huíla* e *Mossâmedes*.

Hidrografia

122. — A província é sulcada por muitos rios impróprios para a



Quedas do rio Lucala

navegação com excepção do *Congo* ou *Zaire*.

Os principais rios são: o *Chiloango*, no *enclave de Cabinda*; o

Zaire ou *Congo*, do qual sòmente pertence a Portugal a margem esquerda do estuário; o médio e o baixo *Cuango* e o alto médio *Cas-sai*, afluentes da margem esquerda; o *Cuanza*, cujo principal afluente é o *Sucala*; o *Cuvo*; o *Catumbela*; o *Cunene*, que serve em parte de limite sul da província; o *Cubango*, o *Cuito* e o *Cuando*, antigos afluentes do *Zambeze*; o *Zambeze*, um dos maiores rios da África.

Costas

123.— A *costa* é baixa e arenosa ao norte, alta e recortada ao sul.

Tem excelentes portos, os quais se encontram ao sul com excepção do de Luanda.

Os principais portos são: *Luanda*, *Lobito*, *Pôrto Amboim*, *Mossâmedes*, *Pôrto Alexandre* e *Baía dos Tigres*.

Clima

124.— De uma maneira geral, o *clima* pode considerar-se dividido em:

Clima do norte litoral, do *sul litoral* e do *interior ou dos planaltos*.

O *clima do norte litoral* é quente, húmido, abundante em chuvas e insalubre.

O *clima do sul litoral* é ameno e salubre, sendo a temperatura mais baixa e as chuvas pouco abundantes.

O *clima do interior* é temperado, salubre, e as chuvas deminuem, embora sejam abundantes e regulares. Durante os meses de inverno há noites extremamente frias e com geada.

O clima dos planaltos permite a fixação de europeus e é favorável à formação de *colónias de povoamento*.

Em Angola o ano divide-se em duas estações:

A *quente ou das chuvas*, de Setembro a Abril; a *fresca ou do cacimbo*, de Maio a Setembro.

População

125.— A *população* é aproximadamente igual à de Portugal continental, e é constituída, na quási totalidade, por negros que se subdividem em tribus.

Produções e indústrias

126.— As riquezas naturais são numerosas.

A *agricultura* é uma das maiores fontes de receita, sendo as possibilidades agrícolas prometedoras. A vegetação é abundante, havendo grandes zonas de florestas.

Entre os *produtos florestais* figuram *madeiras de construção, oleaginosas*, das quais é predominante a *palmeira do azeite, gomas, borracha*, etc.

As principais produções são: *café, borracha, goma copal, gergelim, ginguba, coconote, tabaco* e outros *produtos tropicais*, na *região do norte*, região de colónias de plantação; *café, cereais*, principalmente, *milho e trigo, açúcar, árvores de fruta, hortaliças*, na *região do sul*, que é a região das colónias agrícolas, devido à existência dos seus grandes planaltos.

127. — Todos os *gados* se dão bem na colónia, sendo prometedora a criação de *gado suíno, cavalari, muar, asinino, caprino* e *lanígero*.

Há também outros animais como o *leão, o leopardo, a hiena, a pantera*, os *antílopes, a zebra, a girafa, o elefante, o chimpanzé, o macaco, o búfalo, o lobo, o rinoceronte, numerosas variedades de aves*, como a *avestruz* e o *papagaio*, e alguns *répteis*, como *cobras e lagartos*. Nos rios vivem *crocodilos* e *hipopótamos*.

O mar é rico em peixe, sendo freqüente as *baleias* nas águas do sul.

128. — A colónia é rica em *produções minerais*. Existem *diamantes, jazigos de cobre, campos auríferos, ferro, chumbo, prata, manganés, carvões asfálticos, linhites, turfas* e uma *zona petrolífera*.

129. — Apesar de existir um largo campo de actividade industrial, as indústrias encontram-se ainda na fase inicial.

Como principais *indústrias* temos a dos *sabões e óleos, a do fabrico do tabaco e fósforos, a da refinação do açúcar, a da moagem e cortumes, a de conservas e secagem de peixe, a de lacticínios, a da serração de madeiras, pecuária, de cerâmica, de fiação e tecelagem, de cordoaria, de pasta para papel, de massas alimentícias, de frigoríficos e congelação de carnes, da extracção de diamantes, a salineira e a da pesca*.

Importação e Exportação

130. — A *importação* consiste, principalmente, em: *tecidos de algodão, lã e sêda, substâncias alimentícias, vinhos, máquinas agrícolas e industriais, materiais de construção, petróleo, carvão e armas de fogo*.

A *exportação* compreende: *milho, trigo, legumes secos, açúcar, café, algodão, sisal, tabaco, sementes oleaginosas, óleo de palma, cera das abelhas, peixe salgado, gado, couros e diamantes*.

Vias de comunicação

131. — Os portos de Angola são regularmente servidos por companhias de navegação nacionais e estrangeiras.

Há boas comunicações telegráficas e telefónicas, entre todos os

pontos da colónia, postos de telegrafia sem fios e estações de cabo submarino.

Possue uma magnífica rêde de estradas para automóveis, o que permite rápidas comunicações entre os diversos pontos.

132.— A rêde ferro-viária desempenha um papel fundamental na actividade económica, e é constituída por linhas do Estado e linhas particulares.

Às *primeiras* pertencem:

a) — A de *Luanda a Malange* (Ambaca) parte de *Luanda* e passa por *Cassalala, Lucala e Malange*.

Desta linha partem os ramais de *Columbo*, de *Golungo*, de *Bengo* e de *Samba*.

b) — A de *Mossâmedes*, vai de *Mossâmedes* à cidade de *Sá da Bandeira*, sendo o seu trátego muito deminuto.

Às *segundas* pertencem:

a) — A de *Benguela* ou *Lobito*, de tôdas a mais importante, parte de *Benguela*, atravessa a província na direcção este-oeste, e atinge a fronteira.

E' a mais curta estrada para a África Central e serve a *Catanga*, (Congo Belga) a mais rica região do cobre, não só de África mas, talvez, de todo o mundo.

b) — A de *Amboim*, parte do pôrto do mesmo nome e provavelmente prolongar-se-á pelo planalto do *Cuanza-Sul*, na direcção do Caminho de Ferro de *Benguela*.

c) — A do *Cuíó*, exclusivamente destinada ao serviço da Companhia do Açúcar de Angola, serve para dar saída aos seus produtos para o pôrto do *Cuíó*.

Importância da colónia

133.— A colónia de *Angola*, pela beleza das suas paisagens, pela sua extensão, pelas condições climatéricas das zonas dos planaltos, pela fertilidade do solo, pela riqueza agrícola e mineira e pelo desenvolvimento económico, é a possessão portuguesa de maior importância.

MOÇAMBIQUE

Situação e Área

134.— *Moçambique* fica situada na costa oriental do continente africano, em frente da ilha francesa de Madagascar.

E' limitada ao norte, pelo território do *Tangânica*, antiga colónia alemã da África Oriental, hoje sob o mandato da Inglaterra; a

oriente, pelo Oceano Índico; ao sul, pelo Natal; e a ocidente, pela margem oriental do Lago Niassa, pelo território inglês do Niassa, pela Rodésia, pelo Transvaal e pela Suasilândia.

A área é aproximadamente de 775.000 quilómetros quadrados, cêrca de 9 vezes maior que a de Portugal continental.

Organização Administrativa

135.— Administrativamente constitue uma *provincia ultramarina*, dividida em sete distritos, e pelos territórios de *Manica* e *Sofala*, administrados pela Companhia de Moçambique.

Os distritos são: *Cabo Delgado*, *Niassa*, *Moçambique*, *Quelimane*, *Tete*, *Inhambane* e *Lourenço Marques*.

136.— As *povoações* mais importantes são:

DISTRITO DE CABO DELGADO

Vilas de Pôrto Amélia (capital do distrito), Ibo, Palma e Quionga.

DISTRITO DE NIASSA

Vilas de Metengula (capital do distrito), Mongoche e Luango.

DISTRITO DE MOÇAMBIQUE

Cidade de Moçambique (capital do distrito).

Vilas de Nampula, Moma, Angoche ou Vila Santo António Enes, Lumbo, Fernão Veloso e Bemba.

DISTRITO DE QUELIMANE

Vilas de Quelimane (capital do distrito), Chinde, Mopéa, Maganja e Vila Durão.

DISTRITO DE TETE

Vilas de Tete (capital de distrito), Zumbo, Benga e Massangano.

DISTRITO DE INHAMBANE

Vilas de Inhambane (capital do distrito), Vilanculos, Lavalala e Inharrime.

DISTRITO DE LOURENÇO MARQUES

Cidade de Lourenço Marques (capital do distrito e da provincia).

Vilas de Ressano Garcia, Vila Luíza (Marraqüene), Manjacaze, João Belo e Bela Vista.

TERRITÓRIOS DA COMPANHIA DE MOÇAMBIQUE

Cidade da Beira

Vilas de Bartolomeu Dias, Sofala, Macequeze, Vila Paiva de Andrade, Vila Fontes e Sena.

Orografia

137.—Atendendo ao relêvo, a província pode dividir-se em três zonas: a do norte, a média e a do sul.

A zona do norte, de relêvo mais acentuado, é constituída pelas serras *Vunga*, *Lupata*, *Chamoara* e *Morumbala*, donde brotam algumas fontes termais, e pela *Maganja*, que serve de limite da fronteira; pelos montes *Milanje*, uma das zonas de colonização; pelos montes *Namúli*, que constituem o grupo mais notável da colónia, e cujo ponto culminante se encontra no *Pico Namúli*, quási inacessível e rodeado por diversos picos, pela serra de *Chinga* e pelos montes *Changuani*, *Mcula* e *Msenga*.

A zona média é formada pelas serras *Gorima* e *Gorongosa* e pelo planalto ou terras altas de *Manica*, que tem como ponto culminante o monte *Dõe*.

Na zona do sul apenas se encontra a cadeia dos *Libombos*, que se estende desde o vale do Maputo até à confluência do Limpopo com o Pafuri, encontrando-se as suas maiores altitudes nos montes *Josane* e *Mafutane*.

Hidrografia

138.—O território é recortado por muitos rios pouco profun-



Trecho do rio Incomátl — Marracuene

dos, cheios de quedas e rápidos, e que na sua totalidade vão desaguar por deltas no canal de Moçambique.

Os principais são: o *Rovuma*, que tem como principal afluente

o *Lugenda*; o *Lúrio*; o *Ligonha*; o *Zambeze*, um dos maiores rios da *África*, que tem como principal afluente o *Chire*; o *Pungue*; o *Búsi* e o *Save*, que correm nos territórios de *Manica* e *Sofala*; o *Limpopo*, que tem como principal afluente o rio dos *Elefantes*; o *Incomati* e o *Maputo*.

Costas

139.— A *costa* descreve uma série de curvas em direcção nordeste, desde Lourenço Marques até à ilha de Moçambique, reflectindo-se depois para o norte. É, em geral, mais recortada ao norte do que ao sul, encontrando-se por isso ao norte maior número de *cabos*, *enseadas* e *baías*, algumas das quais formam excelentes *portos*.

Os principais *cabos* são: *Cabo Delgado*, *São Sebastião* e *Santa Maria*.

As principais *baías* são: *Pemba*, *Pôrto Amélia*, *Fernão Veloso*, *Moçambique*, *Mocambo*, *Angoche*, *Moma* e *Lourenço Marques*.

Os *portos* mais importantes são: *Lourenço Marques*, *Beira*, *Moçambique* e, num plano imediatamente inferior, os de *Vila de São João Belo*, *Inhambane*, *Chinde*, *Quelimane*, *Ibo* e *Pôrto Amélia*.

Ao longo da costa encontram-se pequenas ilhas, tais como: *Ibo*, *Moçambique*, *Ilhas Primeiras*, *Ilha de Chiloane*, *Arquipélago de Bazaruto* e *Ilha de Inhaca*.

Clima

140. — O *clima* é quente, húmido, chuvoso e as geadas só se observam em algumas regiões de maior elevação. De uma maneira geral, desde o litoral até às regiões com 1000 metros de altitude é insalubre; nos planaltos e regiões montanhosas e na parte meridional da província até ao rio *Save*, é salubre e favorável à fixação do europeu.

População

141.— A população é aproximadamente de 4.000.000 de habitantes, e é constituída, na quasi totalidade, por várias raças negras.

Produções e indústrias

142.— O solo é um dos mais ricos do mundo.

As possibilidades agrícolas são grandes e variadas, devido à fertilidade do solo e às condições climatéricas.

Apesar da riqueza florestal não ser grande, há florestas de madeiras preciosas, como o *sândalo* e o *pau preto*, aproveitadas para diferentes fins.

As principais produções são: *cereais*, principalmente *milho*; *cana do açúcar*, *café*, *chá*, *tabaco*, *algodão*, *sisal*, *árvores de fruto*, *oleaginosas* e *madeiras*.

143.— O gado encontra condições em algumas zonas de actividade do Norte. Nos planaltos há grande quantidade de gado *bovino* e *caprino*.

Há também outros animais como: o *leão*, o *leopardo*, o *búfalo*, os *antílopes*, o *rinoceronte*, o *macaco*, o *javalí*, a *girafa*, a *zebra* e numerosas espécies de *aves*.

Nos rios encontra-se o *hipopótamo* e o *crocodilo*.

O mar é rico em *peixe*, *crustáceos* e *moluscos*.

144 — A província tem magníficos *jazigos minerais*, mas ainda pouco explorados.

Os principais produtos são: o *ouro*, o *cobre*, o *chumbo*, o *estanho*, o *ferro*, o *carvão* e o *petróleo*.

145.— A *indústria* é pequena, estando quasi tóda na mão de estrangeiros.

As indústrias indígenas são variadas, mas de pequeno valor económico.

Como principais indústrias temos: a da *moagem*, de *massas alimentícias*, do *açúcar*, do *tabaco*, do *sisal*, do *desfibramento*, do *alcool*, da *cal*, de *cortumes*, da *extracção de óleos*, dos *sabões*, de *artefactos de palha*, da *cerâmica*, da *manufatura de utensílios de ferro* e a da *exploração de ouro* na região de *Manica*, a qual atinge o valor de milhares de contos.

Importação e Exportação

146.— A *importação* consiste principalmente em *tecidos*, *produtos alimentícios*, *vinhos*, *cerveja*, *águas minerais*, *azeite*, *calçado*, *carvão mineral*, *máquinas agrícolas* e *industriais*, *aço* e *ferro*.

A *exportação* compreende principalmente: *açúcar*, *frutas secas*, *sisal*, *algodão*, *sementes oleaginosas*, *borracha*, *marfim*, *peles* e *couros*, e *minérios*.

Vias de comunicação

147.— Os portos de Moçambique são regularmente servidos por companhias de navegação nacionais e estrangeiras.

Possue uma extensa rede telegráfica, redes telefónicas, cabos submarinos e postos de telegrafia sem fios em Lourenço Marques e outras cidades.

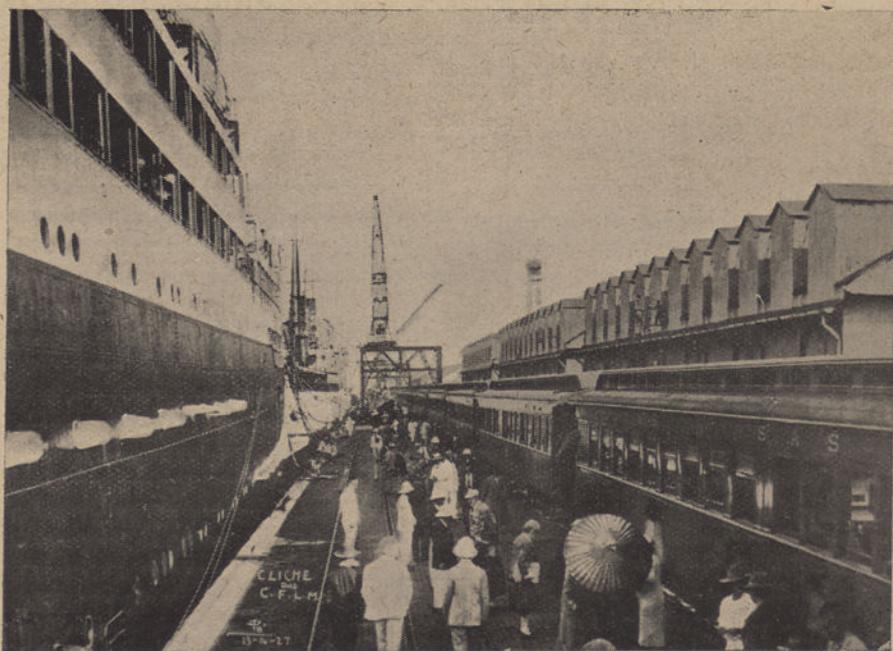
Existe uma magnífica rede de estradas, desigualmente distribuídas pelo território.

148.— A rede ferro-viária é constituída por linhas férreas que pertencem ao Estado e a companhias particulares.

Às primeiras pertencem:

a) — A de *Lourenço Marques*, até à fronteira do Transvaal.

Pertencem a êste caminho de ferro: a linha de *Ressano Garcia*, de *Lourenço Marques* a *Ressano Garcia*; a de *Marraqüene*, de Lou-



Porto e Caminho de Ferro de Lourenço Marques

renço Marques a *Marraqüene*; a da *Suasilândia*, de *Lourenço Marques* a *Goba*; e a de *Gaza* (*Chai-Chai*).

- b) — A de *Inhambane*, de *Inhambane* a *Manjacane*.
- c) — A de *Quelimane*, de *Quelimane* a *Mocuba*.
- d) — A de *Moçambique*, de *Lumbo* ao *Lago Niassa*.

Às segundas pertencem :

- a) — A da *Beira*, da *Beira* à fronteira da *Rodésia*.
- b) — A do *Transzambeziano*, da *Beira* ao *Lago Niassa*.
- c) — *Linhas subsidiárias* pertencentes às *Companhias do Boror*, do *Búsi*, etc.

Importância da colónia

149. — *Moçambique*, pela situação em relação às colónias ingle-

sas do interior, pela exploração agrícola cada vez maior, pelo desenvolvimento da cultura sacarina e pela riqueza mineira, é uma das colónias que mais contribue para a prosperidade de Portugal.

ÍNDIA

Situação e Área

150. — O *Estado da Índia* fica situado na Ásia, na costa ocidental do Indostão. É banhado pelo Oceano Índico, confinando com as possessões da Índia Inglesa, e compreende os territórios de *Goa*, *Damão e Diu*.

O *território de Goa* está engravado no Concão, no extremo sudoeste da província do Bijapur. É limitado, ao norte, pelo rio Tiracol; ao oriente, pela cordilheira dos Gates; ao sul, pelo Canara; e a ocidente, pelo Oceano Índico. Este território consta de uma parte continental e de ilhas formadas por braços de mar ou rios, tendo por dependência a ilha de Angediva.

O *território de Damão* está situado na costa do Golfo do Canebaia, ao norte da cidade britânica de Bombaim.

Compõe-se de três partes: *Damão* propriamente dito, entre os rios Coileque e Calém; *Dadra e Praganã-Nagar-Aveli*, engravados na Índia inglesa.

O *território de Diu* está situado na costa do Guzarate, ao sul da península de Catiavar.

Compõe-se de três partes: *Ilha de Diu*, *Gogola* e *Simbor*.

A área total é de 4.242 quilómetros quadrados, competindo 3.806 a Goa, 384 a Damão, e 52 a Diu.

Organização Administrativa

151. — Administrativamente constitue uma *província ultramarina*, dividida em três distritos: *Goa*, *Damão* e *Diu*, que se subdividem em onze concelhos.

152. — As *povoações* mais importantes são :

DISTRITO DE GOA.

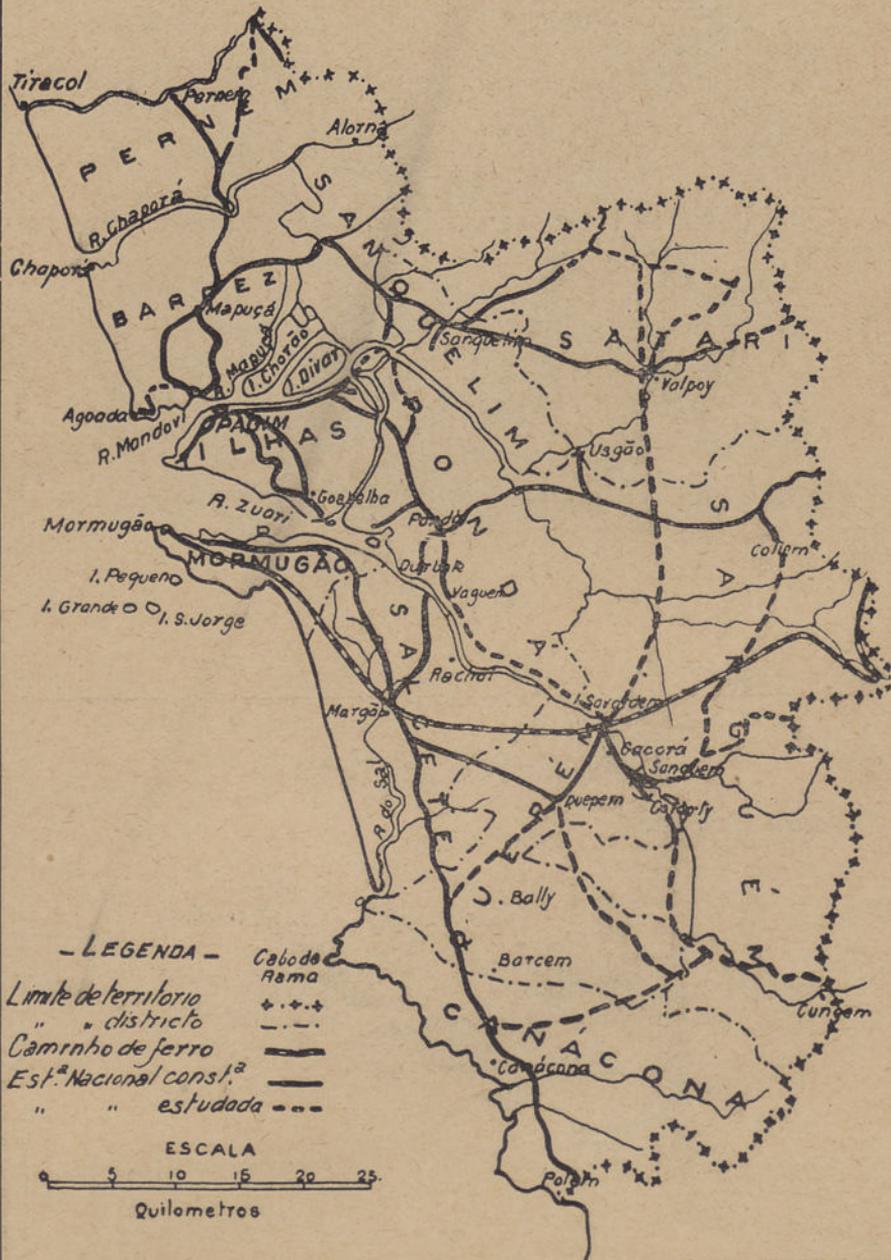
Cidade de Nova Goa ou Pangim (capital da província e do distrito).

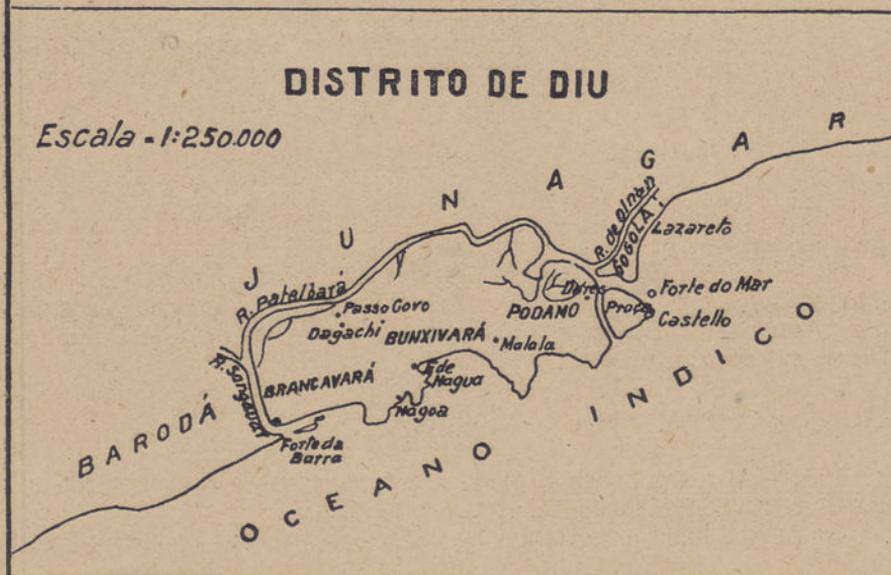
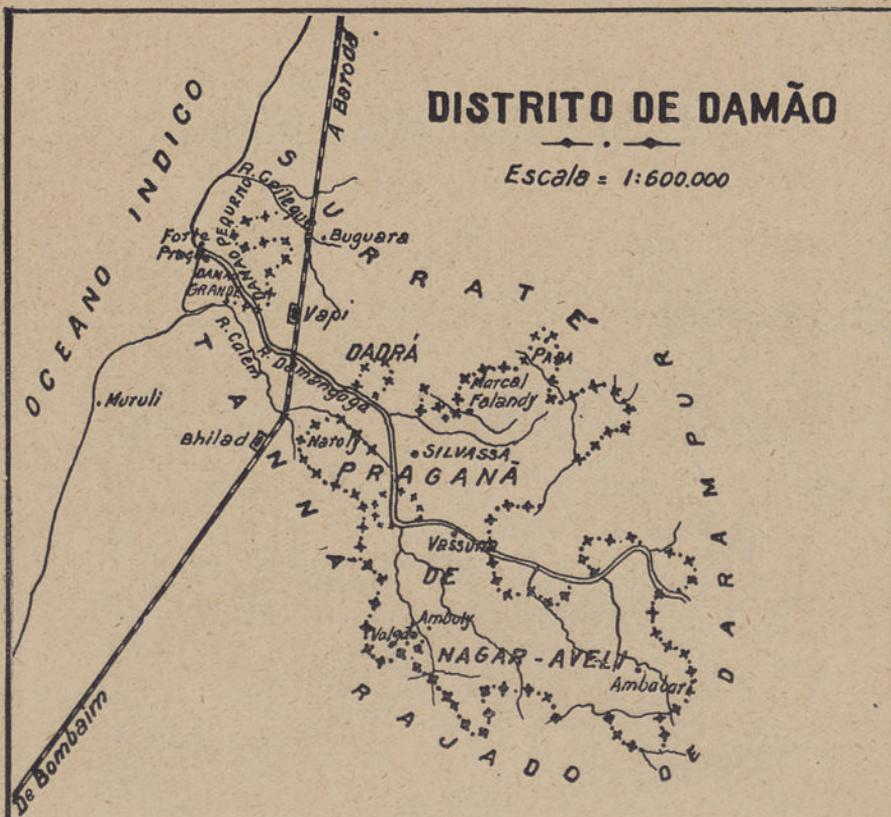
Vilas de Margão e Vasco da Gama.

DISTRITO DE DAMÃO.

Cidade de Damão (capital do distrito).

DISTRITO DE GÔA





Vila de Paço de Arcos.

DISTRITO DE DIU.

Cidade de Diu (capital do distrito).



Aspecto da cidade de Pangim

Orografia

153.— De uma maneira geral o solo do Estado da Índia é muito acidentado, com excepção do território de Diu.

As principais elevações são: os montes de *Sansogor*, *Catlanchildi* e *Vaguerim*, no território de Goa, em *Satari*; e os montes da *Pragana*, no território de Damão.

Hidrografia

154.— A Índia Portuguesa é banhada por diversos cursos de água, navegáveis na quasi totalidade.

Os principais são: *Tiracol*, *Chapurá*, *Mandovi*, *Zuari*, *Sal*, *Talpona* e *Galgibaga* no território de Goa; *Damão-Gangã*, ou *Sandalcalo*, *Pimpoliala*, *Sancaltor* e *Dongorkari*, no território de Damão; *Chassi* e *Vançoso*, no território de Diu.

Costas

155.— A *costa* é baixa, cortada por diversos rios e numerosos braços de mar, que formam entre si várias ilhas.

Os portos mais importantes, são: *Mormugão*, *Goa*, *Damão* e *Diu*.

Clima

156.— O *clima* é quente e húmido. No litoral é insalubre, devido à existência de pântanos formados pelas cheias dos rios; no interior, principalmente em *Salsete*, é salubre, devido à elevação do solo.

O ano divide-se em duas estações: a *sêca*, de Outubro a Março; e das *chuvas*, de Abril a Setembro.

População

157.— A população é aproximadamente de 600.000 habitantes, competindo 516.000 a Goa, 70.000 a Damão e 14.000 a Diu.

Produções e indústrias

158.— O solo é marítimo, fértil e adaptável a grande número de culturas.

Possue preciosas florestas onde abundam as madeiras de *teca*, *sissó*, *ébano* e *pau ferro*.

As *essências florestais* são importantes, principalmente em Goa, Damão, Dadra e Nagar-Aveli.

As principais culturas são: o *arroz*, base da alimentação dos naturais; o *coqueiro*, as *árvores de fruto* e os *legumes*.

159.— Abunda o gado *bovino*, *cavalar*, *suíno*, *caprino* e *lanígero*.

Há, também, outros animais como o *búfalo*, o *tigre*, o *macaco*, a *lebre*, a *camurça*, numerosas *aves*, e alguns *répteis* como *víboras*, *cobras venenosas* e *serpentes*.

160.— Entre os produtos minerais podemos citar o *ferro*, o *manganês*, o *cobalto*, o *níquel*, o *alumínio*, a *grafite* e o *sal*, extraído em abundância das salinas de Goa.

161.— As principais *indústrias* são: a do *sal*, da *pesca*, do *descasque de arroz*, do *fabrico do óleo de côco*, da *tecelagem*, de *panos de algodão*, das *rendas* e da *fabricação de telhas*.

Importação e Exportação

162.— A *importação* consiste principalmente em *arroz*, *açúcar*, *milho*, *vinhos* e *cerveja*, *tecidos de algodão*, *tabaco em fôlha*, *petróleo*, *ferro* e *aço*.

A *exportação* compreende *côcos*, *mangas*, *copra*, *peixe sêco* e *salgado* e *sal*.

Vias de comunicação

163.— Os portos do Estado da Índia são servidos por companhias de navegação estrangeiras.

Possue uma rede telefónica, postos de telegrafia sem fios, principalmente em Nova Goa e Mormugão, e cabos submarinos.

Além de várias estradas, tem o caminho de ferro de *Mormugão*, que atravessa o território de Goa, de oriente para ocidente, atingindo a Índia Inglesa.

Importância da colónia

164.— A *Índia Portuguesa*, devido às suas riquezas naturais, pode contribuir para o engrandecimento do nosso País.

MACAU

Situação e Área

165.— *Macau* fica situado na Ásia Oriental, na China, e é banhado pelo Oceano Pacífico.

Compreende a península de *Ngaoman* e as ilhas de *Taipa* e de *Coloane*.

Portugal tem ainda direito de soberania sobre as ilhas da *Lapa*, de *S. João* e da *Montanha*.

A área total é aproximadamente de 10 quilómetros quadrados, sendo, portanto, a colónia mais pequena que possuímos.

Organização Administrativa

166.— Administrativamente constitue uma *província ultramarina*, dividida em dois concelhos: o da *cidade de Macau* e o da *Taipa e Coloane*.

A povoação mais importante é a cidade de *Santo Nome de Deus de Macau*, ou *Macau*, capital da província.

Orografia

167.— O relêvo é pouco acentuado, existindo somente pequenos outeiros, onde se estabeleceram fortalezas para a defesa da cidade. A maior elevação encontra-se no *Monte da Guia*.

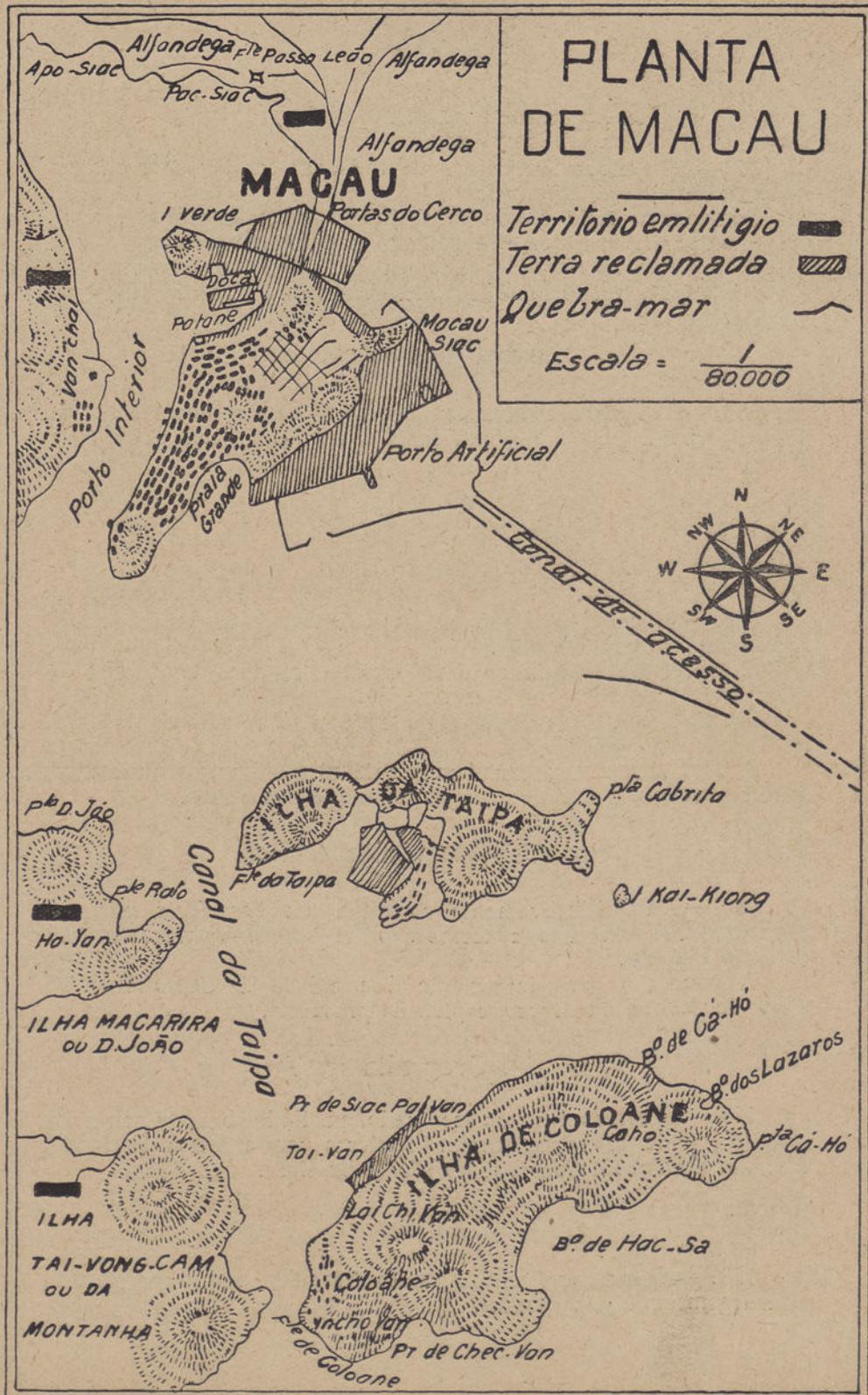
Costas

168.— A *costa oriental* é muito irregular, sendo perigosa a abordagem em alguns pontos.

PLANTA DE MACAU

Território em litígio 
 Terra reclamada 
 Quebra-mar 

Escala = $\frac{1}{80000}$



Na *costa ocidental*, um pouco mais abrigada, encontra-se o pôrto interior de *Macau*, que separa a cidade da Ilha da Lapa. Entre a península de Macau e a Ilha da Taipa fica o *pôrto exterior* ou *Rada de Macau*.

Clima

169.— O *clima* é um dos melhores do sul da China. É temperado e húmido, um tanto chuvoso, mas, em geral, salubre.

População

170.— A população é aproximadamente de 150.000 habitantes, e é constituída por portugueses, alguns estrangeiros, mestiços e na quási totalidade por chineses.

Produções e indústrias

171.— Devido à sua pequena superfície, as possibilidades agrícolas são muito reduzidas.

Pode dizer-se que o único produto natural é o *peixe*, uma das principais fontes de riqueza da colónia.

172.— É de tôdas as colónias a mais industrial.

As principais *indústrias* são: a da *pescas*, da *salga e secagem do peixe*, da *fiação* e *tecidos de sêda e algodão*, do *fabrico de louças artísticas*, da *preparação do ópio*, da *manipulação do chá*, do *descasque e moagem do arroz*, de *fogos de artifício*, da *manufactura de tabacos e de perfumes*.

Importação e Exportação

173.— A *importação* consiste principalmente em: *arroz, açúcar, azeite, madeira, tabaco e papel*.

A *exportação* compreende principalmente: *peixe salgado, fogos de artifício, perfumes, óleo de canela e conservas*.

Vias de comunicação

174.— A colónia de Macau é servida por companhias marítimas estrangeiras.

Possue uma rêde telegráfica e telefónica, um posto de telegrafia sem fios, em comunicação com Lisboa, e cabos submarinos.

Não possui, por assim dizer, uma rêde de estradas, estando, porém, ligada ao pôrto chinês de *Seaki* por uma estrada de cêrca de 80 quilómetros.

Importância da colónia

175 — *Macau*, verdadeiro tipo de *colónia feitoria ou de comércio*, pela situação geográfica, pela benignidade do clima, pelo desenvolvimento da indústria, pelo aumento da população, pelas belezas naturais e pelos curiosos aspectos da vida e hábitos chineses, é considerada a *Pérola do Oceano*.

TIMOR

Situação e Área

176.— A *ilha de Timor* fica situada na Oceânia, ao norte da Austrália, no extremo oriente do arquipélago da Sonda, e é banhada pelo Oceano Pacífico.

Compreende a *parte oriental da ilha*, conhecida pelo nome de *Região dos Belas*, os territórios de *Ocussi* e *Ambeno*, encravados na possessão holandesa, e as ilhas de *Pulo Canbingue* e *Jaco*.

A *parte ocidental*, onde estão encravados os territórios de *Ocussi* e *Ambeno*, pertence à Holanda.

A área total é aproximadamente de 20.000 quilómetros quadrados.

Organização Administrativa

177.— Administrativamente constitue um *distrito administrativo*, subdividido em um concelho, 3 circunscrições e 11 comandos militares.

As *povoações* mais importantes são: *Dili*, capital da colónia, *Manatuto*, *Ocussi*, *Lautém*, *Mutael*, *Baucau* e *Liquiçá*.

Orografia

178.— A ilha é de origem vulcânica e muito acidentada, principalmente na parte central. É atravessada em toda a sua extensão por uma cadeia de montanhas bastante altas, onde se encontram os picos *Ramelau*, *Ablai* e *Mancoli*. Além desta cadeia montanhosa há pequenos montes isolados.

Hidrografia

179.— Não há *rios*, mas somente ribeiras denominadas *motas* pelos indígenas. Não são navegáveis, e na época das chuvas apresentam um maior volume de águas, alagando as regiões baixas do litoral.

As principais ribeiras, que descem da cadeia de montanhas que atravessa a ilha, são: a *Lois* (a maior), a *Comoró*, a *Lacenta* e a *Dilor*.

Timor



Legenda

- Estrada de 1ª classe
- " " 2ª "
- " " 3ª "
- Linha telefonica principal
- " " secundaria
- Portos
- Capital
- Sede de Comandos Militares e Circunscrições
- Postos Militares e Administrações
- Ribeiras
- Região de cobreiros
- " " café
- " " de cultura da borracha
- " " do arroz

Escala $\frac{1}{500.000}$



Costas

180.— A *costa* é mais recortada ao norte do que ao sul, mas de difícil acesso em certos pontos, devido à existência de bancos coralíferos.

O principal *pôrto* é o de *Dili*, formado por uma baía na costa norte.

Além dêste *pôrto*, há outros menos importantes, como os de *Lifan* e o de *Laga*, na costa norte; e os de *Suai*, *Alas* e *Lucas*, na costa sul.

Clima

181.— O *clima* é quente e chuvoso. No litoral, principalmente em *Dili*, é insalubre; nas regiões altas do interior é salubre, aproximando-se dos climas temperados. O ano divide-se em duas estações: a primeira, de Novembro a Maio, *mais quente e húmida*, com ventanias, trovoadas e chuvas; a segunda, de Junho a Outubro, *mais fresca e seca*, com chuvas raras e ventos moderados.

População

182.— A população é cêrca de 400.000 habitantes, sendo constituída, na quási totalidade, por indivíduos de raça malaia.

Produções e indústrias

183.— Devido à fertilidade do solo e às condições climáticas, tem grandes possibilidades agrícolas.

Nas regiões baixas encontram-se tôdas as culturas dos países quentes; nas elevadas, a dos países temperados.

Nas florestas há esplêndidas madeiras de construção, como o *pau rosa*, o *sândalo*, o *eucalipto*, o *bambu*, a *arequeira* e a *caneleira*.

As principais culturas são: o *café*, o *cacau*, o *arroz*, o *milho*, o *trigo*, o *feijão*, o *açúcar*, o *tabaco*, o *algodão*, as *especiarias* e as *árvores de fruto*.

184.— A ilha tem condições favoráveis ao desenvolvimento do *gado lanígero*, *bovino*, *suíno*, *caprino* e *cavalar*.

Há também outros animais como o *búfalo*, muito empregado em trabalhos agrícolas, o *veado*, o *canguru*, as *aves*, e alguns *répteis*, como a *serpente*.

Nos rios e costas aparece o *crocodilo*.

O mar não é rico em peixe, possuindo, porém, entre outros animais, a *holotúria* ou *bicho do mar*, um dos maiores rendimentos dos indígenas do litoral.

185.— Entre os produtos minerais devemos citar o *ouro*, o *coBRE*, o *ferro*, o *estanho*, o *carvão*, o *petróleo* e o *sal gema*.

186.— A *indústria* está pouco desenvolvida. No entanto as principais indústrias são: a da *pecuária*, a de *serração de madeiras*, do *açúcar*, do *sal*, da *aguardente*, de *artefactos de palha*, de *utensílios de bambu*, de *tecidos de algodão e sêdus* e de *bordados*.

Importação e Exportação

187.— *Importa* principalmente: *tecidos de algodão*, *trigo*, *petróleo*, *açúcar*, *vinhos* e *essências*.

A *exportação* compreende: *café*, *cera*, *copra*, *cacau*, *sândalo*, *peles* e *couros*.

Vias de comunicação

188.— Os portos de Timor são quasi exclusivamente frequentados por navios holandeses, chineses e japoneses.

Possue uma rede telefónica, um posto de telegrafia sem fios e comunicações telegráficas com o exterior, por intermédio do cabo submarino.

Há ainda uma rede de estradas já bastante desenvolvida.

Importância da colónia

189.— *Timor*, apesar do atraso dos indígenas, da falta de ligações e da grande distância a que se encontra da metrópole, pela riqueza da flora e pelos produtos minerais, não deixa de ser uma das nossas mais prósperas colónias.

CAPÍTULO II

Nomenclatura geográfica

Acidentes Orográficos

190.— A superfície da Terra não é uniforme, apresentando diversas formas que se reduzem essencialmente a *elevações*, *depressões* e *planícies*.



Colina

Cabeço ou *morro* é uma colina arredondada na parte superior.

Monte é uma grande elevação de terreno.

Montanha é um monte de grandes dimensões.

191.— *Cêrro* é uma elevação de terreno de pequenas dimensões.

Colina ou *outeiro* é uma pequena elevação de terreno de declive suave e mediana extensão.



Montanha

Serra é um agrupamento de montanhas que terminam na parte superior em *picos*, *agulhas* e *penedias* em forma de dentes.

Serrania é a serra que se ramifica para diferentes lados.



Monte

Cordilheira é uma continuação de serras.

Maciço é um conjunto de montanhas e serras, que se estendem irregularmente em diferentes direcções, irradiando por vezes de um ponto central.



Serra

Sistema orográfico ou *de montanhas* é o conjunto de duas ou mais serras aproximadamente paralelas, que se distribuem regularmente.

Vulcão é um monte geralmente de forma cónica com uma abertura principal na parte superior, chamada *cratera*, donde saem matérias incandescentes e substâncias líquidas, denominadas *lavas*.



Vulcão

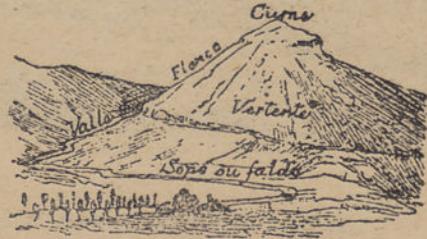
Às vezes a *cratera* abre-se no flanco do monte.

192. — Em qualquer das elevações terrestres acima citadas, chama-se *falda* ou *sopé* à parte

inferior; *cimo* ou *cume*, à parte superior; *vertentes*, *encostas*, *flancos*, *declives* ou *pendores*, às faces laterais.

Os *cimos* ou *cumes* recebem o nome de *picos* ou *agulhas*, se são aguçados; de *cabeços*, se são arredondados.

A linha que une os cimos das montanhas ou das serras chama-se *linha da cumiada*.



193. — Um terreno diz-se *ondulado* quando tem muitas colinas ou outeiros mais ou menos paralelos; *acidentado*, quando tem grande número de montes dispostos irregularmente; *montanhoso*, quando tem muitas montanhas com diversas direcções.

194. — *Vale* é a depressão do terreno, de forma geralmente alongada, compreendida entre as vertentes de duas montanhas.



Vale



Garganta ou desfiladeiro

Talvegue é a linha mais profunda do vale, onde convergem as águas que descem pelas vertentes.

Garganta ou *desfiladeiro* é a passagem apertada entre duas elevações.



Planície

Planalto é uma planície situada no cume de uma montanha.

Campina é uma planície cultivada, mas pouco arborizada.

Várzea é uma planície fértil e banhada por cursos de água.

Lezírias são planícies alagadas pelos rios na ocasião das cheias.

Estepe é uma planície desarborizada e com grandes ervas.

Colo, portela ou *quebrada* é o lugar onde a linha de cumiada se abaixa, facilitando a passagem de uma vertente para outra.

195. — *Planície* é uma extensão de terreno sensivelmente plana e uniforme.

Planura é uma planície bastante extensa.



Planalto



Deserto

Charneca é uma planície improdutiva e coberta de vegetação bravia.

Deserto é uma planície arenosa ou coberta de gelo e sem vegetação. Podem ser *quentes* como o do *Saará* (norte da África), e *gelados* como o da *Sibéria* (norte da Ásia).

Oásis é a parte do deserto onde aparece água e vegetação.

Regime das águas ; águas correntes e manentes

196. — *Os cursos de água* devem a sua existência às chuvas e à fusão do gelo.

A água da chuva que cai à superfície da terra tem vários destinos. Com efeito, uma parte evapora-se; outra desliza rapidamente à superfície da terra; outra, ainda, infiltra-se no solo, corre nas cama-

das subterrâneas e vai descendo até encontrar um terreno impermeável, onde se espalha formando um lençol de água, indo brotar à superfície em porções mais ou menos abundantes (*nascentes* ou *fontes*) e alimentar os rios.

As nascentes formam-se em todos os terrenos. Quando as águas que brotam à superfície são quentes, chamam-se *termais*; quando contêm em solução numerosos minerais, provenientes das rochas que as águas atravessam, chamam-se *minerais*; quando são próprias para consumo doméstico, chamam-se *potáveis*.

197.— As águas dizem-se *correntes* quando, se não houver obstáculos que as detenham, devido à força da gravidade se dirigem dos níveis mais elevados para os mais baixos, lançando-se no mar ou noutros cursos de água.

Torrentes são cursos de água impetuosos, devido a atravessarem terrenos muito inclinados, de carácter temporário, que chegam a secar por completo durante o verão.

São muito freqüentes em terrenos montanhosos.

Rios são cursos de água de carácter permanente, que correm no fundo de vales inclinados, indo desaguar no mar, num lago ou noutro rio.

Os rios são alimentados pelas chuvas, pelas neves, pela fusão dos gelos, por outros rios e por pequenos cursos de água denominados *riachos*, *regatos* e *ribeiros*, conforme a sua importância.

Riachos são cursos de água pouco volumosos.

Regatos são pequenos cursos de água que secam geralmente durante os grandes calores do estio.

Ribeiros são a reunião das águas de vários riachos.

198.— *Leito* ou *álveo* é o terreno por onde o rio corre.

Declive do leito é a inclinação do leito por onde correm as suas águas.

Quando o leito é inclinado e apresenta fortes desnivelamentos, as águas precipitam-se com violência, dando lugar à formação de *quedas de água* ou *cataratas*, segundo a sua maior ou menor altura.

Se o curso de água é um ribeiro ou riacho, dá lugar à formação de *cascatas*.



Catarata



Rio

Quando o leito é pouco inclinado as águas descem lentamente,

constituindo-se, porém, *rápidos* ou *cachoeiras* na parte em que o rio adquire maior velocidade, devido ao leito ser aí mais inclinado.

Margens são terrenos que ficam de um e de outro lado do leito do rio. Recebem, respectivamente, os nomes de *margem direita* e *margem esquerda*, conforme ficam à direita ou à esquerda, quando seguimos o sentido da corrente ou nos voltamos para a foz.



Afluente

Afluente ou *tributário* é o rio que vai desaguar noutro rio.

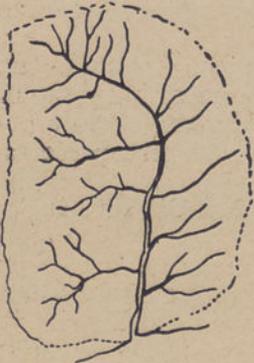
Sub-afluente ou *confluente* é o rio que desagua no afluente de outro rio.



Cascata

Junção ou *confluência* é o ponto onde dois rios se reúnem.

Rêde ou *sistema hidrográfico* é o conjunto do rio principal com os seus afluentes e sub-afluentes.



Rêde ou sistema hidrográfico

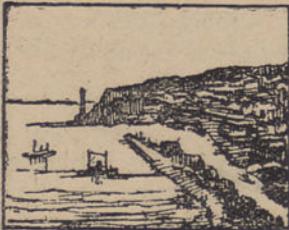
Bacia hidrográfica é o conjunto dos terrenos que conduzem as águas, directa ou indirectamente, ao rio, seus afluentes e sub-afluentes.

Nascente ou *origem* é o ponto onde o rio nasce. Relativamente a qualquer ponto do leito ou das margens, diz-se que está a *montante* de outro quando fica para o lado da nascente; a *juzante*, quando fica para o lado da foz.



Foz ou *embocadura* é o ponto onde o rio desagua no mar, num lago ou

noutro rio. Quando o rio desagua no mar por muitos *braços*, *bôcas* ou *ramos*, chama-se *delta* (Δ) ao terreno situado entre êsses braços.



Estuário

Diz-se que um rio termina em *estuário* quando antes de terminar se dilata, entrando no mar por um braço largo, comprido e profundo.

Quando as águas do rio, ao dirigirem-se para o mar, arrastam consigo diversos materiais, forma-se junto à foz um banco, a que chamam *barra*.

199. — As águas dizem-se *manentes* quando se acumulam numa depressão. Constituem então massas de

água que, conforme a superfície que cobrem e o seu volume, recebem diversas designações.



Lago

Lago é uma massa de água, acumulada numa bacia mais ou menos extensa e profunda, cercada de terra por todos os lados.

Lagoa é um lago pouco extenso e pouco profundo.

Albufeira é uma lagoa que fica próximo do mar, com o qual por vezes se liga.

Pântano ou *paúl* é uma massa de água estagnada e pouco profunda, num terreno coberto de vegetação.

Mar e sua nomenclatura

200.— *Os oceanos* e *os mares* são grandes massas de água que cobrem mais de metade da superfície terrestre.

Os oceanos são maiores que *os mares* e cercam os continentes; *os mares* são braços de oceanos que penetram nas terras e estão mais ou menos cercados por elas.

As águas do mar são salgadas e contêm em dissolução um grande número de substâncias, das quais as mais importantes são os cloretos de sódio e magnésio, os sulfatos de magnésio, cálcio e potássio, e o carbonato de cálcio. Possuem também uma certa percentagem de ar dissolvido.

São mais pesadas que a água doce, em virtude das substâncias sólidas dissolvidas e da temperatura.

Embora sejam límpidas e incolores, vistas em massa apresentam diferentes colorações, conforme a natureza dos fundos e dos sedimentos transportados. A cor do céu também influe na cor da água.

Apresentam fosforescências produzidas pela existência de vários animais que têm luz própria.

A água do mar aquece lentamente sob a acção dos raios solares. Aquece e arrefece mais lentamente que o ar e o solo, sendo por isso a sua temperatura mais constante, menos excessiva e menos variável que a da terra firme.

A tranqüilidade dos mares não existe em absoluto, sendo as suas águas constantemente agitadas pelas ondas e pelas marés.

As *ondas* são ondulações mais ou menos longas geralmente produzidas pelos ventos.

Quando as ondas atingem alturas muito elevadas chamam-se *vagas*.

As *marés* são movimentos regulares e periódicos de subida e descida das águas do mar, que se realizam aproximadamente no espaço de doze horas e meia.

Ao movimento de subida dá-se o nome de *fluxo* ou *enchente*; ao de descida, *refluxo* ou *vazante*. Quando a maré chega ao ponto mais alto de elevação, diz-se que o mar está em *preamar* ou em *maré*

cheia; quando chega ao ponto mais baixo de descida, diz-se que o mar está na *baixa mar* ou em *maré vazia*.

201.— *Costa* é a linha dos continentes banhada pelas águas do mar.



Arriba

Se a costa é baixa e arenosa, descendo suavemente para o mar, tem o nome de *praia*; se é alta, lisa e rochosa, *falésia*; se é alta e escarpada, *arriba*.

Litoral é a secção do continente que fica mais perto da costa.

Dunas ou *medas* são montes de areia que o vento forma perto do mar, nas costas arenosas e nos desertos.

Quando a costa é muito recortada

apresenta saliências e reentrâncias.

Cabo é uma porção de terra que se prolonga pelo mar dentro.

Promontório é um cabo extenso, alto e formado de rochas escarpadas.

Ponta é um pequeno cabo.

Cabedelos são pequenas pontas de areia junto à foz dos rios.



Gôlfo

Península é uma porção de terra cercada de água por todos os lados, excepto por aquele que a liga ao continente, a uma ilha,

ou, ainda, a outra península.

Istmo é a faixa de terra mais estreita que une a península ou outra região.

Gôlfo é um braço de mar que entra pela terra em grande extensão e com muita profundidade.

Baía é um pequeno gôlfo sucessivamente arredondado.

Enseada ou *angra* é uma pequena baía.

Portos são reentrâncias das costas, abrigadas dos ventos e de fácil comunicação com a terra, onde os navios podem fundear para carregar e descarregar.

Os portos dividem-se em *marítimos* e *fluviaes*, subdividindo-se ainda em *naturais* e *artificiais*.

Se é formado pela parte do mar junto à costa, tem o nome de *pôrto marítimo*; se é formado nas margens do rio, *pôrto fluvial*.



Cabo, ponta ou promontório



Baía

Um pôrto diz-se *natural*, quando é devido à natureza; *artificial*, quando é feito pelo homem.

Bancos ou *baixios* são montes de areia que se elevam do fundo do mar, quasi à superfície das águas.

Escolhos são rochedos cobertos pelas águas.

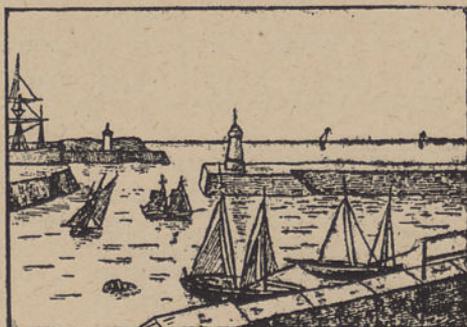
Recifes são rochedos situados à superfície das águas, junto às costas.

Ilhas são grandes extensões de terra, menores que os continentes, cercadas de água por todos os lados.

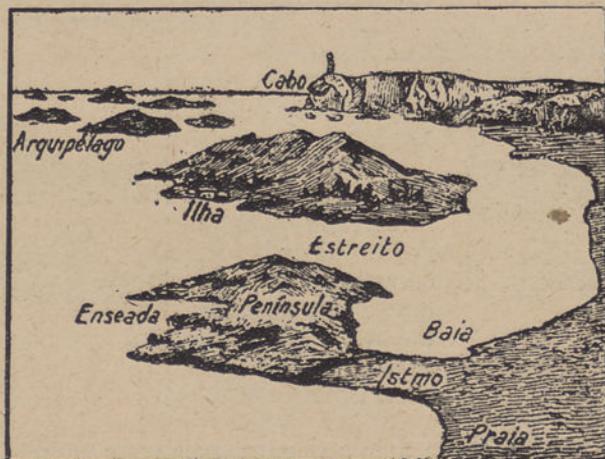
Ilheus ou *ilhotas* são ilhas muito pequenas.

Atol é uma pequena ilha de coral, que encerra uma lagoa central.

Arquipélago é um agrupamento de ilhas.



Pôrto artificial



Estreito é um braço de mar que separa dois continentes, duas ilhas, ou uma ilha e um continente, por onde se estabelece a comunicação entre dois mares ou duas porções de mar.

Se o estreito é comprido e feito pelo homem, chama-se *canal*.

CAPÍTULO III

A Terra

Idea sôbre a forma da terra

202. — A *Terra* tem aproximadamente a forma esférica achatada nos polos. E diz-se que tem aproximadamente a forma esférica, porque não é redonda como a bola de bilhar, mas pouco mais ou menos como uma laranja.

203. — Diversos factos provam a esfericidade da Terra.

Quando um navio se afasta da costa e se encontra a certa distância, vai desaparecendo gradualmente, isto é, primeiro o casco, depois a parte inferior dos mastros e, finalmente, a sua extremidade.



Pela mesma razão, quando os navegantes avistam a Terra, a primeira coisa que notam é o cume dos objectos mais elevados, como são as montanhas,

tôrres, etc., distinguindo sòmente a parte inferior à medida que se vão aproximando da costa.

Isto prova a esfericidade da Terra.

Com efeito, se assim não fôsse, todos êsses objectos se apresentariam de uma vez à nossa vista. Mas o desaparecimento sucessivo, de baixo para cima, à medida que nos afastamos, e a aparição, de alto para baixo, quando dêles nos vamos aproximando, demonstram claramente que as partes menos elevadas ficam encobertas pela convexidade da Terra.

As viagens de circunnavegação, isto é, as viagens em volta da Terra, são uma outra prova de esfericidade. Com efeito, partindo de um pôrto numa determinada direcção e conservando-a sempre, regressa-se ao mesmo pôrto pela direcção oposta à que se tinha tomado.

A primeira viagem de circunnavegação foi empreendida, em 1519, pelo português Fernão de Magalhães, ao serviço de Castela, no reinado de Carlos V.

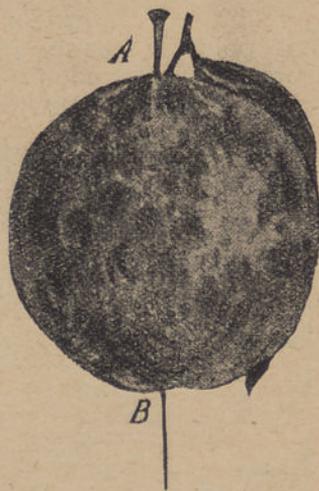
Movimentos da Terra

204. — A Terra está animada de muitos movimentos, mas os principais são os de *rotação* e o de *translação*.

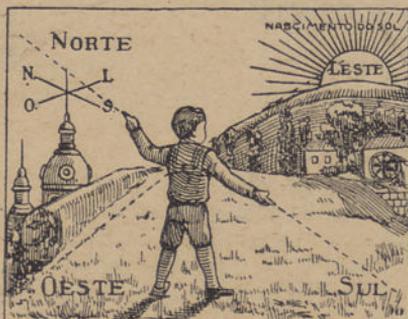
205. — *Movimento de rotação* é o que a terra realiza em volta de si própria, no espaço de 24 horas, de ocidente para oriente, ⁽¹⁾ (*sentido directo*).

A linha imaginária em tórno da qual a Terra executa o seu movimento de rotação, chama-se *eixo da Terra*. Os pontos em que essa linha corta a superfície da esfera chamam-se *polos terrestres*, e têm, respectivamente, os nomes de *pólo Norte*, *boreal* ou *ártico*, e *pólo Sul*, *austral* ou *antártico*.

Para fazer uma idea do modo como a Terra executa o seu movimento de rotação, basta atravessar uma laranja por uma agulha comprida que passe pelo centro e fixar uma das suas extremidades sobre uma mesa, fazendo girar a laranja pela outra extremidade, no sentido contrário ao dos ponteiros dos relógios. A agulha representará os *eixos*, e os dois pontos por onde a agulha sair representam os *pólos*.



206. — A razão porque se não nota o movimento da Terra, é porque sendo nós levados com o globo terrestre por um mesmo movimento no seu curso de rotação, pensamos que a Terra está imóvel e que são os astros ⁽²⁾ que se movem em direcção contrária àquela que seguimos, isto é, de



⁽¹⁾ Oriente, nascente, leste ou este é o lado onde nasce o sol; ocidente, doente ou oeste, o lado onde o sol se oculta.

⁽²⁾ No curso seguinte ver-se-á o que são *astros*.

oriente para ocidente, (*sentido retrógrado*). Parecer-nos-á sempre que é o céu que se move.

É exactamente a ilusão que experimentamos quando vamos embarcados ou num combóio, e olhamos para o lado. Com efeito, parece-nos que o barco ou o combóio estão parados, e que são as margens que se movem, ou as casas, ou as árvores, etc., que se deslocam, impelidas por um movimento tanto mais rápido, quanto mais próximo de nós se encontram aqueles objectos. E, se a velocidade vai aumentando, a ilusão é muito maior.

Ora, assim como não sentimos o movimento que leva o barco ou o combóio, assim também não notamos o da Terra, que se efectua com uma rapidez muitíssimo maior.

207. — Durante o movimento de rotação metade da terra fica sempre iluminada pelo Sol e a outra metade fica sem luz, produzindo-se assim os *dias* e as *noites*.

Se a Terra não estivesse animada dêsse movimento, acontecia que todos os lugares voltados para o Sol tinham sempre dia, ao passo que outros tinham sempre noite.

Concluimos então que os dias e as noites são causados pelo movimento da Terra sobre si própria.



Colocando sobre uma mesa uma esfera em frente de uma vela acesa, metade fica lumi-

nada e a outra metade às escuras. Se, em seguida, fizermos rodar lentamente a esfera sobre si própria, todos os seus pontos vão passando sucessivamente em frente da vela. Caso semelhante se dá com a Terra em relação ao Sol. Assim, a Terra, ao girar sobre si própria, expõe sucessivamente todos os lugares à luz do Sol.

Temos assim, alternadamente, o *dia* quando estamos na parte iluminada, e a *noite* quando estamos na parte obscurecida.

208. — *Movimento de translação* é o que a Terra realiza em volta do Sol, em 367 dias e um quarto, de ocidente para oriente.

209. — *Os movimentos de rotação e translação* podem comparar-se aos movimentos de um pião. Assim, quando atiramos um pião ao chão vêmo-lo girar em tórno de si próprio e descrever simultaneamente várias curvas. As voltas que o pião executa sobre si próprio dão-nos a idea do *movimento de rotação*; as curvas que descreve dão-nos a idea do *movimento de translação*.

Antes do pião começar a *dormir* executam-se os dois movimentos da Terra; enquanto *dorme*, apenas o de *rotação*.

210. — Uma das consequências do movimento de translação são as *estações*.

Há quatro estações: *inverno, primavera, verão e outono.*

No *inverno*, apesar da terra estar mais próximo do Sol, a temperatura é mais baixa, por isso que o Sol está relativamente pouco tempo acima do horizonte; e como a altura do Sol é pequena, os raios solares incidem sobre a superfície da Terra muito obliquamente. Esta estação começa no dia 21 a 22 de Dezembro e termina de 21 a 22 de Março.

A *primavera* é mais quente que o inverno porque os dias vão sendo cada vez maiores; os raios solares incidem menos obliquamente sobre a superfície da Terra, visto que o Sol se eleva mais acima do horizonte. Esta estação começa no dia 21 a 22 de Março e termina no dia 21 para 22 de Junho.

No *verão* a temperatura é muito elevada, pois que a altura do Sol e o período da sua permanência acima do horizonte atingem os seus máximos. Esta estação começa no dia 21 para 22 de Junho e termina em 23 de Setembro.

O *outono* é mais frio que o verão, porque os dias vão sendo cada vez mais curtos; os raios solares incidem mais obliquamente sobre a superfície da Terra, em virtude da altura do Sol ir diminuindo.

Coordenadas geográficas

211.— Na esfera terrestre podemos imaginar traçados duas espécies de círculos: *máximos e menores.*

Círculos máximos são aqueles cujos planos passam pelas extremidades do mesmo diâmetro e, portanto, pelo centro da esfera terrestre, dividindo-a em duas partes iguais chamadas *hemisférios*.

Círculos menores são aqueles cujos planos não passam pelo centro da esfera terrestre, dividindo-a, portanto, em duas partes desiguais.

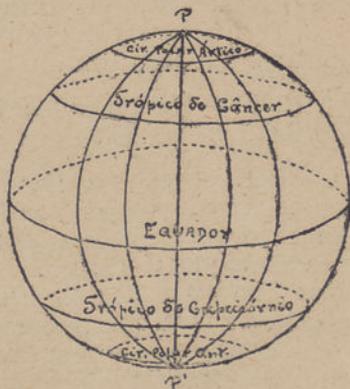
Ao círculo máximo, cujo plano é perpendicular ao eixo da Terra, chama-se *equador terrestre*, Divide a esfera terrestre em dois hemisférios: *hemisfério norte, setentrional ou boreal, e hemisfério sul, meridional ou austral*. O primeiro contém o polo norte; o segundo, o polo sul.

Aos círculos menores, cujos planos são perpendiculares ao eixo da Terra e, portanto, paralelos ao equador, chamam-se *paralelos terrestres*.

Entre os paralelos há dois que se chamam *tropicos*, e dois que se chamam *círculos polares*.

Os trópicos são o de *Câncer* e o de *Capricórnio*. O primeiro fica no hemisfério norte e dista $23^{\circ} 27'$ do equador; o segundo fica no hemisfério sul e dista também $23^{\circ} 27'$ do equador.

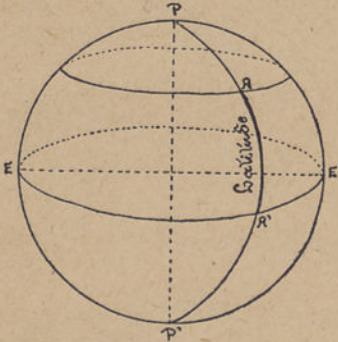
Os *círculos polares* são o *círculo polar Ártico* e o *círculo polar*



Antártico. O primeiro fica no hemisfério norte e dista $23^{\circ} 27'$ do polo Norte; o segundo fica no hemisfério sul e dista também $23^{\circ} 27'$ do polo Sul.

Aos círculos máximos, cujos planos são perpendiculares ao equador e passam pelos polos da Terra, chamam-se *meridianos terrestres*. Dividem a esfera terrestre em dois hemisférios: *oriental e ocidental*.

212. — A cada ponto da Terra corresponde um meridiano e um paralelo por meio dos quais podemos determinar a posição de um lugar sobre a superfície da Terra, servindo-nos das suas *coordenadas terrestres*. Estas coordenadas são a *latitude* e a *longitude geográficas*.



213. — *Latitude de um lugar, A,* é o arco, $A'A$, do meridiano compreendido entre esse lugar e o equador; conta-se a partir do equador de 0 a 90 graus.

Pode ser *norte* ou *positiva* e *sul* ou *negativa*, conforme o lugar está ao norte ou ao sul do equador.

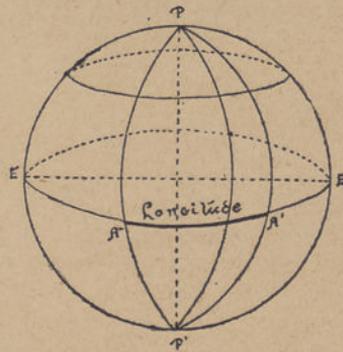
No nosso caso, a latitude do lugar é norte ou positiva.

Determinada a latitude, é necessário recorrer à *longitude*, pois que a latitude não é suficiente para definir a posição de um lugar sobre a Terra. Com efeito, se não recorressemos à longitude, todos os pontos situados no mesmo paralelo teriam a mesma latitude.

Longitude de um lugar, A, é o arco do equador, $A''A'$, compreendido entre o meridiano desse lugar, $PA A'P'$, e um outro meridiano, $PA''P'$, que se chama *primeiro meridiano*; conta-se a partir do primeiro meridiano de 0 a 180 graus.

Pode ser *oriental* e *ocidental*, conforme o lugar está a leste ou a oeste do primeiro meridiano.

No nosso caso, a longitude do lugar é oriental.



3.º Curso de Habilitação das Escolas Regimentais

CAPÍTULO IV

Revisão da matéria dos cursos anteriores

215. — Vimos (1) que Portugal se compõe de um *parte continental*, de outra *insular* e de outra *ultramarina*.

216. — **Portugal continental** (2) está situado no extremo ocidental da *Pe-nínsula Ibérica*, entre as latitudes $36^{\circ} 58' 3''$ e $42^{\circ} 9'$ Norte. É limitado ao norte e oriente pela *Espanha*, e ao sul e ocidente, pelo *Atlântico*. A sua área é de 89.625,5 qm² e a população (37) é cêrca de seis milhões de habitantes.



Serra da Estrêla no Inverno

mar e *Évora*, que se dividem em *distritos de recrutamento e reserva* (6).

As principais *serras* de cada um dos sistemas são (7 a 11) :

MACIÇO GALAICO-DURIENSE: *Peneda, Amarela, Oural, Gerez, Larouco, Barroso, Cabreira, Padrela, Marão, Montesinho, Nogueira, Bornes, Mogadouro, Reboredo, Arada, Montemuro, Leomil e Marofa.*

Está dividido em *oito províncias* (3): *Minho, Trás-os-Montes, Douro, Beira Alta, Beira Baixa, Estremadura, Alentejo e Algarve.*

Administrativamente (4) está dividido em 18 *distritos administrativos*, que se subdividem em *concelhos* e estes em *paróquias* ou *freguesias*.

As *povoações* (5) mais importantes são: *Viana do Castelo, Braga, Guimarães, Vila Real, Chaves, Bragança, Pôrto, Penafiel, Aveiro, Coimbra, Figueira da Foz, Viseu, Lamego, Guarda, Pinhel, Castelo Branco, Covilhã, Leiria, Caldas da Rainha, Santarém, Tomar, Abrantes, Lisboa, Setúbal, Portalegre, Elvas, Évora, Estremoz, Beja, Lagos, Portimão, Silves, Faro, Tavira e Viana Real de Santo António.*

O território continental de Portugal está dividido no *Governo Militar de Lisboa* e nas *regiões militares de Pôrto, Coimbra, To-*

SISTEMA LUSITANO-CASTELHANO: *Caramulo, Buçaco, Malcata, Estrêla, Lousã, Sicó, Airé, Candieiros, Montejunto, Sintra, Guardunha e Muradal.*

SISTEMA TOLEDANO: *Marvão, São Mamede, Nisa, Portalegre, Ossa, Monfurado, Portel e Arrábida.*

SISTEMA MARIANICO: *Grândola, Cercal, Ficalho, Alturas de Serpa, Caldeirão, Monchique e Espinhaço de Cão.*



Portas de Ródão

As principais *planícies* (13) são: as do *Baixo Vouga, Campos do Mondego*, as de *Leiria, lezírias do Tejo* e *campinas do Alentejo*.

Os principais *vales* (14) são: o do *Vez*, o do *Ave*, o de *Chaves*, o do *Corgo*, o de *Pai-va*, o de *Cambra*, o de *Besteiros*, o do *Mondego*, o de *Santarém*, o do *Tejo*, o do *Sado*, o do *Guadiana* e o de *São Marcos*.

Os principais *rios* (15 a 18) são: *Minho*, com o afluente *Coura*; *Lima*, com o afluente *Vez*; *Cávado*, com os afluentes *Homem* e *Rabagão*; *Ave*, com os afluentes *Vizela* e *Este*; *Douro*, com os afluentes *Sabor*,

Tua, Corgo, Tâmega, Sousa, Águeda, Coa, Távora, Paiva e *Arda*; *Vouga*, com os afluentes *Sul, Caima, Ul* e *Águeda*; *Mondego*, com os afluentes *Dão, Alva* e *Ceira*; *Liz*, com o afluente *Sena*; *Tejo*, com os afluentes *Erges, Ponsul, Ocesa, Zêzere, Alviela, Sever, Mugem, Sorraia* e *Almansor*; *Sado*, com os afluentes *Odí-velas, Xarrama, Arcão, Corona* e *Campilhas*; *Mira*, com o afluente *Torto*; *Guadiana*, com os afluentes *Xévora, Caia, Djebe, Colires, Vascão, Odeleite, Ardila* e *Chança*.

As principais *lagoas* (19) são: as de *Arestal, Escura, Cântaros, Redonda, Comprida, Barrinha de Esmoriz* e *Albufeira*.

A *costa* (20 a 27) é na maior parte baixa, arenosa e pouco recortada; nalguns pontos é alta e lisa.

Tem como acidentes mais importantes: os CABOS *Mondego, Carvoeiro*, da *Roca, Raso, Espichel, Sines*, (na costa meridional), *Santa Maria* e a *ponta de Sagres*; as PENÍNSULAS de *Peniche*, de *Lisboa*, de *Setúbal* e de *São Vicente*, as ILHAS de *Ínsua*, de *Caminha*, de *Perceveira*, de *Penegueiro*, de *Arrijana* e os arquipélagos das *Berlengas* e de *Santa Maria*; as BAIAS de *Cascais*, de *Setúbal* e de *Lagos*; as ENSEADAS da *Póvoa de Varzim*, de *Buarcos*, da *Nazaré*, de *São Martinho*, da *Ericeira*, de *Sesimbra*, de *Sines*, de *Boliche*, de *Sagres* e a *Concha de São Martinho*; os PORTOS da *Póvoa de Varzim*, de *Buarcos*, da *Nazaré*, de *São Martinho*, da *Ericeira*, de *Lagos*, de *Caminha*, de *Viana do Castelo*, de *Esposende*, de *Vila do Conde*, de *Leixões*, de *Aveiro*, da *Figueira da Foz*, de *Lisboa*, de *Setúbal*, de *Vila Nova de Milfontes*, de *Portimão*, de *Faro-Olhão* e de *Vila Real de Santo António*, dos quais os seis primeiros são *portos marítimos* e os restantes *fluviais*.

De uma maneira geral, o *clima* (28 e 29) é benigno e temperado. No nosso País há zonas climáticas distintas onde influem numerosos factores.

A *flora* (30 a 32) é muito variada e possui quasi tôdas as espécies vegetais dos países temperados e ainda algumas dos países quentes. Existem árvores florestais, ár-

vores de fruto, vinhas e oliveiras, plantas alimentares, como : cereais, legumes e hortaliças ; e plantas industriais, como : carvalhos, castanheiros, sobreiros, azinheiras e pinheiros.



Ponta de Sagres

A *fauna* (33 a 35) é constituída por animais domésticos e alguns bravios.

Abunda o gado cavalari, bovino, lanígero, caprino, asinino, muar e suíno.

Nos rios há muitos peixes, como: o salmão, a lampreia, a truta e o sável.

O mar é também rico em peixes, abundando principalmente a sardinha, a pescada e o atum.

Os *produ os minerais* (36) mais importantes são : o ferro, o cobre, o manganés, o volfrâmio, o estanho e o chumbo, havendo ainda alguns jazigos de carvões fósseis. O solo português é um dos mais ricos em águas minerais. No litoral há bastantes marinhas de sal.

Quanto à produção (38 a 43), a *agricultura* e a *pescaria* constituem a nossa principal fonte de riqueza.

A *indústria*, embora não acompanhe o desenvolvimento industrial dos outros países, está bastante desenvolvida. É a indústria das conservas uma das mais rendosas e lucrativas.

Portugal importa mais do que exporta, sendo por isso o valor da *exportação* menor que o da *importação*.

Possuímos *vias de comunicação* (44 a 47) *terrestres, marítimas e fluviais*, que facilitam as comunicações entre os nossos principais centros de produção e os estrangeiros.

217.— **Portugal insular** é constituído pelos *Arquipélagos da Madeira e dos Açores*.

O *Arquipélago da Madeira* (48 a 61), constituído pelas ilhas da *Madeira, Pôrto Santo e Desertas*, está situado no *Atlântico* a 33° de lat. N.

A sua área é cerca de 815 qm² e a população é aproximadamente de 180.000 habitantes:

O arquipélago constitui um govêrno militar e um distrito administrativo com a capital na cidade do *Funchal*; as outras povoações mais importantes são as vilas de *Câmara de Lobos, Machico e Calheta*.

A ilha da Madeira é muito acidentada e as suas maiores altitudes são: o *Pico Ruivo, o Pico Grande e o Pico Urso*.

Há numerosos ribeiros (*levadas*) que descem das montanhas para o litoral.

A costa é alcantilada, encontrando-se ao sul os melhores portos dos quais o principal é o do *Funchal*

O clima é agradável e temperado, o que contribue para a riqueza da flora.

A fauna é constituída por animais domésticos e pelo gado bovino, lanígero, caprino e suíno.

O mar é abundante em peixe.

A principal produção é o vinho; a indústria dos lacticínios, dos bordados, etc., são grandes fontes de riqueza.

O arquipélago está em comunicação com o continente, colónias e estrangeiro, sendo um esplêndido centro de turismo.

O *Arquipélago dos Açores* (62 a 76) está situado no Atlântico a W. da Europa

meridional entre 37° a 39,95 de lat. N., e entre 24° 5' e 31° 5' de long. W. Compõe-se de nove ilhas, formando três grupos: *Oriental*, *Central* e *Ocidental*. A sua área é de 2.400 qm², e a população é aproximadamente de 250.000 habitantes.

O arquipélago constitue um govêrno militer e forma três distritos administrativos. As povoações mais importantes são: *Ponta Delgada*, *Angra do Heroísmo*, *Horta*, *Ribeira Grande*, *Praia da Vitória*, *Santa Cruz*, *Velas* e *Lajes*.

Tôdas as ilhas são montanhosas e de origem vulcânica. Nas crateras de antigos vulcões encontram-se lagoas denominadas *caldeiras*, tais como a das *Sete Cidades* e a das *Furnas*, na ilha de São Miguel. Os pontos mais altos do arquipélago são: o *Pico*, o *Pico da Vara*, o *Pico Alto* e o *Pico Gordo*.

Os cursos de água apresentam a feição torrencial.

A costa é alta e pouco abordable.

O pôrto da *Horta* é o melhor do arquipélago e o pôrto artificial de *Ponta Delgada* é muito freqüentado.

O clima é temperado e húmido, e as chuvas são muito abundantes.

A flora é rica, impressionando pela exuberância da sua vegetação.

A fauna é pobre. A abundância das pastagens favorece a criação de gados.

No mar há grande quantidade de peixe.

A agricultura e a criação do gado são a principal riqueza dos Açores. Entre as principais produções temos: o milho, a beterraba, os ananases e o chá.

As indústrias não têm progredido. A indústria dos lacticínios tem, contudo, adquirido considerável desenvolvimento, desempenhando um papel importante na exportação.

Os Açores comunicam com o continente, colónias e estrangeiro, sendo também um magnífico centro de turismo.

218.—**Portugal ultramarino** é constituído pelo *Arquipélago de Cabo Verde*, pela *Guiné*, pelas *ilhas de São Tomé e Príncipe*, pela *India*, por *Macau* e *Timor*.

O *Arquipélago de Cabo Verde* (77 a 90) está situado no *Atlântico Norte*, entre os paralelos 17° 13' e 14° 47' de lat. N., e entre os meridianos 22° 45' e 25° 22' de long. W. Compõe-se de catorze ilhas e ilhéus, formando dois grupos: *Barlavento* e *Sotavento*. A sua área é aproximadamente de 3.828 qm² e a população cêrca de 148.000 habitantes.

O arquipélago constitue uma província ultramarina com um só distrito. Tem por capital a cidade da *Praia*, na ilha de São Tiago; as outras povoações mais importantes são: *Mindelo*, *Ribeira Grande* e *Ribeira Brava*.

Quási tôdas as ilhas são montanhosas e de origem vulcânica. Os pontos mais elevados são: o *Pico*, na ilha do Fogo; o *Topo da Coroa*, na ilha de Santo Antão; e o *Pico da Antónia*, na ilha de São Tiago.

Os cursos de água têm o carác'er torrencial na época das chuvas.

A costa é alta e muito recortada, apresentando abrigadas fundeadouras.

O *Pôrto Grande* de São Vicente e o pôrto da *Praia* são os mais importantes.

O clima é quente e regularmente sadio, excepto na época das chuvas. A ilha Brava tem magnífico clima, sendo justamente considerada a Sintra da África Ocidental.

As ilhas dividem-se em agrícolas e salineiras. As produções principais são: sal, café, milho, purgueira e cana sacarina.

Abunda nestas ilhas o gado, e os mares possuem grande quantidade de peixe.

Além da fabricação do alcool, as indústrias mais importantes são a da pesca e a da extracção do sal.

O arquipélago tem uma importância excepcional, devido à sua situação privilegiada.

A *Guiné* (91 a 104) está situada na costa ocidental da África entre os paralelos 10° 50' e 12° 40' de lat. N., e entre os meridianos 16° 50' e 13° 45' de long. W., e compõe-se de uma parte continental e de uma parte insular.

A sua área é aproximadamente de 36.125 qm² e a população cêrca de 340.000 habitantes.

Constitue uma província ultramarina, tendo por capital a cidade de *Bolama*, na

ilha do mesmo nome. Além da capital, há outras povoações notáveis, como : *Bissau Cacheu, Farim e Bafata*.

O território da Guiné não é montanhoso ; tem disposição quasi horizontal e apenas a sueste existe algum relêvo.

Os cursos de água são numerosos e navegáveis.

As costas são baixas e muito recortadas.

O principal pôrto é o de *Bissau*, devido à sua excelente posição geográfica.

O clima é quente, húmido e insalubre, sendo o do interior melhor que o do litoral.

A colónia é bastante produtiva, e como os habitantes, na sua maioria, se entregam à cultura da terra, tóda a riqueza provém da agricultura. A cultura da *mancarra* e a *amêndoa de palma* têm grande desenvolvimento, constituindo os principais produtos de exportação.

À fauna pertence o gado bovino, suíno, caprino, lanígero, etc.

A indústria está pouco desenvolvida, podendo dizer se que raros são os produtos dela derivados.

A colónia da Guiné, devido às suas riquezas agrícolas, é uma das mais prometedoras.

As *ilhas de São Tomé e Príncipe* (105 a 117) estão situadas no recôncavo do Gôlfo da Guiné, entre os paralelos 0° 1' e 1° 45' de lat. N. e os meridianos 6° 25' 40'' e 7° 28' de long. E.

Faz parte desta colónia a fortaleza de *São João Baptista de Ajudá*.

A área total é cêrca de 976 qm² e a população cêrca de 55.000 habitantes.

Constitue uma província ultramarina com sede na cidade de *São Tomé*, na ilha do mesmo nome. Além da capital há a considerar como povoações importantes a cidade de *Santo António*, na ilha do Príncipe.

As ilhas são bastante acidentadas e de origem vulcânica. O ponto mais elevado da ilha de São Tomé é o *Pico de São Tomé*, que se eleva a mais de 2.000 metros ; na ilha do Príncipe é o *Pico do Príncipe*, que se eleva a mais de 800 metros.

Os cursos de água são numerosos, principalmente na ilha de São Tomé, onde há tantos ribeiros quantos os dias do ano.

As costas são bastante recortadas, sobretudo na ilha do Príncipe. Os portos mais importantes são os de *Ana Chaves*, na ilha de São Tomé ; e o de *Santo António*, na ilha do Príncipe.

O clima é muito quente ; doentio no litoral e agradável no interior.

A flora é exuberante, e nas florestas encontram-se ricas e preciosas madeiras.

As fazendas agrícolas (*roças*) cobrem as duas ilhas por tóda a parte. O cafezeiro e o cacauzeiro são a grande riqueza da colónia, constituindo os principais produtos de exportação.

Quanto à fauna, as ilhas são pobres em gados ; as costas são abundantes em peixes.

Esta colónia, a *pêrola da colonização univêrsal*, é uma verdadeira colónia de plantação.

Angola (118 a 133) está situada na África Ocidental, ao sul do equador, entre os paralelos 4° 20' 30'' e 18° 1' 10'' de lat. S. e os meridianos 11° 42' e 24° 5' de long. E. Compõe-se de *Angola* prôpriamente dita e do *enclave de Cabinda e Landana*.

A sua área é cêrca de 1.260.000 qm² e a população aproximadamente igual à da metrópole.

Constitue uma província ultramarina com doze distritos.

As povoações mais importantes são : *São Paulo de Luanda* (capital da província), *Benguela, Mossâmedes, Malange, Sá da Bandeira, Cabinda, Ambriz, Ambrizete e Silva Pôrto*.

Quanto ao relêvo, há a considerar três zonas : a do *litoral*, a das *montanhas* e a dos *planaltos*. Os relevos mais importantes são as serras de *Canganza*, de *Tala-Mugongo*, de *Chela*, e os *Montes Lovili*.

Os cursos de água são numerosos e impróprios para a navegação, excepto o rio *Congo* ou *Zaire*.

Ao longo da costa e na foz dos seus principais rios encontram-se excelentes portos, dos quais os mais importantes são: os de *Luanda*, *Lobito* e *Mossâmedes*.

O clima é quente e doentio em quasi todo o litoral; temperado e salubre nos planaltos, onde se fixa o europeu.

Tôda a colônia se presta extraordinariamente a explorações agrícolas e industriais. As oleaginosas, o café, o algodão e o trigo, desde que fôsem devidamente explorados, eram suficientes para lhe assegurar uma grande fonte de riqueza.

A fauna é rica em gado; em tôda a costa o peixe é abundantíssimo, estando a desenvolver-se a indústria da pesca.

O solo é rico em produtos minerais; os diamantes não são inferiores aos das melhores minas da África do Sul e constituem um dos grandes produtos de exportação.

Além da via marítima, existe uma importante rêde ferro-viária e de estradas. As principais linhas férreas são: as de *Luanda* a *Malange*, a de *Mossâmedes*, a de *Benguela* e a de *Aamboim*.

Angola é a maior e mais rica de tôdas as possessões portuguezas.

Moçambique (134 a 149) está situada na África Oriental, ao sul do equador, entre os paralelos 10° 27' e 26° 51' de lat. S. e os meridianos 40° 52' e 30° 13' de long. E.

A sua área é cêrca de 775.000 qm², e a população é aproximadamente igual a dois terços da metrópole.

Constitue uma província ultramarina com sete distritos e os territórios de *Manica* e *Sofala*. As povoações mais importantes são: *Lourenço Marques* (capital da província), *Inhambane*, *Beira*, *Sofala*, *Tete*, *Quelimane*, *Moçambique* e *Pôrto Amélia*.

Quanto ao relêvo, há a considerar três zonas: a do *norte*, a *mêdia* e a do *sul*. O grupo orográfico mais importante é o dos montes *Namúli*, cujo ponto culminante é o *Pico Namúli*, quasi inacessível e de 2.700 m. de altitude.

Os cursos de água são numerosos, impróprios para a navegação, com excepção do *Zambeze*.

A costa norte é mais recortada, possuindo por isso bastantes baías, enseadas e cabos. O pôrto mais importante é o de *Lourenço Marques*; no delta do *Zambeze* encontram-se os portos de *Quelimane* e *Chinde*, utilizados pela navegação de cabotagem.

O clima é quente e húmido, por vezes demasiadamente; nos planaltos e na parte meridional é sadio.

As terras de Moçambique são muito férteis e produzem quasi tôdas as variedades de produtos tropicais. As sementes oleaginosas e o açúcar são a maior riqueza da colônia e constituem a base da exportação.

A fauna é extremamente variada. Tem as mesmas espécies de animais que existem em Angola. O peixe é abundantíssimo em tôda a costa.

As explorações minerais, principalmente o ouro, no território de *Manica* e *Sofala*, e a hulha, no distrito de *Tete*, foram objecto de activa extracção, estando hoje mais ou menos paralisados.

As indústrias agrícolas são as mais importantes da colônia, ocupando o primeiro lugar a do fabrico do açúcar.

O trânsito, graças à actividade de numerosas vias de comunicação, é relativamente fácil e expedito.

As principais linhas férreas são: as de *Lourenço Marques*, de *Inhambane*, de *Quelimane*, de *Moçambique*, da *Beira* e do *Transzambezião*.

A colônia de *Moçambique* é uma das que mais contribue para a prosperidade do nosso País.

O *Estado da Índia* (150 a 164) está situado na Ásia, na costa ocidental do Indostão, e compõe-se dos territórios de *Goa*, *Damão* e *Diu*.

A sua área é cêrca de 4.000 qm² e a população é apròximadamente 600.000 habitantes.

Constitue uma província ultramarina com três distritos. As povoações mais importantes são: *Nova Goa* (capital da província), *Damão* e *Diu*.

Os territórios de *Goa* e *Damão* são bastante acidentados.

Os cursos de água são numerosos e quasi todos navegáveis.

A costa é baixa, apresentando como pôrto mais importante *Mormugão*.

O clima é quente e húmido, mais salubre nas terras altas que no litoral.

As produções mais importantes são: o arroz, o sal e o coqueiro, donde se extrai, entre outros produtos, o açúcar, o vinho e filamentos. O côco constitue o maior valor da exportação.

Há tôdas as espécies de animais domésticos. O boi e o búfalo são abundantes, sendo muito utilizados em trabalhos agrícolas.

A principal indústria é a do sal; e a da pesca encontra-se, por assim dizer, na sua fase inicial.

A linha férrea de *Mormugão* atravessa o território de Goa e vai entroncar com a que une Bombaim à Madrastra.

O *Estado da Índia* pode também contribuir para a prosperidade do nosso País.

Macau (165 a 175) está situado na Ásia Oriental, na China, a 22° 11' 45'' de lat. N. e a 113° 33' 24'' de long. E.

Compreende a península de *Ngaoman*, e as ilhas de *Taipa* e de *Cojoane*.

A sua área é cêrca de 10 qm² e a população aproximadamente 150.000 habitantes.

Constitue uma província ultramarina com dois concelhos; tem como capital a cidade de *Macau*, a povoação mais importante.

A maior elevação da colónia encontra-se no *Monte da Guia*.

A costa ocidental é mais abrigada que a oriental, encontrando-se naquela o pôrto interior de *Macau*.

O clima é húmido, mas regularmente saudável.

A agricultura apresenta-se pouco desenvolvida, o que é compensado pela pesca, cuja indústria constitue uma das principais fontes de receita.

A maioria das embarcações que freqüentam a colónia é constituída por veleiros chineses, chamados *juncos*.

Macau, a *Pérola do Oceano*, é o verdadeiro tipo de colónia de feitoria ou de comércio.

Timor (176 a 189) está situada na Oceânia, ao norte da Austrália. Compreende a parte oriental da ilha, os territórios de *Ocusi* e *Ambeno* e as ilhas de *Pulo*, *Cambingue* e *Jaco*.

A sua área é cêrca de 20.000 qm² e a população aproximadamente 400.000 habitantes.

Constitue um distrito administrativo, *Dili*, (a capital da colónia), fica a 8° 33' 20'' de lat. S. e a 125° 35' de long. E.

A ilha é bastante acidentada e montanhosa, sobretudo na parte central. A maior elevação regista-se no pico de *Tramelau* com 2950 metros de altura.

Os cursos de água (*motas*) não são navegáveis, nem mesmo a ribeira de *Lois*, a mais importante.

Junto à costa formam-se bancos coralíferos, o que torna, em certos pontos, de difícil acesso. O pôrto de *Dili* é o mais importante.

O clima do litoral é quente e insalubre; no interior é sadio, sendo até considerado como um dos melhores climas das nossas colónias.

O solo é rico em espécies vegetais e minerais. A grande produção consiste no café, seguindo-se-lhe o cacau.

Os animais mais importantes são: o cavalo, o búfalo, grande auxiliar do homem nos trabalhos agrícolas, e o porco.

A indústria apresenta-se pouco desenvolvida.

Há uma carreira de navegação subsidiada pelo govêrno, que estabelece as comunicações entre os portos australianos e *Macau*, fazendo escala por *Dili*.

Timor é de tôdas as nossas colónias a mais afastada, e os seus produtos raras vezes chegam à metrópole.

Nomenclatura geográfica

219. — Vimos (190 a 195) que a superfície da Terra não é lisa, e que apresenta numas partes elevações (*cêrros*, *colinas* ou *outeiros*, *cabeços* ou *morros*, *montes*, *vulcões*, *montanhas*, *serras*, *serranias*, *cordilheiras*, *maciços* e *sistemas orográficos*), noutras depressões (*vales*, *gargantas* ou *desfiladeiros* e *colos*, *portelas* ou

quebradas), e noutras, ainda, superfícies sensivelmente horizontais e uniformes (*planícies, planuras, planaltos, campinas, várzeas, lezírias, estepes, charnecas e desertos*). Em qualquer elevação há a considerar a *falda* ou *sopé*, o *cimo* e as *vertentes*.

Quanto ao regime (196 a 199), as águas podem ser: *correntes* e *manentes*.

Chama-se *nascente* ou *fonte* qualquer corrente de água no ponto em que rebenta ou aparece na superfície da terra.

A corrente que dela resulta, se não houver obstáculos que a detenha, dá lugar à formação de *ribeiros, regatos, riachos, rios e torrentes*.

Num rio há a considerar: a *nascente*, a *foz*, o *leito*, as *margens*, os *afluentes* e os *sub-afluentes*.

Os rios podem desaguar por um só *braço* ou *bôca*, por um *delta* ou por um *estuário*.

Conforme a inclinação do leito, assim se formam *quedas de água* ou *cataratas* e *rápidos* ou *cachoeiras*.

Águas manentes são as que se acumulam numa depressão e que, conforme a sua extensão e volume, recebem, respectivamente, as designações de *lagos, lagoas, albufeiras* e *pântanos*.

Os *oceanos* e os *mares* (200 e 201) são vastas extensões de água salgada que cobrem a maior parte da superfície da Terra, sendo os primeiros mais extensos que os segundos.

Nas águas do mar há a atender à composição, à densidade, à coloração, à temperatura e aos movimentos. Entre os seus diferentes movimentos há dois que interessam particularmente: as *ondas* e as *marés*. No momento em que a maré atinge a maior altura, chama-se *preamar*; no momento em que atinge a menor altura, chama-se *baixa-mar*.

A linha dos continentes banhada pelo mar chama-se *costa*. Esta pode apresentar-se baixa e arenosa (*praia*), alta, lisa e rochosa (*falésia*), alta e escarpada (*arriba*). Junto às costas arenosas formam-se *dunas* ou *medas*.

Quando a costa é recortada, apresenta saliências (*cabos, promontórios, pontas, cabedelos, penínsulas* e *istmos*), e reentrâncias (*golfos, baías, enseadas* e *portos*). Os *portos* podem ser *marítimos* e *fluviais, naturais* e *artificiais*.

Quando o fundo do mar se eleva à superfície das águas, junto às costas aparecem *recifes* e *escolhos*. Os *bancos* ou *baixios* aparecem quasi à superfície das águas.

No meio do mar há porções de terra separadas umas das outras e rodeadas de águas que, conforme as suas dimensões, se chamam *ilhas, ilhéus* ou *ilhotas*. Muitas ilhas de diferente grandeza formam um arquipélago.

A comunicação entre dois mares ou duas porções de mar faz-se por um *estreito*. Se o estreito é comprido e feito pelo homem, chama-se *canal*.

A Terra

220.—Vimos (202 e 203) que a forma da Terra é a de uma esfera achatada nos polos.

As viagens de circunnavegação e o que se observa quando um navio se afasta ou se aproxima da costa são provas da sua esfericidade.

Os principais movimentos (204 a 210) da Terra são o de *rotação* e o de *translação*.

O primeiro, é o que a Terra realiza em volta do seu eixo no espaço de 24 horas; o segundo, é o que a Terra realiza em volta do Sol, aproximadamente num ano. Estes dois movimentos podem comparar-se aos movimentos de um pião.

A sucessão dos *dias* e das *noites* é uma das provas do *movimento de rotação*; as estações são um das conseqüências do *movimento de translação*.

Para determinar a posição dos diferentes pontos e lugares da Terra servimo-nos das *coordenadas terrestres* (211 a 214). Estas coordenadas são: a *latitude* e a *longitude*.

Latitude é a distância de um lugar qualquer da Terra ao equador. Pode ser: *norte* ou *positiva* e *sul* ou *negativa*.

Longitude é a distância de um lugar qualquer da Terra a um meridiano principal ou convencional. Pode ser: *oriental* e *ocidental*.

CAPÍTULO V

Noções sôbre Corpos Celeste

Astros e sua classificação

221. — O *céu* ou *firmamento*, espaço indefinido que nos rodeia e nos cerca por todos os lados, é povoado por inúmeros corpos brilhantes que têm o nome de *astros* ou *corpos celestes*. Podem ser: *luminosos (estrêlas)* e *opacos (planetas)*.

222. — As *estrêlas* são astros que têm luz própria e que conservam sempre posições relativas invariáveis. Parecem-nos muitíssimo mais pequenas que o sol, por estarem infinitamente mais distantes que aquele astro. O movimento de agitação que se observa na luz que emitem, diz-se *cintilação*.

A maior parte das estrêlas são brancas, havendo, porém, algumas que têm côr bastante pronunciada.

○ *Sol* é a estrêla que está mais perto da Terra.

O brilho das estrêlas é muito diferente, dividindo-se em relação ao seu brilho em diferentes *ordens de grandeza*. O número de estrêlas de cada grandeza é tanto maior, quanto mais elevada é a sua ordem.

Chamam-se estrêlas de *primeira grandeza* aquelas que parecem mais brilhantes; destas contam-se umas 20, em cujo número entra a denominada *Sirius* que é de tôdas a mais resplandecente.

A estas seguem-se as de *segunda grandeza*, em número de 65; as de *terceira grandeza*, em número de 200; as de *quarta grandeza*, em número de 425; as de *quinta grandeza*, em número de de 1.100; as de *sexta grandeza*, em número de 3.200, etc.

Além da sexta grandeza, as estrêlas não são visíveis a olho nu, e sômente se reconhecem com o auxílio do telescópio.

223. — Os *planetas* são corpos celestes que não têm luz própria e que se descolam rapidamente, não conservando sempre a mesma posição relativamente aos outros astros. Não apresentam *cintilação* sensível.

Os planetas dividem-se em: *planetas primários* ou *planetas prò-*

priamente ditos, e *secundários* ou *satélites*. Os primeiros são os que giram em volta do Sol; os segundos, os que giram em volta de um planeta primário.

Os planetas primários subdividem-se em: *inferiores* ou *interiores* e *superiores* ou *exteriores*, conforme a sua órbita * é, respectivamente, inferior ou interior, superior ou exterior à órbita da Terra.

Há muitos planetas, mas os principais, a começar pelos mais próximos do Sol, são: *Mercúrio*, *Venus*, *Terra*, *Marte*, *Júpiter*, *Saturno*, *Urano* e *Neptuno*.

Os dois primeiros são *inferiores* ou *interiores*; *Marte*, *Júpiter*, *Saturno*, *Urano* e *Neptuno* são *exteriores* ou *superiores*.

A *Lua* é um *planeta secundário*, isto é, satélite da Terra.

Dá-se o nome de planetas *telescópicos* ou *asteróides* aos planetas *Vesta*, *Juno*, *Ceres*, e *Palas*, e a alguns outros posteriormente descobertos que apenas se divisam com o telescópio.

224.— Os *cometas* são astros luminosos, por vezes mais brilhantes que os planetas, que de quando em quando aparecem no Céu.

Compõem-se de um núcleo, que se assemelha a uma estrêla ou a um planeta; de uma auréola luminosa que o envolve, chamada *cabeleira*; e de um rastro luminoso, mais ou menos alongado, que acompanha o núcleo, denominado *cauda*.

Há cometas que não têm cauda nem núcleo, estando reduzidos a uma simples nebulosidade.

Denominam-se *cometas periódicos* aqueles que reaparecem periódicamente, no seu giro em tórno do Sol. O cometa de *Halley* é o mais notável dos cometas periódicos, e o primeiro cujo período foi verificado. O seu período é de 76 anos, tendo sido observado pela última vez em 1910.

Foi descoberto em 1681 pelo astrónomo do mesmo nome.

225.— *Estrêlas cadentes* são pontos luminosos que, durante a noite, aparecem súbitamente no céu, animados de um movimento rápido e que desaparecem depois de terem brilhado alguns segundos. Não se devem confundir com as estrêlas, nada tendo de comum com elas.

Os *aerolitos* são corpos luminosos, que atravessam a atmosfera sob a forma de globos incandescentes, muito brilhantes, e que por vezes rebentam com grande ruído, espalhando à superfície da Terra grande número de estilhaços. Muitas vezes chegam a pesar centenas de quilos.

226.— Finalmente, há outros corpos celestes que aparecem no céu sob a forma de manchas ou nuvens esbranquiçadas, de luz baça e de forma e grandeza variáveis.

Essas manchas de luz difusa denominam-se *nebulosas*.

A mais notável de tôdas é a chamada *Via Láctea* ou *Estrada de*

* *Órbita* é o caminho seguido por um planeta.

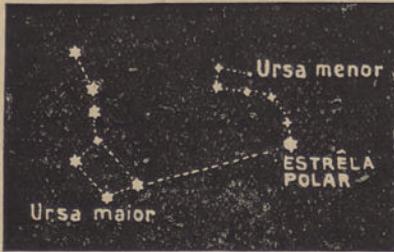
Santiago, que é uma zona luminosa, esbranquiçada e irregular, que reconhecemos no céu quando a noite está escura e serena, e que parece atravessá-lo de um ponto ao outro.

Os astrónomos gregos chamavam-lhe *galáxia*, que significa *caminho côr de leite*; o povo chama-lhe *Estrada de Santiago* por supor que por aí subira ao céu aquele apóstolo.

Principais Constelações

227. — Os povos da antiguidade, para facilitar o estudo do céu, distribuíram as estrêlas em grupos ou agregados chamados *constelações*, a que deram arbitrariamente nomes de deuses, de heróis, de animais, de instrumentos músicos etc., sem que, todavia, haja a menor parecença entre os ditos agregados de estrêlas e os objectos reais designados por aqueles nomes.

Para distinguir em cada constelação as estrêlas umas das outras, designam-se por letras do alfabeto grego, por letras latinas ou por número de ordem.



A divisão em constelações, embora seja muito arbitrária, é ainda adoptada pelos astrónomos modernos.

As principais constelações são: *Ursa Maior, Ursa Menor, Dragão, Cassiopeia, Cepheu, Pégaso, Andromela, Persen, Cocheiro, Touro,*

Orion, Gémeos, Cão Maior, Leão, Virgem, Bootes, Escorpião, Lira, Cisne, Águia e Peixe Austral.

Uma das constelações mais vulgarmente conhecidas é a *Ursa Maior*.

Compõe-se de sete estrêlas tôdas de segunda grandeza, com excepção de uma que é de terceira. Quatro destas estrêlas formam um trapézio; as restantes, dispostas no prolongamento da diagonal (α δ) do trapézio, formam a *cauda* da Ursa. As estrêlas α e δ chamam-se *guardas*.

Se prolongarmos a linha das guardas, cêrca de 5 vezes o seu comprimento, encontra-se uma estrêla de segunda grandeza, chamada *estrela polar*, que é a extremidade da cauda da *Ursa Menor*. Esta constelação compõe-se também de sete estrêlas, formando a mesma figura, com menores dimensões, menos brilhante, e disposta em sentido inverso.

A *estrela polar* indica o norte, servindo para nos orientar.

CAPÍTULO VI

Estudo da Superfície Terrestre

Continentes e Oceanos

228.— A superfície do globo é ocupada pelas águas do mar e pelas terras dos continentes e das ilhas. As águas do mar cobrem três quartos da superfície da Terra; as terras, um quarto.

O hemisfério sul é quasi unicamente ocupado pelos *oceanos*, pois que os *continentes* se concentram quasi na totalidade no hemisfério norte, em especial desde o trópico de Câncer ao círculo polar ártico.

229.— As terras formam, no meio dos oceanos, cinco grandes massas ou *continentes*: *Europa, Ásia, África, América* (do Norte, Central e do Sul) e *Australásia* ou *Oceânia*.

Antigamente estas cinco grandes massas agrupavam-se em três continentes, assim: a Europa, a África e a Ásia, as únicas partes da Terra conhecidas dos antigos, formavam o *Velho Continente*; a *América*, conhecida depois das navegações dos portugueses e dos espanhóis, formava o *Novo Continente*; a *Australásia*, último continente que se conheceu, formava o *Novíssimo Continente*.

Os geógrafos têm procurado reunir alguns dos continentes, de modo a constituírem os *grandes blocos continentais*.

Entre outras classificações distinguem-se as seguintes:

CONTINENTES AGRUPADOS NO SENTIDO NORTE-SUL

Bloco Euro-Africano, constituído pela Europa e África.

Bloco Asiático-Australiano, constituído pela Ásia, Insulíndia e Australásia.

Bloco Americano, constituído pela América do Norte, América Central e América do Sul.

CONTINENTES AGRUPADOS NO SENTIDO ESTE-OESTE

Bloco Boreal, constituído pela América do Norte, Europa e quasi toda a Ásia.

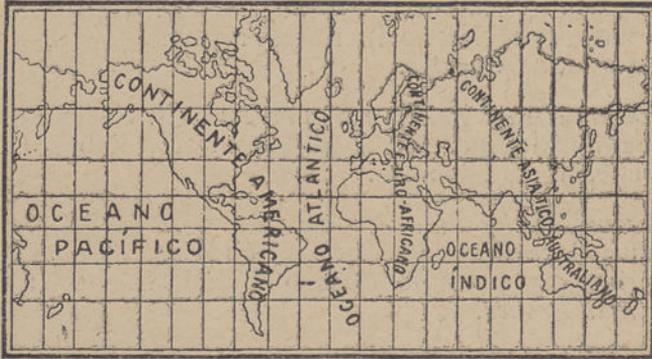
Bloco Austral, constituído pela América do Sul, África, Arábia, Sul da Índia e Australásia.

CLASSIFICAÇÃO MIXTA

Bloco Americano, constituído pelas Américas.

Bloco Euro-Asiático, constituído pela Europa e Ásia.

Bloco Australo-Africano, constituído pela África e Australásia.



Continentes agrupados no sentido Norte-Sul

De uma maneira geral, os continentes do *Norte* apresentam as costas muito recortadas com numerosas ilhas e penínsulas; os do *Sul*, embora uma parte do seu território fique ao norte do equador, têm um aspecto maciço e compacto, quasi sem penínsulas.

A Ásia é o maior dos continentes, seguindo-se-lhe as Américas, a África, a Europa e a Australásia.

230.— Os *oceanos* formam uma massa de água ininterrupta entre as terras.

Os *oceanos* são cinco: *Oceano Atlântico*, *Oceano Pacífico*, *Oceano Índico*, *Oceano Glacial Artico* e *Oceano Glacial Antártico*.

O *Oceano Atlântico* banha as costas ocidentais da Europa e da África e as costas orientais da América. Tem a forma de um S, é muito extenso e profundo, e divide-se em Atlântico do Norte e do Sul.

Os mares do Atlântico dominam na costa oriental, sendo os principais: o *Mar Báltico*, o *Mar do Norte*, o *Mar da Mancha*, o *Mar Cantábrico* e o *Mar Mediterrâneo*.

O *Mediterrâneo* subdivide-se em pequenos mares como o *Mar das Baleares*, o *Mar Tirreno*, o *Mar Jónico*, o *Mar Adriático*, o *Mar Egeu* ou do *Arquipélago*, o *Mar de Mármara*, o *Mar Negro*, o *Mar de Azof* e o *Mar Cáspio*.

No Atlântico ocidental encontra-se o *Mar das Antilhas*.

O *Oceano Pacífico* ou *Grande Oceano* banha as costas ocidentais da América e as costas orientais da Ásia e da Australásia. Tem a forma circular, sendo o mais profundo e o maior de todos os Oceanos.

Os mares do Pacífico distribuem-se na costa ocidental, sendo os

principais: o *Mar de Beringue*, o *Mar Okhotsh*, o *Mar do Japão*, o *Mar Amarelo*, o *Mar Oriental*, o *Mar da China*, o *Mar de Java*, o *Mar Banda* ou das *Molucas*, o *Mar de Timor* e o *Mar de Tasmânia*.

O *Oceano Índico* banha as costas ocidentais da Australásia, as costas meridionais da Ásia e as costas ocidentais da África. Tem a forma de um golfo, sendo um pouco maior que o Atlântico.

Os principais mares do Índico são: o *Mar de Bengala*, o *Mar de Oman* e o *Mar Vermelho*.

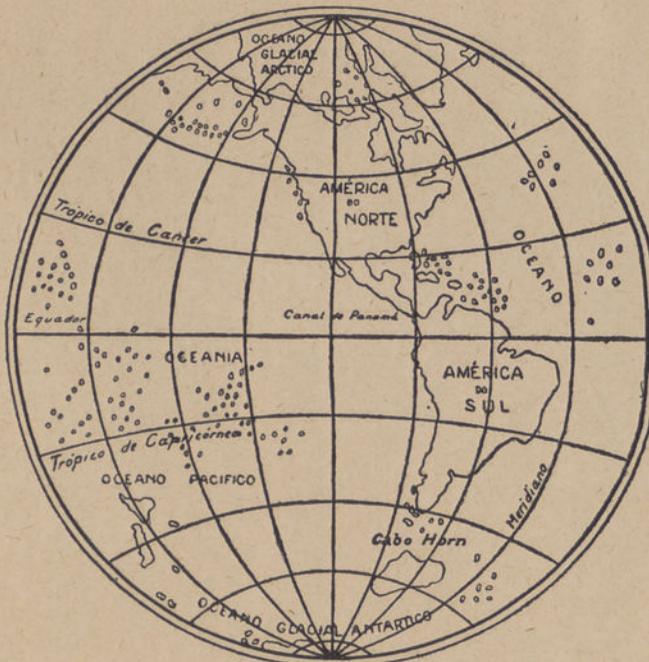
O *Oceano Glacial Ártico*, em volta do Polo Norte, é quasi por toda a parte limitado por uma cintura de terras. E', por assim dizer, uma dependência do Atlântico.

O *Oceano Glacial Antártico*, em volta do Polo Sul, pode considerar-se uma dependência do Pacífico, do Atlântico e do Índico.

Os principais mares do Oceano Glacial Ártico são: o *Mar de Cara* e o *Mar Branco*.

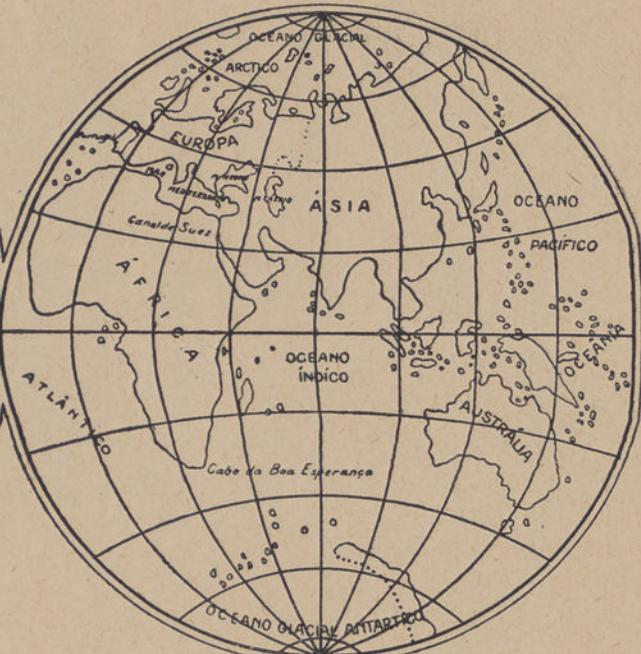
Ao contrário dos continentes, os oceanos estreitam-se no hemisfério norte, alargando-se no hemisfério sul.

POLO NORTE



POLO SUL

POLO NORTE



POLO SUL

CAPÍTULO VII

Divisão actual Política do Globo

Estados e países das cinco partes do mundo e respectivas capitais

231.— Considerada a Terra sob o aspecto político, divide-se em *Impérios, Repúblicas, Reinos, Grão-Ducados e Principados*.

Os habitantes de um país que vivem sob o mesmo governo ou soberania política constituem um *Estado* ou *Nação*.

Chamam-se *Estados federados* ou *confederados* aqueles que têm a sua autonomia e governo próprio, estando somente ligados uns aos outros para negócios de interesse comum.

Chamam-se *Protectorados* aqueles que se encontram sob a protecção de outro Estado.

A *capital* de um Estado ou Nação é a cidade em que residem ordinariamente o Chefe do Estado e as autoridades que governam o país.

Os territórios que alguns Estados possuem fora da Metrópole chamam-se *colónias*.

232.— A Europa está dividida nos seguintes Estados :

Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda, a N.W. da Europa, formado pela Escócia, Inglaterra propriamente dita, País de Gales e Irlanda, com a capital em *Londres*.

Possue numerosas possessões espalhadas por quasi todas as regiões do globo. O *Império Britânico* é o maior do mundo, quer em superfície, quer em população.

Holanda ou *Países Baixos* (Reino), limitada a N. e a W. pelo mar do Norte, a S. pela Bélgica e a E. pela Alemanha, com a capital em *Haia*.

Os holandeses possuíram um vasto império colonial que hoje está bastante reduzido.

Bélgica (Reino), limitada a N. pela Holanda, a W. pelo mar do Norte e pela França e a E. pelo Grão-Ducado de Luxemburgo e pela Alemanha, com a capital em *Bruxelas*.

Com a anexação do antigo *Estado independente do Congo* adquiriu um domínio colonial cerca de 80 vezes maior que o seu próprio território.

Grão-Ducado de Luxemburgo, situado entre a Bélgica, a França e a Alemanha, com a capital em *Luxemburgo*.

França (República), situada na Europa ocidental, com a capital em *Paris*.

As possessões e protectorados ascendem a cerca de 6 milhões de quilómetros.

Principado do Mónaco, entre a Itália e a França, junto ao Mediterrâneo, com a capital na cidade do mesmo nome.

República de Andorra, situada nos Pirinéus, entre a França e a Espanha.

Espanha (República) a E. da Península Ibérica, com a capital em *Madrid*.

Possuiu outrora vastíssimos domínios coloniais que hoje estão bastante reduzidos.

Portugal (República), no extremo mais ocidental da Europa, com a capital em *Lisboa*.

Como vimos, o nosso País figura entre as grandes potências coloniais.

Itália (Reino), situada na Europa meridional, com a capital em *Roma*.

Possue também domínios coloniais.

República de São Marinho, encravada na Itália, sobre a costa do Adriático, com a capital na cidade do mesmo nome.

Estado Pontifício ou *Cidade do Vaticano*, encravada na cidade de Roma, constituído por um tratado entre a Santa Sé e o Reino da Itália, firmado no palácio de Latrão em 11 de Fevereiro de 1929.

Suíça (República federal), limitada a N. pela Alemanha, a W. pela França, a S. pela Itália e a E. pela Áustria, com a capital em *Berne*.

Alemanha (República federal), situada na Europa Central, a E. da França, com a capital em *Berlim*.

Depois da Grande Guerra as suas colónias, que constituíam um vasto Império, foram distribuídas entre os povos vencedores.

Estado Livre de Dantzig, no Báltico, sob a protecção da Sociedade das Nações.

Áustria (República), limitada a N. pela Checo-Eslóvaquia e Alemanha, a W. pela Suíça, a S. pela Itália e Iugo-Eslávia, e a E. pela Hungria, com a capital em *Viena*.

Principado de Liechtenstein, a W. da Suíça, com a capital em *Vaduz*.

Iugo-Eslávia (Reino), limitada ao N. pela Áustria e pela Hungria, a W. pela Itália e pelo Adriático, a S. pela Albânia e Grécia, e a E. pela Roménia e Bulgária, com a capital em *Belgrado*.

Albânia (Reino), limitada a N. e a E. pela Iugo-Eslávia, a S. pela Grécia e a W. pelo Mar Adriático, com o capital em *Tirana*.

Grécia (República), limitada a N. pela Bulgária, Iugo-Eslávia e Albânia, a W. pelo Mar Jónico, a S. pelo Mediterrâneo e a E. pela Turquia e pelo Mar Egeu, com a capital em *Atenas*.

Bulgária (Reino) limitada ao N. pela Roménia, a W. pela Iugo-

-Eslávia, ao S. pela Turquia e Grécia e a E. pelo Mar Negro, com a capital em *Sofia*.

Turquia (República), situada entre o Mar Negro e o Mar Egeu, com a capital em *Constantinopla*.

Roménia (Reino), limitada a N. pela Rússia, Polónia e Checo-Eslováquia, a W. pela Hungria e pela Iugo-Eslávia, a S. pela Bulgária e a E. pelo Mar Negro, com a capital em *Bucarest*.

Hungria (República), limitada a N. pela Checo-Eslováquia, a W. pela Áustria, a S. pela Iugo-Eslávia e a E. pela Roménia, com a capital em *Budapest*.

Checo-Eslováquia (República), limitada a N. pela Polónia e Alemanha, a W. pela Alemanha, a S. pela Áustria, Hungria e Roménia, e a E. pela Roménia e Polónia, com a capital em *Praga*.

Polónia (República), limitada a N. pela Alemanha, pelo Estado Livre de Dantzig e pela Lituânia, a W. pela Alemanha, a S. pela Checo-Eslováquia e a E. pela Rússia, com a capital em *Varsóvia*.

Rússia (União de Repúblicas Socialistas Soviéticas), limitada a N. pelo Oceano Glacial Ártico, a W. pela Finlândia, Estónia, Letónia e Roménia, a S. pelo Mar Negro e a E. pelo Mar Cáspio e pelos montes Urais, com a capital em *Moscou*.

Finlândia (República), limitada a N. pela Noruega, a W. pela Suécia, a S. pelo Golfo da Finlândia e a E. pela Rússia, com a capital em *Helsingfors*.

Estónia (República), limitada a N. pelo Golfo da Finlândia, a W. pelo Mar Báltico, a S. pela Letónia e a E. pela Rússia, com a capital em *Revel*.

Letónia (República), limitada a N. pela Estónia, a W. pelo Mar Báltico, a S. pela Lituânia e Polónia e a E. pela Rússia, com a capital em *Riga*.

Lituânia (República), limitada a N. pela Letónia, a W. pelo Mar Báltico, a S. pela Alemanha e Polónia e a E. pela Polónia, com a capital em *Kovno*.

Dinamarca (Reino), situada a N. da Alemanha e a S. da Noruega, entre o mar do Norte e o mar Báltico, com a capital em *Copenhague*.

Noruega (Reino), limitada a N. pelo Oceano Glacial Ártico, a W. pelo Atlântico, a S. pela Dinamarca e a E. pela Suécia e Finlândia, com a capital em *Oslo*.

Suécia (Reino), a oriente da Noruega, com a capital em *Estocolmo*.

233. — Metade da *Ásia* está aproximadamente dividida por grandes Estados, pertencendo o resto às nações europeias.

Os *Estados Independentes* são:

A *China* (República), limitada a N. pela Sibéria, a W. pelo Turquestão e Indostão, a S. pelo Indostão e pela Índia além do rio Ganges, e a E. pela Coreia, Mar Amarelo e Mar da China, com a capital em *Pequim*.

O *Japão* ou *Império do Sol Nascente*, situado a E. da China, formado pelas ilhas Kurilas, parte meridional da ilha Sakalina, ilhas de Yeso, Hondo, Sikok, Kiú-Siú, Riú-Kiú e ilha Formosa, com a capital em *Tóquio*.

A *Mandchúria*, situada a NE. da China, com a capital em *Chang-Chung*.

O *Sião* (Reino), encravado entre a Birmânia e a Cochinchina, com a capital em *Bangkok*.

A *Pérsia* (Reino), limitada a N. pelo Turquestão e pelo Mar Cáspio, a W. pela Turquia Asiática e pela Mesopotâmia, a S. pelo Gôlfo Pérsico e Mar de Oman e a E. pelo Balochistão e Afaganistão, com a capital em *Teheran*.

O *Afaganistão* (Reino), situada a E. da Pérsia, com a capital em *Cabul*.

A *Turquia Asiática* (República), na Ásia Menor, com a capital em *Angora*.

O *Grande Império da Índia*, situado na parte meridional da Ásia, com a capital em *Deli*; a *Birmânia*, com a capital em *Rangun*, e uma parte da península de *Malaca*, na Indo-China; o *Balochistão*, situado a W. da Índia, com a capital em *Quelat*; a *Mesopotâmia* (mandato da Sociedade das Nações), situada a W. da Pérsia, com a capital em *Bagdad*; e a *Palestina* (mandato da Sociedade das Nações), junto ao Mediterrâneo oriental, com a capital em *Jerusalém*, são possessões inglesas.

O *Tonquim*, com a capital em *Hanoi*; o *Annan*, com a capital em *Bué*; *Camboja*, com a capital em *Pnom-Penh*; e a *Cochinchina*, com a capital em *Saigom*, situados na parte oriental da Indo China; a *Síria* (mandato da Sociedade das Nações), situada a W. da Mesopotâmia, com a capital em *Damasco*, são possessões francesas.

Portugal possui, como vimos, o *Estado da Índia* e *Macau*.

234. — A *Africa* está na quasi totalidade dividida pelos países da Europa. Com efeito, a *República da Libéria* com a capital em *Monróvia*, o *Reino da Abissínia* com a capital em *Adis-Abeba* e o *Egipto* com a capital no *Cairo*, são os únicos estados independentes.

Parte do *protectorado de Marrocos* com a capital em *Fez*, a *Argélia*, com a capital em *Argélia* e a *Tunísia* com a capital em *Tunes*, situados ao N. do continente africano; o *Senegal*, com a capital em *São Luiz*; a *Guiné*, com a capital em *Conacry*; a *Costa do Marfim* e o *Daomé*, no Gôlfo da Guiné; grande parte do *Sudão Ocidental*; o *Congo Francês*, na África Central; e a *Somália*, a E. da *Abissínia*, com a capital em *Djibuti*, são possessões francesas.

A *Gâmbia*, com a capital em *Bathurst*; a *Serra Leôa*, com a capital em *Freetown*; a *Costa do Ouro*, com a capital em *Cumassi*; e a *Nigéria*, no Gôlfo da Guiné; o *Sudão Anglo-Egípcio*, na África do Norte; a *União Sul-Africana* constituída pela *Colônia do Cabo*, com a capital na *Cidade do Cabo*, pelo *Natal*, com a capital em *Durban*,

pelo *Transvaal*, com a capital em *Johanesburgo* e pelo *Orange* com a capital em *Bloemfontein*; a *Betchuanalândia* quasi toda na dependência da União Sul-Africana; o *território de Tanganica*, com a capital em *Dar-el-Salam*; o *território do Kénia* e a *Somália*, a oriente, são possessões inglesas.

Portugal possui, como vimos, a *Guiné*, *Cabo Verde*, *São Tomé e Príncipe*, *Angola* e *Moçambique*.

Os territórios do antigo *Estado independente do Congo* com a capital em *Leopoldville*, pertencem à Bélgica.

A *Tripolitânia*, a W. do Egipto, com a capital em *Tripoli*; a *Eritreia*, no mar Vermelho, com a capital em *Asmara*; e a *Somália*, nas costas do Indico, são possessões italianas.

Parte do *protectorado de Marrocos*, pertence à Espanha.

235.— A *América do Norte* é constituída pelos seguintes Estados:

Domínio do Canadá, colónia inglesa, forma uma confederação com a capital em *Ottawa*. E' limitado a N. pelo Oceano Glacial Ártico, a W. pelo território do Alasca, a S. pelos Estados Unidos e a E. pelo Atlântico.

Terra Nova pertence à Inglaterra mas não faz parte da confederação do Canadá.

República Federal dos Estados Unidos da América, a S. do Canadá, com a capital em *Washington*. Pertence-lhe o território de *Alasca*.

México (República) a S. dos Estados Unidos, com a capital em *México*.

236.— A *América Central* compreende:

Colónia britânica de Honduras, com a capital em *Belize*.

República de Guatemala, com a capital em *Nova Guatemala*.

República de São Salvador, com a capital em *São Salvador*.

República de Honduras, com a capital em *Tegucigalpa*.

República de Nicarágua, com a capital em *Manágua*.

República da Costa Rica, com a capital em *São José*.

República do Panamá, com a capital em *Panamá*.

O *Arquipélago das Antilhas*, sob o aspecto político, compreende:

A *República de Cuba*, com a capital em *Havana*.

A *República de Haiti*, com a capital em *Pôrto Príncipe*.

A *República Dominicana*, com a capital em *São Domingos*.

As *Antilhas inglesas*, das quais a mais importante é a *Jamaica*, com a capital em *Kingsston*.

As *Antilhas pertencentes aos Estados Unidos*, com a ilha do *Pôrto Rico*, que tem por capital *São João*.

As *Antilhas francesas* constituídas por *Guadalupe*, *Martinica* e algumas ilhotas.

As *Antilhas holandesas*, com as ilhas de *Curaçau*, *Oruba*, etc.

237.—A América do Sul está dividida num grande número de Repúblicas a saber:

- Colombia*, com a capital em *Bogotá*.
- Venezuela*, com a capital em *Caracas*.
- Guiana inglesa*, com a capital em *Georgztown* ou *Demerara*.
- Guiana holandesa*, com a capital em *Paramibo*.
- Guiana francesa*, com a capital em *Caena*.
- Ecuador*, com a capital em *Quito*.
- Perú*, com a capital em *Lima*.
- Chili*, com a capital em *São Tiago*.
- Bolívia*, com a capital em *La Paz*.
- Brasil* (República federativa), com a capital no *Rio Janeiro*.
- Paraguai*, com a capital em *Assunção*.
- Uruguai*, com a capital em *Montevideu*.
- Argentina*, com a capital em *Buenos Aires*.

238.—A Austrália constitue uma federação, com a capital em *Camberra*, e é dependente do Império Britânico. É constituída pelos Estados de *Queensland*, com a capital em *Brisbane*; *Nova Gales do Sul*, com a capital em *Sidnei*; *Vitória*, com a capital em *Melbourne*; *Austrália meridional*, com a capital em *Adelaide*; *Austrália ocidental*, com a capital em *Perth*; e *Tasmânia*, com a capital em *Hobart*.

A *Nova Zelândia* pertence também à Inglaterra, tendo por capital *Wellington*. Goza igualmente de autonomia, assim como as outras colónias inglesas da Australásia.



ÍNDICE

2.º Curso de Habilitação das Escolas Regimentais

CAPÍTULO I

Corografia de Portugal, Ilhas Adjacentes e Colónias

PORTUGAL CONTINENTAL

Situação, Limites e Área.	6
Divisão regional ou em províncias.	6
Divisão Administrativa	6
Divisão Militar.	9
Sistemas Orográficos	11
Planícies e Vales	13
Hidrografia.	13
Lagoas	16
Litoral e Costas	16
Principais acidentes da costa	17
Clima	20
Flora.	20
Fauna	22
Riquezas Mínerais.	23
População	23
Principais centros de produção.	23
Importação e Exportação.	26
Vias de comunicação.	26

ILHAS ADJACENTES

Arquipélago da Madeira.	28
Arquipélago dos Açores.	31

PORTUGAL ULTRAMARINO

Arquipélago de Cabo Verde.	37
Guiné	41
São Tomé e Príncipe.	44
Angola	47
Moçambique	52
Estado da Índia	58
Macau	63
Timor	66

CAPÍTULO II

Nomenclatura geográfica

Acidentes Orográficos.	69
Regime das águas; águas correntes e manentes	71
Mar e sua nomenclatura	74

CAPÍTULO III

A Terra

Idea sôbre a forma da Terra	77
Movimentos da Terra	78
Coordenadas geográficas	80

3.º Curso de Habilitação das Escolas Regimentais

CAPÍTULO IV

Revisão da matéria dos cursos anteriores	85
---	-----------

CAPÍTULO V

Noções sôbre Corpos Celestes

Astros e sua classificação	93
Principais constelações	95

CAPÍTULO VI

Estudo da Superfície Terrestre

Continentes e Oceanos	96
---------------------------------	----

CAPÍTULO VII

Divisão actual Política do Globo

Estados e países das cinco partes do mundo e respectivas capitais.	99
--	----

NOTAS

As gravuras e mapas de «Portugal Ultramarino» foram cedidas pela «Agência Geral das Colónias».

Na capa: «Os três ursos» — Costa meridional — Praia da Rocha.

ERRATAS

Pág.	linha	onde se lê:	deve lêr-se:
15	8	o <i>Sena</i>	o <i>Lena</i>
50	4	é o <i>Sucala</i>	é o <i>Lucala</i>
86	29	<i>Liz</i> , com o afluente <i>Sena</i>	<i>Liz</i> , com o afluente <i>Lena</i>
86	40	<i>Sines</i> , (na costa meridional)	<i>Sines, São Vicente, Carvoeiro</i> (na costa meridional),





RÓ
MU
LO



CENTRO CIÊNCIAS
UNIVERSIDADE COIMBRA

1329727475

COMPÊNDIOS
DO
General Antônio Maria de Mattos Cordeiro
adaptados aos programas oficiais pelo
Engenheiro Alvaro Godolphin de Mattos Cordeiro

Compêndio de Geometria Elementar (6.^a edição 1931)

PARA O CURSO GERAL DOS LICEUS:

Compêndio de Aritmética para a I e II classes. (6.^a edição 1931)

Compêndio de Geometria Elementar para a I e II classes. (10.^a edição 1933)

Compêndio de Geometria Elementar para a III, IV e V classes. (10.^a edição 1933)

PARA AS ESCOLAS REGIMENTAIS: (Aprovados oficialmente pela Comissão nomeada pelo Ministério da Guerra).

Compêndio de Aritmética para o 2.^o e 3.^o cursos de habilitação. (2.^a edição 1932)

Compêndio de Geometria para o 2.^o e 3.^o cursos de habilitação. (3.^a edição 1932)

A SAIR:

PARA AS ESCOLAS INDUSTRIAIS:

Compêndio de Aritmética e Geometria

PARA AS ESCOLAS COMERCIAIS:

Compêndio de Álgebra

Problemas e exercícios de aritmética, álgebra e geometria.

